

NC 110476
Pag 231325

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

ANUÁRIO
DO
INSTITUTO RIO-BRANCO

1952

37.014.25/058/110
37.014.25/058/110
37.014.25/058/110

NC 110476
Pag 231325

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

ANUÁRIO
DO
INSTITUTO RIO-BRANCO

1952

37.010.4.25/05
37.010.4.25/05
37.010.4.25/05

"É preciso ... organizar Conselhos de Estudos que se especializem em assuntos políticos, econômicos e culturais de todos os continentes; dar ao Instituto Rio-Branco maior amplitude e maiores prerrogativas; ... revivificar, enfim, a nossa diplomacia, reaparelhando-a, reforçando-lhe os métodos e reajustando os meios de ação, de modo a podermos contar com uma atividade verdadeiramente inteligente e atenta ao aproveitamento das oportunidades, com uma política externa, dinâmica e, sobretudo, muito brasileira."

GETULIO VARGAS.

(Discurso pronunciado em Niterói,
a 3 de setembro de 1950.)

EXCERTOS REFERENTES AO INSTITUTO RIO-BRANCO

“No continente feliz em que vivemos, fomos, somos e seremos, espero em Deus, garantia de concórdia e harmonia da família americana, dignificando os exemplos do incomparável Rio-Branco, patrono desta Casa e do Instituto, e de seus ilustres continuadores, e em outros setores e em outros tempos das grandes figuras da nossa Pátria. O nosso ideal de poderio e de grandeza não tem preocupações de arrogância, nem muito menos se funda no desejo insensato de pretender oprimir ninguém, mas tão-sòmente na ambição cristãmente humana de querermos ser fortes para, se se apresentar oportunidade, podermos ajudar a quem quer que seja a realizar e cimentar felicidade igual a que nos esforçamos em conseguir para nós mesmos. Bem avisados, e beneméritos por esclarecidos, os responsáveis como Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, pelos destinos de uma nacionalidade que, procurando suprimir os riscos de ineficiência da diplomacia improvisada e dos improvisados na diplomacia, fundam e amparam, sem vacilações, instituição como a que nos desvanecemos de digir.”

Lafayette de Carvalho e Silva, 11-12-1948
(discurso de paraninfo da segunda turma
do Curso de Preparação à Carreira de
Diplomata).

“A carreira que ora se abre aos egressos do Instituto já não é a do meu tempo. As dificuldades que se lhes depararam, num mundo de competições acrescidas, são cada vez maiores e, para os que devem vencê-las, exigem cada vez mais preparo e esforço.

Dêse preparo, o Instituto lhes fornece as bases. Cumpre, depois, a cada um, desenvolvê-las, ampliá-las, pelo estudo, pela aplicação, pela observação."

Hilibrando Accioly, 11-12-1948 (discurso de encerramento da solenidade da formatura da segunda turma do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata).

"O diplomata não poderá ir buscar somente no que foi aquilo que deverá ser. A vossa função não será mais, propriamente, nacional, mas mundial. O mundo está em perigo e o Brasil não se poderá isolar do mundo. É, pois, na visão global, no conhecimento da vida mundial, que ireis achar as razões de vossa orientação, de vossa vigilância, de vossos serviços ao Brasil. Não existem mais problemas peculiares a nós que não se confundam no todo internacional.

A tarefa dos diplomatas ocidentais será uma só: defender a democracia, porque esta, se mantida, se encarregará de defender a todos os povos amantes da liberdade e da paz.

Foi para preparar-vos para esta missão, mais ampla, complexa e difícil do que a do vossos maiores, que se fundou o Instituto Rio-Branco."

Oswaldo Aranha, 13-1-1950 (discurso de paraninfo da terceira turma do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata).

"Para o aperfeiçoamento especializado dos quadros da carreira e para o ingresso nela, deseja o Senhor Presidente elevar o "Curso de Preparação à Carreira Diplomática", ministrado pelo Instituto Rio-Branco, a um plano ainda mais largo, capaz de dar um alcance apropriado aos interesses da carreira, o que exigirá naturalmente o realinhamento dos exames de admissão a níveis universitários. Os candidatos devem possuir predicados de escol intelectual e ao mesmo tempo, uma cultura suficiente para o conhecimento dos problemas da política internacional .

.....
"Outra iniciativa que merecerá o cuidado do Governo consistirá na instituição de um curso, obrigatório para os funcionários da

carreira, de Chefia e Altos Estudos Diplomáticos. Desempenhará êle no plano diplomático, o que o Curso de Estado Maior desempenha no plano militar. Adotado êsse ponto de vista, os diplomatas, para o exercício da Chefia de Missão, terão de alcançar aprovação naquêle Curso."

João Neves da Fontoura, 1-2-1951 (discurso de posse no cargo de Ministro de Estado das Relações Exteriores).

"O Instituto é uma experiência vencedora. Um lustro bastou para consagrar-lhe as vantagens, quer no que toca ao processo de seleção, quer no referente ao Curso de Aperfeiçoamento. Ninguém contesta que os concursos de provas sejam excelentes, mas não se equiparam às disciplinas seriadas. Um exame — simples — é muitas vezes vitória fácil para os mediocres desembarraçados, dotados de sangue frio e presença de espírito, enquanto se converte num intrasponível escolho para os concorrentes introvertidos embora com sólido preparo. Além disso, o curso permite aferir outros predicados que só o tempo, a convivência entre mestres e discípulos, a observação pessoal se incumbem de revelar ou denegar. Por outro lado, o Curso de Preparação, tal como está delineado, é um campo democraticamente aberto a todos, sem exceções nem privilégios de nascimento, de côr ou de fortuna, inclusive porque o Governo concede aos que transpuserem as provas vestibulares o recurso de uma bolsa de vinte mil cruzeiros anuais. Nunca, como hoje, a carreira diplomática foi assim mais acessível aos que dispunham de qualidades para nela ingressar."

João Neves da Fontoura, 22-9-1951 (discurso de paraninfo da quinta turma do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata).

INSTITUTO RIO-BRANCO

Diretor :

EMBAIXADOR LAFAYETTE DE CARVALHO E SILVA

Chefe da Secretaria :

CONSELHEIRO BEATA VETTORI

Chefe da Seção de Administração :

CÓNSUL MARCOS ANTÔNIO DE SALVO COIMBRA

Chefe da Seção de Pesquisas e Publicações:

FLÁVIO GARCIA DE SOUZA

Encarregado da Seção Técnico-Pedagógica :

PROFESSORA MARINA DE BARROS E VASCONCELOS

Secretário do Diretor :

CÓNSUL MARCOS ANTÔNIO DE SALVO COIMBRA

A Secretaria do Instituto Rio-Branco apreciaria sugestões, críticas e indicação de possíveis erros, a fim de melhorar as próximas edições deste Anuário.

HISTÓRICO, ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADES
DO INSTITUTO RIO-BRANCO

HISTÓRICO

A idéia da criação do Instituto Rio Branco nasceu por ocasião das "Comemorações do Centenário do Barão do Rio Branco", nos trabalhos da sua Comissão Preparatória, constituída por Portaria Ministerial de 23 de março de 1944.

Foi designado para chefiar os trabalhos da Comissão o Ministro Jorge Latour, então 1.º secretário e Chefe interino do Serviço de Documentação que, na Circular expedida a 23 de março do mesmo ano, expondo o plano das comemorações e solicitando sugestões e contribuições, inclue entre projetos de realizações do Centenário o da criação de um Instituto, que tomaria o nome de "INSTITUTO BARÃO DO RIO BRANCO" e no qual "*se organizassem cursos e se lecionassem matérias diretas ou indiretamente relacionadas com a política exterior, a vida internacional, a diplomacia, os assuntos consulares e outros de interesse real dentro da mesma esfera de cogitações.*"

A idéia foi aceita com entusiasmo pelos dirigentes da Casa e, a 10 de janeiro de 1945, o Embaixador Carlos Alves de Sousa, então Chefe do Departamento de Administração, teve oportunidade de elogiar os trabalhos desenvolvidos pelo Ministro Jorge Latour, no sentido de tornar realidade o Instituto, cuja criação havia sido por ele proposta. Por ocasião da entrega de diplomas aos alunos dos cursos de História da Cartografia, Geografia das Fronteiras do Brasil, Mapoteconomia e Legislação e Prática Consular, foi apresentado ao Ministro de Estado um Memorandum declarando que a iniciativa desses cursos nada mais era senão o primeiro passo com que o Ministro Jorge Latour vinha procurando estabelecer "*uma das linhas de ação do INSTITUTO BARÃO DO RIO BRANCO, cuja idéia fôra por êle originariamente concebida e consistentemente trabalhada.*"

Assim nasceu o "Instituto Rio Branco", que foi estruturado pelo Decreto-lei n.º 7.473, de 18 de abril de 1945 e que tinha então as seguintes finalidades:

- a) formação, aperfeiçoamento e especialização dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores;
- b) preparo de candidatos ao concurso para a carreira de "Diplomata";
- c) difusão, mediante ciclos de conferências e cursos de extensão, de conhecimentos relativos aos grandes problemas nacionais e internacionais;
- d) sistematização de dados e documentos e realização de pesquisas sobre história política e diplomática;

Em 26 de dezembro de 1945, o Decreto-lei n.º 8.461, deu nova redação ao Decreto-lei inicial sem, contudo, modificar ainda a estrutura e o plano do Instituto que acabava de ser criado. Este continuou a ser uma entidade de pesquisas e sistematização de dados históricos, mantendo, ao mesmo tempo, cursos destinados ao preparo de candidatos incritos nos concursos para o ingresso na Carreira de Diplomata e também ao aperfeiçoamento e especialização dos funcionários do Itamaraty.

Foi com o Decreto-lei n.º 9.032, de 6 de março de 1946, sob a gestão do Ministro João Neves da Fontoura, que se determinou que o ingresso à Carreira de Diplomata "só se poderia efetuar através o mesmo Instituto, quer por concurso direto, quer por uma seleção entre os alunos do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata", criado nessa ocasião e que constitui, na verdade, uma forma de concurso a longo prazo.

O Instituto Rio Branco passou então a ser a primeira escola diplomática do Brasil e, sob a administração do Embaixador Hildebrando Accioly, seu primeiro Diretor, foram elaborados o Regulamento e o Regimento e organizados os primeiros exames vestibulares.

Em 13 de janeiro de 1947, assumiu a direção o Ministro Hélio Lobo, que deu novo impulso ao Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas, tornando-o obrigatório para os alunos diplomados

pelo Curso de Preparação. Nessa administração foram também instituídas com a Portaria Ministerial de 31 de janeiro de 1947, as bolsas de estudos destinadas a facilitar a permanência, no Rio, dos alunos procedentes dos Estados que não estivessem em condições de prover à sua própria subsistência durante os dois anos de estudo.

Em 22 de abril de 1947 assumiu a direção do Instituto o Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva que, até a presente data, tem trabalhado incessantemente para manter o nível cultural, elaborando os primeiros programas para o exame vestibular, dando caráter universitário aos programas do Curso de Preparação, selecionando professores e tornando o Instituto um verdadeiro centro de ensino superior onde se diplomam funcionários aptos a ocupar os cargos de responsabilidade que os esperam na vida diplomática.

ORGANIZAÇÃO

O Instituto Rio-Branco faz parte do Ministério das Relações Exteriores, e está subordinado diretamente ao Ministro de Estado.

Compõe-se de Secretaria e Cursos. Aquela dividida em três seções: a de Administração, a Técnico-Pedagógica e a de Pesquisas e Publicações. Esses, divididos em Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, que tem a duração de dois anos e é o curso regular do Instituto; Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas, também regular e obrigatório para os alunos já formados e nomeados e que tem, habitualmente, a duração de quatro a seis meses; e Cursos de Extensão e Especiais que são determinados anualmente pelo Diretor e dedicados, de preferência, a matérias que possam contribuir para ampliar os conhecimentos do pessoal da casa, quer de carreira, quer administrativo.

O Diretor do Instituto Rio Branco é nomeado pelo Presidente da República, por indicação do Ministro de Estado, dentre os diplomatas da categoria de Ministros de 1.ª classe, isto é, Embaixadores.

A Secretaria tem um Chefe, designado pelo Ministro de Estado dentre os diplomatas de categoria de Ministros de 2.ª classe ou de 1.ºs Secretários e Cônsules de 1.ª.

Os Chefes das Seções de Administração e de Pesquisas e Publicações são designados pelo Diretor do Instituto Rio-Branco dentre os funcionários da carreira de Diplomata, podendo, entretanto, para a segunda delas, ser contratada pessoa de fora daquela carreira.

A Seção Técnico-Pedagógica é chefiada por um especialista contratado para esse fim.

ATIVIDADES

EXAME VESTIBULAR DO CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATAS

Para obter matrícula no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata os candidatos devem submeter-se a um exame vestibular.

Vagas

O número de vagas é previamente fixado para cada exame vestibular segundo as necessidades da administração do Itamaraty, procedendo-se ao seu preenchimento rigorosamente de acordo com a classificação dos candidatos aprovados.

Inscrições

A fim de oferecer igual oportunidade a todos os brasileiros é dada ampla divulgação da abertura das inscrições para os exames vestibulares no *Diário Oficial* e jornais de mais significação na Capital Federal e nos Estados. Geralmente, o prazo das inscrições é de 90 dias.

Condições de Inscrição

É condição essencial para inscrição no exame vestibular a apresentação do certificado de licença clássica ou científica ou de conclusão de Curso Secundário por um dos regimes vigentes a partir da data do Decreto n.º 16.782A, de 13 de janeiro de 1925, ou, ainda, prova de estar cursando ou ter cursado Escola Superior oficial ou oficializada.

Somente poderão inscrever-se brasileiros natos. A idade mínima é de vinte e a máxima, trinta e cinco anos.

É necessário, outrossim, um atestado de idoneidade moral, que pode constar de fôlha corrida ou de cinco cartas de referência de professores, chefes ou empregadores, com as respectivas firmas reconhecidas.

As demais exigências são: carteira de identidade da repartição federal ou estadual competente, atestado de vacinação anti-variológica fornecido pela Saúde Pública e preenchimento do formulário de investigação social, fornecido pelo Instituto.

Convém notar que os exames do Instituto Rio-Branco não acarretam nenhum ônus direto aos candidatos.

Exame de Sanidade e Capacidade Física, Psíquica e Moral

Os candidatos ao exame vestibular serão submetidos, no Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, a exames de sanidade e capacidade física, psíquica e moral. Esses exames compreendem um processo de investigação social. Têm sido realizados nesse Instituto desde 1948 e são de caráter eliminatório.

A realização do exame médico-biotipológico tem por objetivo a seleção dos elementos aptos, sob o ponto de vista físico e psíquico para a carreira diplomática. Assim, não poderão ingressar na Carreira candidatos que apresentem deformações ou graves insuficiências físicas. Aquilatam-se também, por meio de testes, características de temperamento, equilíbrio nervoso, coeficiente de normalidade de cada candidato, procedendo-se, desse modo, a um diagnóstico geral da personalidade.

As provas de nível mental visam a selecionar os mais aptos, sob o ponto de vista estritamente intelectual, para as funções diplomáticas.

A partir de 1950, os candidatos foram entrevistados, individualmente, por uma comissão de especialistas daquele Instituto e de dois funcionários do Itamaraty, na qualidade de observadores, computando-se, na ficha de cada um, o desembarço, a precisão de conceitos emitidos e o comportamento no ambiente de prova.

Matérias dos Exames de Conhecimento

As provas do exame vestibular são realizadas na seguinte ordem cronológica:

Escritas:

Português, Francês, Inglês, História Mundial Moderna, História do Brasil, Geografia, Elementos de Economia Política e Noções Fundamentais de Direito;

Orais:

Português, Francês, Inglês e Cultura geral.

São eliminatórias tôdas as provas escritas e classificatórias as orais.

Pêso das Matérias

Para cálculo da média de conjunto do exame vestibular atribuir-se-ão: pêso 3 (três) a Português, Francês e Inglês; pêso 2 (dois) a História Mundial Moderna, História do Brasil, Geografia, Elementos de Economia Política e Noções Fundamentais de Direito; e, pêso 1 (um) a Cultura Geral.

- 5. Composição e derivação.
- 6. Concordância.
- 7. O infinito flexionado. Casos gerais.
- 8. Regência verbal. Casos gerais.
- 9. Colocação de pronomes átonos. Casos gerais.
- 10. Sintaxe do gerúndio.
- 11. Análise sintática.
- 12. As partes do discurso.

b) Literatura (questões objetivas — pequenas dissertações).

I — Literatura portuguesa.

- 1. A Idade Média: prosa e verso.
- 2. O Quinhentismo. O movimento renascentista e seus introdutores.
- 3. Gil Vicente.
- 4. Poetas líricos e bucólicos do Quinhentismo.
- 5. Camões.
- 6. O Seiscentismo. O Gongorismo. As Academias.
- 7. O Século XVII: Vieira, Bernardes e Frei Luis de Sousa.
- 8. O Arcadismo. Bocage.
- 9. A Escola Romântica; modelos e precursores.
- 10. A reação anti-romântica: a "Questão Coimbra." Novas tendências poéticas. Antero de Quental.
- 11. A prosa realista: o romance e o conto.

II — Literatura brasileira.

- 1. A literatura colonial do Século XVI.
- 2. Frei Vicente do Salvador. Gregório de Matos.
- 3. Épicos e líricos do grupo mineiro.
- 4. A poesia no Romantismo.
- 5. A prosa romântica.
- 6. O movimento parnasiano.
- 7. O romance naturalista.
- 8. Machado de Assis.
- 9. Euclides da Cunha.
- 10. Historiadores, ensaístas e oradores.
- 11. A crítica literária.
- 12. O simbolismo.
- 13. O movimento modernista.

c) Resumo de um trecho escrito, entregue ao examinando na ocasião da prova.

d) Dissertação sobre um tema de ordem geral, sorteado de lista previamente organizada.

e) Redação de uma carta cujo assunto e tratamento serão indicados na ocasião da prova.

2. PROVA ORAL

a) Exposição de cerca de cinco minutos sobre tema político ou social, sorteado de lista previamente organizada.

b) Arguição sobre matéria versada na prova escrita.

c) Exame de um tema sorteado de lista previamente organizada, dentro do programa de literatura.

PROGRAMA DO EXAME VESTIBULAR AO CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

PORTARIA MINISTERIAL DE 12-3-52

O Ministro do Estado das Relações Exteriores, usando da atribuição que lhe confere o artigo 39 do Regulamento do Instituto Rio-Branco, aprovado pelo Decreto n.º 20.694, de 6 de março de 1946,

Resolve:

I — Fica aprovado o novo Programa do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata que, assinado pelo Diretor do Instituto Rio-Branco, é com esta publicado.

II — Em caso de empate na classificação final do Exame Vestibular em apêreo, considerar-se-ão motivos de preferência para o desempate, sucessivamente:

- a) diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais;
- b) diploma de Bacharel em Ciências Econômicas;
- c) qualquer outro diploma de ensino superior;
- d) melhor nota em Português;
- e) melhor média no conjunto de Francês e Inglês;
- f) melhor nota em Noções Fundamentais de Direito;
- g) melhor nota em Elementos de Economia Política;
- h) melhor nota em Geografia;
- i) melhor média no conjunto de História Mundial Moderna e História do Brasil;
- j) melhor nota em Cultural Geral; e
- l) mais idade.

Rio de Janeiro, em 12 de março de 1952. — João Neves da Fontoura.

PROGRAMA

I — PORTUGUES

1. PROVA ESCRITA

a) Gramática (questões objetivas).

- 1. Origem e formação da lingua portuguesa.
- 2. A lingua portuguesa no Brasil.
- 3. Verbos irregulares e defectivos.
- 4. Estrutura das palavras. Raízes, radicais, prefixos, sufixos e derivências.

II — FRANCÊS

1. PROVA ESCRITA

a) Gramática (correção de textos e questões objetivas).

1. Formação do feminino e do plural dos substantivos e adjetivos.
2. Sintaxe do substantivo, do artigo e do adjetivo.
3. Emprego e colocação dos pronomes pessoais; sintaxe dos pronomes.
4. Conjugação de verbos irregulares sintaxe dos verbos — emprego dos tempos e modos, concordância e regência; emprego dos auxiliares.
5. Sintaxe dos participípios.
6. Sintaxe dos advérbios, preposições e conjunções.
7. Sinónimos e antónomos; derivados — famílias de palavras.
8. Galicismos; expressões idiomáticas.

b) Literatura (questões objetivas).

1. Evolução do latim vulgar na Gália. Primeiros documentos em francês. *Langue d'oc* e *langue d'oïl*.
2. *A chanson de geste*: ciclo carolingio. Ciclo bretão: os romances da Távola Redonda e a lenda de Tristão.
3. Poesia alegórica e poesia satírica. Lirismo provençal e poesia lírica até o Século XV.
4. O teatro medieval: *miracles*, *mystères* e *farça*. Os cronistas medievais.

5. O Século XVI: o Humanismo. Moralistas e teólogos. *Conteurs*. Poetas: a *Pleiade*.

6. O Século de Luiz XIV: o Classicismo. A reforma da poesia. A Academia. Os salões e o preciosismo.

7. A tragédia clássica: a regra das três unidades. A comédia.

8. A fábula, o romance e a epistolografia no Século XVII.

9. Pensadores, moralistas, críticos e oradores no Século XVII.

10. O Século XVIII: os salões e o espírito filosófico. A Enciclopédia.

11. O romance, a poesia e o teatro no Século XVIII. A literatura durante a Revolução.

12. O movimento romântico na poesia, no romance e no teatro.

13. A reação anti-romântica; o realismo e o naturalismo no romance e no teatro.

14. O satanismo e o movimento parnasiano.

15. O movimento simbolista.

16. A historiografia, a crítica literária e os movimentos religiosos e filosóficos do Século XIX.

17. A literatura francesa na actualidade.

c) Versão de um pequeno trecho sobre matéria política, económica ou cultural.

d) Dissertação sobre um tema de ordem geral, sorteado de lista previamente organizada.

e) Redacção de uma carta cujo assunto e tratamento serão indicados na ocasião da prova.

2. PROVA ORAL

a) Resposta a perguntas sobre o conteúdo de um trecho de autor clássico ou moderno, lido pelo examinador.

b) Leitura e tradução, à primeira vista, de um trecho de autor clássico ou moderno.

c) Exame de um tema sorteado de lista previamente organizada, dentro do programa de literatura.

III — INGLÊS

1. PROVA ESCRITA

a) Gramática (questões objetivas).

1. Flexão e sintaxe dos substantivos.
 2. Sintaxe dos artigos e dos adjetivos.
 3. Sintaxe dos pronomes.
 4. Flexão e sintaxe dos verbos regulares e irregulares; emprego dos auxiliares; emprego dos tempos.
 5. Sintaxe do infinitivo, do gerúndio e dos participípios.
 6. Sintaxe dos advérbios.
 7. Emprego das preposições e das conjunções.
 8. Construção das frases e colocação das palavras.
 9. Expressões e construções idiomáticas.
 10. Sinónimos e antónimos; homófonos e homónimos; derivados.
- b) Literatura (questões objetivas).

I — Literatura inglesa.

1. A literatura anglo-saxónica; as origens da lingua inglesa.

2. O período anglo-normando; romances e crónicas; transformações da lingua inglesa.

3. Os Séculos XIV e XV: a prosa e a poesia; o teatro medieval; evolução do inglês moderno.

4. A literatura do Renascimento: a prosa e a poesia.

5. O teatro do Renascimento: obras de Shakespeare e seus contemporâneos e sucessores.

6. O Século XVII: a poesia secular e religiosa; a obra de Milton; Dryden e o neo-classicismo; a comédia na Restauração.

7. O Século XVIII: o romance, o ensaio, a poesia e o teatro.

8. O movimento romântico: a poesia, o romance, o ensaio e a crítica.

9. A Idade Victoriana: o romance, a poesia, a história, o ensaio e a crítica.

10. O Século XX: o romance, a poesia, a biografia, a crítica e o teatro.

II — Literatura norte-americana.

1. O período colonial: características gerais.

2. O período da Revolução.

3. O Século XIX: o romance, o ensaio, a história e a poesia.

4. O Século XX: o romance, o conto, a poesia e o teatro.

c) Versão de um pequeno trecho sobre matéria política, económica ou cultural.

d) Dissertação sobre um tema de ordem geral, sorteado de lista previamente organizada.

e) Redacção de uma carta cujo assunto e tratamento serão indicados na ocasião da prova.

2. PROVA ORAL

a) Resposta a perguntas sobre o conteúdo de um trecho de autor clássico ou moderno, lido pelo examinador.

b) Leitura e tradução, à primeira vista, de um trecho de autor clássico ou moderno.

c) Exame de um tema sorteado de lista previamente organizada, dentro do programa de literatura.

IV — HISTÓRIA MUNDIAL MODERNA

PROVA ESCRITA

1.^a Parte — *Da Paz de Vestfália aos tratados de Utrecht e Rastadt.*

1. Os Tratados de Vestfália: importância e consequências.
2. A Inglaterra no Século XVII e início do Século XVIII:
 - a) O absolutismo e a situação interna.
 - b) O Parlamento e as revoluções.
 - c) Política exterior.
3. A França de Luiz XIV: política interna, alianças e expansão colonial.
4. A Rússia de Pedro o Grande: transformações e realizações políticas, sociais e económicas.
5. A Austria e o Império Germânico: política interna e tendências expansionistas.
6. A Espanha dos últimos Habsburgos: a organização política e o império colonial.
7. A Suécia e a hegemonia no Báltico: a política de Carlos XII.
8. O Império Otomano e seu desenvolvimento até Passarowitz.

2.^a Parte — *Dos tratados de Utrecht e Rastadt à queda de Napoleão.*

1. França, Inglaterra e Austria no Século XVIII.
 - a) A política interna.
 - b) Os problemas da política exterior.
2. A expansão da Prússia e da Rússia no decorrer do Século XVIII.
3. A colonização na América:
 - a) A evolução colonial da América Latina.
 - b) A rivalidade franco-inglesa na América.
 - c) A independência dos Estados Unidos.
4. Revolução francesa: movimento cultural do Século XVIII:
 - a) Movimento cultural do Século XVIII.
 - b) Causas e principais fatos.
 - c) As "Assembléias": a reorganização política e social da França.
 - d) A política exterior e as ligações.
5. A Era Napoleónica:
 - a) Consulado e Império.
 - b) Repercussão da obra napoleónica.

3.^a Parte — *Do Congresso de Viena ao Tratado de Versalhes.*

1. O Congresso de Viena: os problemas territoriais e étnicos.
2. A Santa Aliança e a Política de Intervenção.
3. A Emancipação das Colónias da América Latina.
4. Unidade italiana e alemã.
5. Os Estados Unidos no Século XIX.
6. As principais potências no Século XIX.
7. A expansão europeia no Século XIX e início do Século XX. Triplíce Aliança e *Entente Cordiale*.
8. A primeira Grande Guerra:

- a) As causas.
- b) As alianças e as campanhas.
- c) A Conferência da Paz e os tratados.

4.^a Parte — *O mundo de 1919 à segunda Guerra Mundial:*

1. Os problemas fundamentais: as rivalidades económicas e as relações internacionais.
2. Os Estados totalitários.
3. Os Estados democráticos.
4. Os Estados Unidos e o abandono da política de isolamento.
5. O Extremo-Oriente e seus problemas.
6. A Segunda Guerra Mundial e suas consequências.

V — HISTÓRIA DO BRASIL

PROVA ESCRITA

1.^a Parte: — *O Brasil-Colónia.*

1. Antecedentes do Descobrimento.
2. O Descobrimento e as primeiras expedições.
3. As Capitánias Hereditárias.
4. Os Governos Gerais.
5. O Vice-Reinado.
6. A expansão colonial. Entradas e bandeiras.
7. As tentativas de colonização francesa.
8. As tentativas de colonização holandesa.
9. As lutas autonomistas.
10. A transmigração da Côte portuguesa.

2.^a Parte — *O Brasil-Reino.*

1. O Governo de D. João.
2. A incorporação da Guiana Francesa e da Província Cisplatina.
3. A regência de D. Pedro.

3.^a Parte — *O Brasil-Império.*

1. A Independência.
2. O Governo de D. Pedro I.
3. As Regências.
4. O Governo de D. Pedro II.
5. As revoltas contra os governos imperiais.
6. A separação da Província Cisplatina. As campanhas de Rosas e Oribe. A Questão Christie.
7. A guerra do Paraguai.
8. A abolição da escravatura; antecedentes e consequências.

9. A Questão Militar. A propaganda republicana.
- 4.^a Parte — *O Brasil-República*.
 1. A proclamação da República.
 2. Os Governos de Deodoro e Floriano — política interna e exterior.
 3. Os governos republicanos de 1894 a 1930: características, episódios e realizações internas.
 4. A política exterior de 1894 a 1930. A ação de Rio-Branco.
 5. A situação política interna de 1930 a 1945.
 6. Fatos da política exterior após 1930. A solidariedade pan-americana e o internacionalismo político-econômico.

VI — GEOGRAFIA

PROVA ESCRITA

- 1.^a Parte — *Geografia geral* (princípios gerais).
 1. Cartografia.
 2. Clima.
 3. Relevo.
 4. Hidrografia.
 5. Solos.
 6. Vegetação.
- 2.^a Parte — *Ocupação humana das regiões geográficas*.
 1. Regiões áridas.
 2. Regiões de florestas tropicais.
 3. Regiões mediterrâneas.
 4. Regiões de florestas de latitude média.
 5. Regiões das pradarias (campos e savanas).
 6. Regiões de florestas boreais.
 7. Regiões polares.
 8. Regiões montanhosas.

3.^a Parte — *Elementos de Geografia Política*.

1. Os Estados Unidos da América.
2. México, América Central e países antilhanos.
3. Venezuela, Colômbia e Equador.
4. Perú, Chile e Bolívia.
5. Os países do Prata.
6. As penínsulas ibérica e itálica.
7. A União Francêsa.
8. A Comunidade Britânica de Nações.
9. Alemanha e Europa Central.
10. A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

11. Os países escandinavos.
12. Oriente Médio e Próximo.
13. O Extremo-Oriente.
- 4.^a Parte — *Geografia geral e regional do Brasil*.
 1. Aspectos gerais da geografia física.
 2. Aspectos da geografia humana.
 3. Aspectos gerais da geografia econômica.
 4. As grandes regiões geográficas brasileiras (divisão do Conselho Nacional de Geografia).

VII — ELEMENTOS DE ECONOMIA POLITICA

PROVA ESCRITA

- 1.^a Parte — *Natureza e significação do pensamento econômico*.

Definição de economia. Fins e meios. Teoria econômica e realidade econômica. Significação da ciência econômica. Economia positiva e economia normativa. Economia pura e economia política. Economia estática e economia dinâmica.
- 2.^a Parte — *Sistemas econômicos comparados*.

Problemas centrais de qualquer sistema econômico. Problemas de organização econômica: produção, distribuição e consumo. Fascismo, comunismo e socialismo econômico. A economia do bem-estar. O funcionamento de um sistema misto de empresa capitalista.
- 3.^a Parte — *A renda nacional e o produto nacional líquido*.

Formação da renda nacional em qualquer sistema econômico. O uso do sistema de preços nos sistemas socialista e capitalista. Os setores da renda nacional: as empresas, os lares, o governo e o resto do mundo. O produto nacional bruto e líquido. Visão geral da renda nacional.
- 4.^a Parte — *A análise da renda nacional*.

A renda individual e familiar. A renda da agricultura, da propriedade e da mão de obra. A renda da empresa. Finanças e regulamentação governamentais. Organização trabalhista. Finanças individuais e previdência social. Estrutura do processo de produção na economia brasileira.
- 5.^a Parte — *A articulação de economias nacionais no sistema econômico internacional*.

Problemas econômicos internacionais de após-guerra. Movimento de mercadorias, de capitais e de mão de obra. Organização e cooperação internacionais. Problemas específicos: relações econômicas entre economias liberais e economias controladas e entre países industrialmente desenvolvidos e países subdesenvolvidos.

VIII — NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE DIREITO

PROVA ESCRITA

- 1.^a Parte — *Parte Geral*.
 1. Direito e ciência do direito. A norma jurídica. Classificação das normas jurídicas. Normas gerais, especiais e singulares; imperativas e supletivas; comuns e particulares.

2. Estado e Direito. Criação do Direito Positivo pelo Estado. Noção, divisão e classificação do Direito Positivo. Direito Público e Privado, e suas sub-divisões.
3. A Lei. Elaboração, classificação e vigência das leis.
4. Obrigatoriedade, aplicação e interpretação das leis. Leis e regulamentos.
5. O costume. Jurisprudência, analogia e princípios fundamentais do Direito.
6. Principais leis brasileiras. A Constituição Federal. As Constituições dos Estados. Código Civil. Código Comercial. Código Penal. Código de Processo Penal. Consolidação das Leis do Trabalho.
7. Relação jurídica. Noção. Dever jurídico e direito subjetivo. Direitos absolutos e relativos. Direitos da personalidade. Direitos reais. Direitos pessoais ou de crédito.
8. Sujeitos de direito. Pessoas físicas. Capacidade civil. Domicílios. Estado Civil.
9. Pessoas jurídicas. Constituição e extinção. Registro civil das Pessoas Jurídicas. Registro Civil das pessoas físicas. Representação.
10. Objetos do direito. Patrimônio. Bens e sua classificação.
11. História do Direito. O Direito na antiguidade. Roma. *Ius publicum*, *Ius civile*, *Ius honorarium*, *Ius civile*, *Ius gentium*.
12. As grandes codificações romanas: lei das XII táboas, Edito perpétuo, *Corpus Iuris Civilis*. As respostas dos juriconsultos. As constituições dos Imperadores.
13. O Direito na Idade Média. Costumes locais e direito romano. Direito das corporações. Direito da Igreja.
14. A Escola do Direito Natural. O Direito das grandes monarquias centralizadas.
15. O Código de Napoleão. Os códigos do Século XIX. O constitucionalismo.

2.^a Parte: — *Direito Privado*.

1. Direito civil: classificação e conceito de suas matérias. Sistema do Código Civil Brasileiro.
2. Parte geral do Código Civil. Pessoas e bens. Fatos e atos jurídicos. Atos ilícitos.
3. Atos jurídicos. Forma dos atos jurídicos e sua prova. Modalidade. Vícios da vontade.
4. Nulidade e anulabilidade dos atos jurídicos.
5. Lesão do direito. Responsabilidade. Direito de ação. Execução civil. Prescrição e decadência.
6. Obrigações: conceito, objeto, sujeito, constituição e efeitos.
7. Extinção das obrigações. Pagamento. Inadimplemento. Perdas e danos.
8. Contrato. Formação do consentimento. Classificação.
9. Efeitos do contrato. Rescisão. Efeitos em relação a terceiros.
10. Compra e venda. Locação. Mandato. Características gerais.
11. Direito comercial: classificação e conceito de suas matérias. Sistema

da legislação brasileira.

12. Ato de comércio: conceito, classificação e determinação.
13. Comerciante: conceito e requisitos.
14. Sociedades comerciais: conceito, classificação e tipos.
15. Títulos de crédito: conceito e espécies. Modos de transferência. Garantias. Execução.
16. Falência. Comparação com a execução civil. Crime falimentar.

3.^a Parte — *Teoria do Estado*.

1. Estado: conceito e elementos constitutivos.
2. O Estado até a consolidação das grandes monarquias européias.
3. O Constitucionalismo inglês. Locke e Hobbes.
4. O Constitucionalismo francês. Os enciclopedistas e a Revolução.
5. O Estado federal americano. Influência francesa. Jefferson e Hamilton.
6. A nação e o princípio das nacionalidades.
7. Formação, crescimento e fim do Estado. Formas de Estado.
8. Governantes e governados. O poder público. Formas de governo.
9. Poderes do Estado: conceito e relações.
10. Regimes de governo.
11. O sistema representativo. O voto.
12. Democracia, socialismo, comunismo e corporativismo.
13. Super-estados e organizações mundiais. A Liga das Nações e as Nações Unidas.

4.^a Parte — *Evolução constitucional do Estado brasileiro*.

1. A organização colonial brasileira e a Independência. A monarquia. O Império.

2. A Constituição de 1824 e o Ato Adicional de 1834.
3. A República. A Constituição de 1891 e a Reforma de 1926.
4. As Revoluções de 1930 e 1932. A Constituição de 1934.
5. O «Estado Novo». A Carta Constitucional de 1937.
6. A Constituinte de 1945 e a Constituição de 1946.

IX — CULTURA GERAL

PROVA ORAL

O exame de Cultura Geral, que é apenas classificatório e tem pêsos um no cálculo da média final, se fará por meio de palestra entre os examinadores e o candidato, a fim de apurar o grau de maturidade intelectual deste e sua capacidade para discorrer sobre um assunto cultural.

O examinando sorteará uma lista da qual constarão questões relativas a cada uma das oito matérias pedidas para o exame e poderá escolher duas para sobre as mesmas dissertar, sendo arguido sobre as demais; o tempo total do exame será de vinte minutos.

O roteiro abaixo publicado não constitui um programa: é apenas uma lista de assuntos, feita para ajudar os examinandos a se orientarem e a recapitularem noções de humanidades que não podem nem devem constituir matéria nova quando os mesmos estiverem já cursando o Rio-Branco.

Antropologia e pré-história — Fundamentos. Teorias antropológicas. Tipos e estágios culturais do homem pré-histórico. Primeiras invenções e primeiros sinais de civilização.

História da Civilização — Divisões fundamentais da história. Zonas de agrupamentos. Migrações. Antiguidade remota. China, Índia, Mesopotâmia, Egito. Civilizações mediterrâneas: Grécia, Roma, Fenícia, Bizâncio. Os bárbaros. A Igreja. O feudalismo. Os Arabes. As cruzadas. O fim da Idade Média. Os Descobrimentos. Poderio da Espanha. Poderio da Inglaterra. Formação dos grandes estados europeus. A expansão européia; a América colonial. Problemas do «equilíbrio europeu». A Guerra dos Trinta Anos.

Noções de Sociologia — Histórico e desenvolvimento das ciências sociais. Gênese histórica das instituições sociais. Os fundadores da sociologia: Augusto Comte, Spencer, Durkheim, Levy-Bruhl, Dilthey, Max Weber. A natureza humana e o meio. Raça. Cultura. População. Migrações. Miscigenação. Fundamentos da sociologia marxista. Lutas de classe e conflitos ideológicos.

História da Filosofia — A filosofia da Antiguidade; a filosofia grega (períodos pré-socrático, socrático e post-socrático); a Idade Média (Santo Agostinho, Santo Tomás de Aquino, Francisco Bacon); período moderno (Descartes, Leibniz, Locke, enciclopedistas); Kant e os intérpretes de seu sistema; o materialismo histórico; o positivismo; correntes fenomenológicas e existencialistas.

Noções de desenvolvimento das Ciências — Divisão e classificação das ciências. As ciências na Antiguidade e na Idade Média: egípcios, gregos, romanos e árabes. A alquimia. O desenvolvimento da astronomia: Copérnico, Galileu e Kepler. A contribuição de Newton às ciências exatas. Lavoisier e a química moderna. Einstein e a importância da teoria da relatividade. O conceito moderno de física e o dinamismo da matéria. A estrutura do átomo e sua desintegração. O desenvolvimento da biologia depois da invenção do microscópio. Teorias da reprodução. Genética e hereditariedade.

Literatura mundial — A literatura oriental; a literatura grega; a literatura latina; a literatura bárbara; a literatura medieval. O Renascimento (classicismo, gongorismo, arcadismo). Os enciclopedistas. O romantismo. O realismo e o simbolismo. O modernismo.

Música — Música na Antiguidade. A música na Idade Média e suas características religiosas. Monteverdi e o desenvolvimento da polifonia. Primeira música instrumental do Século XVII. A escola napolitana. Bach e Haendel. Haydn e a evolução da sinfonia. A ópera bufa e a ópera cómica. Mozart. O romantismo: Beethoven e outras grandes figuras. A ópera italiana. O drama wagneriano. O impressionismo. Renascimentos nacionais. Principais correntes contemporâneas.

Artes plásticas — As artes plásticas na antiguidade: Índia, Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma. Influências do cristianismo e do islamismo. O gótico.

A pintura e a escultura na Itália do «quatrocento». O renascimento. O barroco. O romantismo. O impressionismo. Principais escolas e correntes modernas.

NOTA — A Secretaria do Instituto Rio-Branco poderá fornecer, a título exemplificativo, indicações bibliográficas sobre as matérias versadas neste Programa, exceto Cultura Geral, dada sua natureza especial.

Rio de Janeiro, em 12 de março de 1952. — *Lafayette de Carvalho e Silva*, Diretor do Instituto Rio-Branco.

1.º ANO

- 1 { Português
Francês
Inglês
- 2 { Política Mundial Contemporânea
Geografia Econômica
- 3 Economia Política
- 4 { Direito Internacional Público
Direito Constitucional e Administrativo
Direito Civil e Comercial

2.º ANO

- 1 { Português
Francês
Inglês
- 2 { História Social e Política do Brasil
Geografia Econômica
- 3 { Geografia Econômica
Política Econômica
- 4 { Direito Internacional Público
Direito Internacional Privado

DESIGNAÇÃO DE PROFESSORES

Os professores são designados pelo Diretor do Instituto, após aprovação do Ministro de Estado. Não havendo no Instituto cátedras efetivas e designação é feita para um ano letivo apenas, sendo porém comum a recondução dos professores no ano letivo imediato.

SEÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

O Chefe da Seção Técnico-Pedagógica se articulará com os professores para a elaboração dos programas do Curso, procurando imprimir unidade na orientação das matérias. Procurará

CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

(C. P. C. D.)

Nos exames vestibulares, o candidato precisa demonstrar um sólido preparo de cultura humanística. Com a realização dessas provas, fica encerrado o estudo regular das questões que constituem o currículo do curso secundário. O plano desses exames abrange ainda uma parte de estudos de natureza teórica, um conjunto de conhecimentos de padrão universitário, que se relacionam direta ou indiretamente com as matérias do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata e que constituem uma base de cultura, para o aluno poder dispôr de idéias gerais sobre história geral da cultura, evolução das idéias políticas e econômicas e seu substrato jurídico, noções de sociologia, filosofia, arte e literatura, com raízes no conhecimento clássico.

No Curso propriamente dito, os conhecimentos exigidos nos vestibulares têm um campo de aplicação restrito. O ensino correspondente apenas aos interesses culturais da carreira.

Os programas são orientados no sentido de uma especialização progressiva, de modo a abranger os conhecimentos necessários à preparação do diplomata. O capital de formação inicial trazido dos vestibulares, passa a ser aplicado num plano de utilização profissional.

MATÉRIAS

As matérias que formam o currículo do Curso de Preparação estão distribuídas em quatro grupos: lingüístico, histórico, geo-econômico e jurídico, a saber:

também estabelecer periodicamente "mesas redondas" de professores, com a presença de representantes dos alunos e elementos da direção do Instituto, para uma apreciação crítica da matéria lecionada (controle dos programas) e para debates sobre questões relacionadas com a didática do ensino.

FREQÜÊNCIA

É obrigatória a freqüência às aulas do Curso. Não são admitidos nos exames finais os alunos que, por quaisquer razões, não houverem comparecido ao mínimo de noventa por cento das aulas dadas no conjunto das matérias, ficando assegurada, entretanto, nova matrícula, uma só vez, aos que, por motivo de saúde devidamente comprovado, só houverem freqüentado o mínimo de sessenta por cento das aulas.

GRAUS

A nota final anual de cada matéria é a média ponderada das notas dos exercícios escolares, da prova parcial e do exame final, atribuindo-se o peso 2 (dois) à média aritmética das notas dos exercícios escolares e à nota da prova parcial; e o peso 6 (seis) à média aritmética das notas das provas escrita e oral do exame geral.

Será considerado promovido à série seguinte, ou habilitado para obter certificado de conclusão o aluno que houver conseguido a média de 65 pontos no conjunto das matérias e a nota mínima de 50 pontos em cada disciplina.

REPROVAÇÕES

O Instituto não concede exames de segunda época, mas assegura o direito de nova matrícula, uma só vez, em qualquer das séries do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, ao aluno que, tendo alcançado média de conjunto suficiente, não tenha obtido nota final mínima de aprovação em uma ou duas disciplinas.

BOLSAS DE ESTUDO

A fim de permitir aos brasileiros residentes nos Estados, o ingresso na carreira diplomática, o Instituto concede bolsas de estudo, cujo valor é fixado, a critério das possibilidades da verba e a critério do Diretor, àquêles que provarem domicílio fora do Distrito Federal e real incapacidade para prover à própria manutenção; em casos excepcionais, poderá ser dispensada a primeira exigência. Aos alunos repetentes, salvo quando a reprovação se tenha dado por motivo de doença, não serão concedidas bolsas de estudo.

COLAÇÃO DE GRAU

A cerimônia de colação de grau se processa de acôrdo com as praxes universitárias, depois de escolhidos o paninfo e o orador da turma. De costume, o Presidente da República preside à formatura, que se realiza em dia e local por êle determinados.

NOTA — Em 1949, cogitou-se de um projeto de lei mandando pagar vencimentos aos alunos matriculados no C. P. C. D. à maneira dos cadetes da Escola Militar. Visava essa medida a trazer para a carreira diplomática maior número de elementos de outras profissões, vindos também dos Estados em condições de poderem dedicar-se inteiramente aos estudos, sem preocupações financeiras. Em 1952 esse projeto foi novamente apresentado a fim de ser incluído na Reforma dos serviços e da organização do Ministério das Relações Exteriores.

FRANCÊS

I — Gramática — será lecionada pelo método direto, abrangendo sobretudo:

- a) ortografia;
- b) sintaxe dos pronomes;
- c) sintaxe das palavras invariáveis;
- d) emprego dos tempos e modos verbais; regência dos verbos;
- e) construção da frase francesa;
- f) galicismos vocabulares e sintáticos.

II — Tradução e versão — Redação — para o estudo comparativo das duas línguas, desenvolvimento da capacidade de expressão em francês, enriquecimento do vocabulário, aperfeiçoamento da ortografia e dos conhecimentos de sintaxe.

III — Leitura e comentário de textos — Conversação — para o desenvolvimento da capacidade de expressão oral em francês, aquisição de vocabulário e aperfeiçoamento da pronúncia.

INGLES

1. Pronúncia. Importância do acento tônico na palavra e na frase. Intonação. Ligação.
2. Artigos. Demonstrativos. Some, any, much, etc. Plurais.
3. Formação das palavras compostas. Pronomes pessoais.
4. Estrutura das orações positivas, negativas e interrogativas. Definição dos finitos anômalos. Inversão depois dos adjetivos e advérbios como: such, never.
5. Modos. Formas do presente.
6. Capacidade e possibilidade.
7. Dever, obrigação e necessidade.
8. Futuro.
9. Passado. Perfeito e pretérito. Passado habitual.
10. Voz passiva. Tradução do reflexivo português.
11. Oração condicional.
12. Cláusulas subordinadas.
13. Cláusulas relativas.
14. Infinitivo, gerúndio e participio presente.
15. Verbos irregulares.
16. Graus de comparação.
17. Preposições e advérbios preposicionais.
18. Abreviação dos finitos anômalos. Formas de interrogação.
19. Americanismos e expressões estrangeiras.
20. Formas de cortesia. Slang. Expressões que devem ser evitadas.
21. Números, dias e datas. Expressões matemáticas.
22. Discurso indireto.
23. Correspondência em geral.
24. Cartas pessoais.
25. Cartas comerciais.
26. Correspondência diplomática.

NOTA — Cada aula constará de 40 minutos de explicações e 10 minutos de treino de fonética. Cada um dos itens acima não constituirá, forçosamente, o assunto de uma ou de apenas uma aula. O tempo gasto com cada um deles dependerá do conhecimento dos estudantes e da rapidez com que assimilarem o ensino, o que será verificado pelos testes periódicos. Além disso, um certo número de aulas será dedicado à leitura, tradução à primeira vista e palestras feitas pelos estudantes. Se o tempo o permitir, serão também incluídos no programa seminários e debates.

PROGRAMA DO 1.º ANO DO C. P. C. D.

PORTUGUÊS

I — Ligera recapitulação de matéria do curso ginásial:

- a) Plural dos compostos;
- b) Numerais ordinais e multiplicativos;
- c) Verbos, dando-se especial atenção ao mais-que-perfeito simples (mesmo ao imperativo (lembrar as diversas espécies dêste) e ao futuro do subjuntivo. Conjugação de verbos com o pronome o ou lo enclítico;
- d) Exercícios para o bom emprego do verbo haver e do se em função apassivadora;
- e) Colocação, sobretudo a dos pronomes pessoais átonos;
- f) Proclise e enclise;
- g) Sintaxe idiológica e afetiva;
- h) Noções de fonética histórica.

II — Matéria do curso científico:

- a) Sintaxe do substantivo;
- b) Sintaxe do adjetivo;
- c) Sintaxe do artigo;
- d) Sintaxe dos numerais;
- e) Sintaxe dos pronomes pessoais;
- f) Sintaxe dos possessivos;
- g) Sintaxe dos demonstrativos;
- h) Sintaxe dos relativos;
- i) Sintaxe dos interrogativos;
- j) Sintaxe dos indefinidos;
- k) Sintaxe dos advérbios;
- l) Sintaxe das preposições;
- m) Sintaxe das conjunções;
- n) Concordância. Infinitivo pessoal e impersonal;
- o) Regência, particularmente de verbos.
- p) Regência, particularmente de verbos.

NOTA — Cerca da terça parte do tempo letivo será consagrada à leitura, seguida de comentário gramatical e literário, e outro tanto ao comentário gramatical e estilístico dos erros encontrados nas redações. A matéria do programa será ministrada, na sua maior parte, com apoio nos textos lidos em classe e nas incorreções verificadas nos trabalhos escritos. Tomando, ainda, uns e outros como pontos de partida, tratar-se-á de: graus do substantivo e do adjetivo, crase do *a* (matéria, esta, que também será estudada no item e da Unidade II), substituição de frases por outras de sentido equivalente, gênero, ortografia, ortofonia, deformações e cruzamentos léxicos, análise sintática etc. Acerca de cada um dos autores lidos dar-se-á ligeira notícia bibliográfica.

POLÍTICA MUNDIAL CONTEMPORANEA

I — *Introdução. A Revolução Industrial, as grandes transformações do mundo contemporâneo e a política mundial.*

- a) introdução; bases e tipos das relações entre os povos; a primeira etapa da formação do mundo atual;
- b) caracteres gerais da Revolução Industrial;
- c) conseqüências econômicas;
- d) conseqüências sociais e políticas;
- e) conseqüências sobre as relações internacionais.

II — *Evolução interna das grandes potências e de seus problemas, do início do século XIX ao fim da segunda guerra mundial; principais aspectos das pequenas potências no mesmo período.*

- a) a Inglaterra e o Império Britânico;
- b) a França;
- a) a Austria;
- d) a Rússia;
- e) a Itália: unificação e evolução;
- f) a Alemanha: unificação e evolução;
- g) os Estados Unidos;
- h) a América Latina;
- i) o Japão;
- j) a China;
- l) as potências menores.

III — *Principais problemas internacionais do Congresso de Viena ao fim da segunda guerra mundial.*

- a) o Congresso de Viena;
- b) a Quadrupla e Quintupla Alianças;
- c) a Questão do Oriente;
- d) a formação dos novos Estados;
- e) o imperialismo colonial;
- f) a política internacional europeia de 1875 a 1914;
- g) a Primeira Grande Guerra;
- h) os tratados de paz;
- i) de Versalhes a Locarno;
- j) de Locarno à adesão da Itália ao Pacto anti-Komintern;
- l) a Segunda Grande Guerra.

IV — *O mundo depois da Segunda Grande Guerra: as forças em presença.*

- a) a competição econômica;
- b) os interesses das elites;
- c) as insuficiências da educação;
- d) os perigos da guerra total;
- e) o caráter unitário da civilização atual;
- f) a cooperação internacional através de grandes organismos.

V — *O mundo depois da Segunda Grande Guerra: os principais acontecimentos.*

- a) a nova distribuição de zonas de influência;

- b) a queda momentânea do Japão e da Alemanha;
- c) os novos Estados comunistas da Europa Ocidental;
- d) a China;
- e) o problema da união da Europa Ocidental;
- f) o Próximo Oriente e o pan-arabismo;
- g) a Índia;
- h) a Indonésia;
- i) a Indo-China;
- j) a Coreia e Formosa;
- l) a América e a O.E.A.;
- m) a O.N.U. diante dos novos problemas.

GEOGRAFIA ECONÔMICA

I — *Conceitos fundamentais.*

- a) conceituação da Geografia moderna;
- b) relações com outras ciências;
- c) divisão da Geografia; Geografia Geral e Geografia Regional; Geografia Econômica.

II — *Aspectos gerais da Geografia do Brasil.*

- a) estrutura geológica e relevo;
- b) clima;
- c) vegetação;
- d) população.

III — *As regiões brasileiras e seus problemas geo-econômicos.*

- a) o conceito de região;
- b) divisão regional do Brasil;
- c) a Amazônia: o problema de sua valorização;
- d) o Nordeste: contrastes, defesa contra as secas;
- e) o Brasil Oriental: complexidade, a faixa litorânea, as serras, o Vale do São Francisco e sua valorização;
- f) o Planalto Meridional: suas grandes possibilidades;
- g) o Planalto Centro-Ocidental: problemas de sua ocupação.

IV — *Migrações e Colonização.*

- a) imigração;
- b) frentes pioneiras e núcleos coloniais;
- c) migrações internas.

V — *Produção vegetal.*

- a) produção extrativa: produtos florestais brasileiros;
- b) agricultura: sistemas agrícolas, problemas da agricultura brasileira;
- c) principais produtos alimentares e o problema do trigo;
- d) principais matérias primas industriais.

VI — *Produção animal.*

- a) caça e pesca;
- b) a pecuária no Brasil;
- c) a produção de carne e de laticínios: problemas peculiares ao Brasil.

VII — *Combustíveis e fontes de energia.*

- a) generalidades;
- b) combustíveis sólidos: o carvão mineral e a lenha;
- c) combustíveis líquidos: o problema do petróleo e o dos xistos betuminosos;
- d) a hulha branca: as bacias hidrográficas e seu potencial hidráulico;
- e) a energia atômica.

VIII — *Mineração e Indústria.*

- a) problemas gerais da indústria brasileira;
- b) o ferro e a indústria siderúrgica;
- c) os metais não ferrosos;
- d) os minerais não metálicos;
- e) as indústrias têxteis.

IX — *Transportes e Comunicações.*

- a) os problemas de transporte em geral: fatores geográficos e evolução;
- b) ferrovias: problemas atuais;
- c) rodovias: o Plano Rodoviário Nacional;
- d) aquavias: navegação marítima e fluvial: estudo comparativo das bacias hidrográficas quanto à navegabilidade;
- e) aerovias: seu papel no Brasil;
- f) as comunicações: correios, telégrafos, rádio, etc.

ECONOMIA POLÍTICA

I — *Poupança, consumo e investimento.*

Temário: Análise da Teoria da Renda.

II — *A teoria da determinação da Renda.*

Temário: *Equilíbrio geral* — *Determinação do nível de equilíbrio da renda* — Análise de Hicks e suas hipóteses: equilíbrio estático e dinâmico — Crítica de Samuelson e Metzler — *Investimento e renda* — O multiplicador — Efeitos inflacionários e deflacionários — Política fiscal e a determinação da renda (Vide ponto V).

III — *Moeda e crédito.*

Temário: — Inflação, deflação e redistribuição da renda — Efeitos das mudanças de preço sobre a produção e o emprego — A moeda — Os

bancos: natureza e funcionamento — criação de depósitos — Bancos Centrais — Moeda — Juros e renda — A teoria pura do capital — juros e os fenômenos monetários. A teoria quantitativa — Teorias de renda e dos lucros.

IV — *Noções da Teoria da Conjuntura.*

Temário: Prosperidade — depressão — estabilidade: problema básico do sistema capitalista. Os ciclos econômicos e suas fases — Pleno emprego. *Fundamentos analíticos*: as teorias quantitativas versus variações da teoria baseada na poupança — Investimento — As tendências e os ciclos.

V — *Política Fiscal.*

Temário: Evolução da política fiscal — Política fiscal e pleno emprego — Política fiscal anti-cíclica: atividade econômica progressiva ou «estagnação secular». Política fiscal e a técnica orçamentária — Como financiar o Governo? — Objetivos da política: segurança nacional e social, progresso econômico, estabilidade política — Mecanismo da política fiscal — Política fiscal a longo termo: a) ingressos (impostos); b) previdência social; c) dispêndios; d) investimentos públicos — Subsídios à produção — Compensação.

VI — *Oferta e procura — formação de preços.*

Temário: a) a procura — lei da procura decrescente — elasticidade inelastidade (em competição perfeita e imperfeita) — Representações gráficas — Curvas de indiferença — Equilíbrio; l) a oferta; c) equilíbrio da oferta e procura. Equilíbrio da firma.

VII — *Teoria da Produção — Distribuição da Renda.*

Temário: A remuneração e o «preço» dos vários fatores da produção — combinação de fatores — análise marginal — (limitações da teoria marginal) — substitutibilidade — a Renda — Salário — Juros e o capital — Lucros e incentivos — Isoquantas.

VIII — *Teoria do Consumo.*

Temário: Oferta e procura — Teoria da escolha do consumidor — Curva da procura e o comportamento do consumidor — Curvas de indiferença — «Consumer's surplus».

IX — *Noções de teoria da competição monopolística.*

Temário: Monopólio e a concentração do poderio econômico — duopólio, oligopólio, diferenciação intencional de produtos — Declínio da competição — Controle de preços e divisão de mercados — Monopólio e suas conexões com a conjuntura econômica: a controvérsia entre capitalismo e socialismo.

X — *Noções de economia dinâmica.*

Temário: Natureza da análise dinâmica: estabilidade, desvios e flutuações em torno de equilíbrios definidos em que se entrosam a conjuntura, a teoria dos preços e a determinação da renda.

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

- I — *Do Direito Internacional Público.*
- a) Definição, fundamento, fontes e divisão do Direito Internacional;
 - b) Desenvolvimento histórico;
 - c) As pessoas internacionais.
- II — *Das Estados como pessoas do Direito Internacional.*
- a) Elementos constitutivos e classificação dos Estados;
 - b) Formação, reconhecimento, transformação e extinção dos Estados;
 - c) Direitos e deveres dos Estados;
 - d) A intervenção;
 - e) as doutrinas de Monroe e Drago;
 - f) Responsabilidade dos Estados.
- III — *Das outras pessoas no Direito Internacional.*
- a) Coletividade com personalidade internacional;
 - b) O Papa e a Cidade do Vaticano;
 - c) O homem em face das relações internacionais;
 - d) A nacionalidade;
 - e) Relações dos Estados com seus nacionais no Exterior;
 - f) A extradição.
- IV — *Do Território no Direito Internacional Público.*
- a) Domínio terrestre;
 - b) Domínio fluvial: rios nacionais e rios internacionais;
 - c) O alto-mar;
 - d) Domínio marítimo: mar territorial e zona contígua; mares internos, estreitos e canais marítimos; golfos, baías, portos e estuários;
 - e) domínio aéreo: navegação aérea e radiotelegrafia;
 - f) modos de aquisição e perda do domínio do Estado.
- V — *Da aplicação das normas do Direito Internacional Público aos navios e aeronaves.*
- a) Classificação e nacionalidade;
 - b) Navios em alto-mar e aeronaves sobre o alto-mar: jurisdição e abaloamento;
 - c) navios e aeronaves em domínio estrangeiro e aeronaves em espaço aéreo estrangeiro.

DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

DIREITO CONSTITUCIONAL

- I — a) Direito Constitucional;
- b) Relações do Direito Constitucional com os demais ramos do Direito;
- c) Espécies de Constituição;
- d) Elaboração constitucional.

- II — a) Estado;
 - b) Nação;
 - c) Povo;
 - d) Território.
- III — a) Formas de governo;
- b) Unitarismo, Federação e Confederação;
- c) Parlamentarismo e Presidencialismo.

IV — a) A idéia constitucionalista no Brasil: manifestações internas e externas;
- b) Oposição de D. João VI ao constitucionalismo nacional;
- c) Representação do Brasil no Congresso Constituinte da Côrte;
- d) A primeira Constituição adotada no Brasil;
- e) Descontentamento da opinião pública e Independência.

V — a) A Constituição Imperial e o projeto de Constituição do Império;
- b) Dissolução da Constituinte e outorga da Constituição do Império;
- c) Política imperial: idéias reformistas e abdicção de Pedro I.

VI — a) Período Regencial; a Constituição de Pouso Alegre; Ato Adicional; Lei de Interpretação, e Maioridade.
- b) Segundo Império; tentativas revisionistas;
- c) propaganda republicana e questão militar;
- d) Queda do Império.

VII — a) A Constituição de 1890.
- b) A Constituição Federal de 1891.
- c) Reforma constitucional — 1925-1926.

VIII — a) Revolução de 1930 e Governo Provisório.
- b) Projeto de Constituição.
- c) Revolução constitucionalista de 1932.
- d) Segunda Constituinte Republicana.

IX — a) Constituição Federal de 1934.
- b) Golpe de Estado de 1937.
- c) Outorga da Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937.

X — a) Período ditatorial.
- b) Crise interna e internacional: propaganda democrática.
- c) Abolição da ditadura e constituinte de 1946.

XI — a) Organização federativa: Estados, Distrito Federal e Territórios.
- b) Competência da União e supletiva dos Estados.
- c) Intervenção federal nos Estados.
- d) Princípios constitucionais da União.

XII — a) Discriminação de rendas: da União e dos Estados.
- b) Autonomia Municipal.
- c) Intervenção nos Municípios.
- d) Competência concorrente: da União, Estados e Municípios.

- XIII — a) Do Poder Legislativo da União: Câmara dos Deputados; Senado Federal;
 b) Atribuições legislativas em geral.
 c) Das leis e do Orçamento.
 d) O Tribunal de Contas: organização e funções.
- XIV — a) Do Poder Executivo da União: Presidente da República.
 b) O Vice-Presidente da República.
 c) Atribuições e responsabilidade do Presidente da República.
 d) Os Ministros de Estado.
- XV — a) Do Poder Judiciário.
 b) Justiça Comum e Justiça Especializada.
 c) Supremo Tribunal Federal.
 d) Tribunal Federal de Recursos.
- XVI — a) Justiça Militar, Eleitoral e Trabalhista.
 b) Do Judiciário Estadual.
 c) Ministério Público.
- XVII — a) Nacionalidade e cidadania.
 b) Regime eleitoral.
 c) Inelegibilidades.
 d) Dos direitos individuais.
- XVIII — a) Do «Habeas-Corpus».
 b) Do «Mandado de Segurança».
 c) Do Juri.
 d) Da Ordem Econômica e Social.
- XIX — a) Da Família.
 b) Classes Armadas.
 c) Funcionalismo público.
 d) Símbolos nacionais.
- XX — a) Estado de sítio.
 b) Revisão constitucional.
 c) Do Conselho Nacional de Economia.
 d) Do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Federal.

DIREITO ADMINISTRATIVO

- XXI — a) Conceituação geral.
 b) Relações de dependência com o Direito Constitucional.
 c) Centralização e descentralização.
 d) Órgãos do Estado e respectivo funcionamento.
 e) Atos administrativos em geral.
- XXII — a) Pessoas jurídicas de direito público e de direito privado.
 b) Serviços públicos em geral.
 c) Conceito de «utilidade pública».
- XXIII — a) Organização da administração pública federal, estadual e municipal.
 b) Ministérios e departamentos federais.
 c) Os auxiliares das administrações estaduais e municipais.

- XXIV — a) Polícia e poder de polícia.
 b) Polícia preventiva e polícia repressiva.
 c) Aparelhamento civil e militar.
 d) Órgãos de controle social, econômico e sanitário.
- XXV — a) O contencioso administrativo.
 b) Tribunal de Contas: Organização e sistemas de controle financeiro.
 c) O funcionalismo público em geral e o estatuto que o disciplina.
 d) Assistência social do Estado.
- XXVI — a) O Ministério das Relações Exteriores.
 b) Função política, cultural e econômica do Ministério das Relações Exteriores.
 c) Organização antiga e organização actual.
 d) Deveres e direitos do diplomata.

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

I — O Direito Privado e seus dois ramos: o Direito Civil e o Direito Comercial. A unificação do Direito Privado. Classificação das matérias do Direito Civil e do Direito Comercial. O Direito Marítimo e o Direito Aeronáutico.

DIREITO CIVIL

- II — Da personalidade em geral. Capacidade e incapacidade. Domicílio civil. Registro público.
- III — Das obrigações e dos contratos: conceito, classificação.
- IV — Do direito das coisas: posse e direito de propriedade. Aquisição da propriedade móvel e da propriedade imóvel. Direitos reais de fruição e de garantia.
- V — Do direito de família: casamento; desquite. Relações de parentesco. Regime de bens entre os cônjuges.
- VI — Do direito sucessório: sucessão legítima e testamentária. Noções fundamentais sobre inventário e partilha.

DIREITO COMERCIAL

- VII — Da profissão de comerciante: ato de comércio. Qualidade para ser comerciante. Obrigações do comerciante. O estabelecimento comercial.
- VIII — Das sociedades comerciais: suas diversas espécies.
- IX — Dos contratos comerciais: compra e venda; transporte; mandato e comissão.
- X — Dos títulos de crédito: cambial, cheque, duplicatas; conhecimentos de depósito e de transporte; *warrant*; *debentures*.
- XI — Noções fundamentais sobre falências e concordatas.
- XII — Da exploração marítima e aeronáutica: navio e aeronave. Aquisição da propriedade. As figuras do armador, do capitão do navio, do co-

mandante da aeronave. A tripulação e seu contrato. Responsabilidades do armador de navios.

XIII — Do contrato, da utilização do navio e da aeronave. Fretamento. Transporte no direito aeronáutico.

XIV — Do seguro marítimo e aeronáutico.

XV — Avarias simples e comuns: regulação dessas últimas.

XVI — Abalroação. Assistência e salvamento.

PROGRAMA DO 2.º ANO DO C. P. C. D.

PORTUGUÊS

I — *Redação oficial*: notas, ofícios, bilhetes verbais, telegramas e cartas-telegráficas, relatórios, informações, memorandos, avisos etc.

— Na parte de redação oficial é preciso considerar não apenas a maneira de redigir dentro das fórmulas estabelecidas, mas por igual a contextura do documento e seu destino. Para isso serão feitos exercícios sobre casos tirados da vida do Itamaraty ou relacionados com a diplomacia, de maneira a «dar aos alunos experiência prática da língua em função oficial».

II — *Discursos*: oficiais, palestras e conferências, brindes.

— Os discursos devem ser feitos por escrito ou em aula, de improviso, obedecendo a temas correntes da diplomacia — datas nacionais, almoços e jantares, reuniões de colônia, assinatura de atos, homenagens ao Brasil, palestras sobre assuntos brasileiros: econômicos, culturais, turísticos etc.

III — *Redação para a imprensa*: notas comunicados, cartas e artigos.

— A redação para a imprensa constará de notas e comunicados sobre acontecimentos internacionais, retificação de notícias, explicação de fatos passados no país, podendo às vezes revestir a forma epistolar, e de artigos e informações.

IV — *Correspondência particular*: cartas, convites, bilhetes.

— A correspondência particular será considerada a que não reveste caráter oficial, mas se prende à vida diplomática, como cartas ou memorandos explicativos de matéria que convenha tratar em forma pessoal, recomendações de amigos, informações, convites e agradecimentos, em suma, os diversos assuntos que um diplomata tem de occuparse por escrito, devido à sua função, mas sem os trâmites oficiais ostensivos.

FRANÇÊS

I — Estudo e prática do estilo diplomático e administrativo. Correspondência oficial.

II — Versão sobre assuntos diplomáticos, políticos, comerciais, industriais e financeiros.

III — Aperfeiçoamento geral no uso da língua francesa através de:

a) leituras, dissertações, exposições e debates orais;

b) exercícios escritos, redações, resumos, etc., tratando de acontecimentos mundiais e aspectos da vida política, econômica e social na França e nos seus territórios de ultramar.

INGLÊS

- I — *Uso da língua* — Exercícios de redação, compreensão, apreciação, paráfrase e resumo.
- II — *Tradução e versão* — Trechos de documentos oficiais e de jornais sobre assuntos políticos, financeiros, comerciais e industriais.
- III — *Correspondência oficial e social*.

IV — *Prática oral* — Linguagem social, discussões e debates.

V — *Os povos de língua inglesa* — Leituras e discussões sobre aspectos contemporâneos da vida política, econômica e social na Grã-Bretanha, nos países da Comunidade Britânica e nos Estados Unidos da América do Norte.

HISTÓRIA SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL

I — A Descoberta. Lendas. Expansão Marítima de Portugal e da Espanha. O meio físico. As raças. O Homem. O primeiro século. Desinterêsse inicial do Reino pelo Brasil. Primeiras explorações. A Igreja. As capitânias hereditárias. Descentralização do Poder. A política portuguesa e seus reflexos no Brasil. Governadores Gerais. Domínio da terra. Lutas e alianças com os índios. Desenvolvimento econômico. Imigração negra. Os primeiros invasores. Guerra contra os holandeses. Portugal e Espanha. Fronteiras.

II — Expansão para o Oeste e o Sul. As bandeiras. O Brasil diante da América Espanhola. A Colônia do Sacramento. O Tratado de Madrid. A revolução francesa. Independência dos Estados Unidos. Primeiras manifestações de independência. Formação de uma consciência nacional. D. João VI. Intervenções no Prata. Oribe e Rosas. Independência. A política do Conselho de Estado. Manobras diplomáticas para o reconhecimento. Alianças. Pedro I e a Coroa Portuguesa.

III — O 7 de abril. Firma-se a consciência brasileira. José Bonifácio e sua política. Centralização do Poder. As Regências. Feijó. A maioridade. Pedro II. O trono procura apoio militar. O fenômeno militarista.

IV — Evolução econômica. O artifício necessário do Império. A escravidão. Problemas de política exterior. Guerra com o Paraguai. Caxias e o trono. Libertação dos escravos.

V — A proclamação da República. O Federalismo. Oscilações do presépio militar. Floriano. Consolidação do novo regime. Revoltas. Preservação da unidade nacional. Abalos econômicos.

VI — Restauração do poder civil. A ação de Rui Barbosa. Ascensão de Rio Branco. Os problemas de limites. Incidente com a Argentina. O Tratado de Petrópolis. A Lagoa Mirim e o Acre. Projeção internacional do Brasil.

VII — O Brasil e a evolução do Panamericanismo. Dificuldades ante a América Espanhola. A Mensagem de Monroe. Conferências Internacionais Americanas. A Conferência de Haia. A 1.ª Guerra Mundial. Suas consequências políticas e econômicas. Lauro Müller e Nilo Peçanha. Ação de Rui Barbosa. Declaração de guerra. A Conferência de Versalhes. Rui e Epitácio Pessoa.

VIII — Marcha do Panamericanismo. Divergências no continente. Posição dos Estados Unidos. A revolução de 1930. O incidente de Letícia. A guerra no Chaco. Roosevelt. A II. Guerra Mundial. Posição do Brasil. As Reuniões de Consulta. O Brasil na guerra. Cooperação econômica e militar com os Estados Unidos. Soldados brasileiros nas frentes de batalha da Europa. As Nações Unidas. A Conferência da Paz em Paris. Problemas no mundo atual e a política exterior do Brasil. A Conferência de Petrópolis e a de Bogotá. A IV Reunião de Consulta em Washington. Perspectivas de nova guerra.

GEOGRAFIA ECONÔMICA

I — *Base geográfica da economia norte-americana*.

As grandes regiões geográficas. A especialização geográfica na economia norte-americana. As regiões econômicas: a indústria madeireira e mineira da região das florestas e lagos setentrionais; a região pastoril e tritícola das Grandes Pradarias (*Great Plains*); a faixa de laticínios de Wisconsin — Minnesota; a faixa do milho (*corn belt*); a faixa do algodão (*cotton belt*); a geografia da manufatura norte-americana; a região do aço de Pittsburgh-Cleveland; Detroit e a indústria automobilística; etc. Projeção internacional da geo-economia norte-americana.

II — *Base geográfica da economia soviética*.

A escala dos fenômenos geográficos: a «continentalidade» da geografia soviética. As grandes regiões naturais. A ocupação da estepe; a invasão do mundo polar; a invasão da taiga. O elemento humano: povos e «nacionalidades». A exploração agrícola e os fatores geográficos — clima e vegetação natural. Recursos minerais. Energia. A indústria e os fatores geográficos. Os transportes. O comércio.

III — *Base geográfica da economia platina*.

As grandes regiões naturais da Argentina e sua exploração econômica. O Pampa. O papel unificador dos trilhos. Problemas atuais da indústria argentina. A Argentina e o comércio internacional. — O Uruguai, uma terra de transição. Atividade econômica: a agricultura e seus problemas; a produção pecuária e as indústrias derivadas. A importância da rede de transportes. — A produção paraguaia e o problema do seu escoamento. O Chaco.

IV — *O petróleo no mundo. Aspectos geo-econômicos*.

A organização funcional da indústria petrolífera. As regiões petrolíferas do mundo: o hemisfério ocidental, o hemisfério oriental, as regiões polares. A influência da distribuição mundial do petróleo sobre a potência e a política das nações.

V — *A borracha natural e os elásticos sintéticos*.

Da borracha nativa da Amazônia à borracha «de planta» do Oriente. Da árvore ao tubo de ensaio: os elastômeros.

POLÍTICA ECONÔMICA

I — *Introdução*

Balanco de comércio e balanço de pagamentos. Transações correntes, movimentos de capitais e movimentos de ouro.

II — *Câmbio*.

O mecanismo dos pagamentos internacionais e do mercado de câmbio. O padrão ouro. Moedas inconvertíveis. Controle cambial.

III — Teoria do comércio internacional.

Desenvolvimento da teoria clássica. Teoria do equilíbrio geral e parcial. Teoria da localização. Importações, exportações e elasticidades. O «multiplicador». Termos de comércio. Serviços e transferências.

IV — Política comercial.

Protecçãoismo. Tarifas. Restrições quantitativas. Monopólios e cartéis. Acordos sobre produtos de base. Bilateralismo. Comércio estatal. Autarquia económica. Industrialização. Discriminação. Compensação multilateral e uniões de pagamentos.

V — Movimentos de capitais a longo prazo.

Tipos de movimentos. Intercâmbio de títulos e ações. Investimentos diretos. Transferências unilaterais e empréstimos governamentais.

VI — Movimentos de ouro.

Relações entre o meio circulante, a taxa de juros e a renda nacional monetária.

VII — Movimentos de capitais a curto prazo.

Tipos de movimentos. Efeitos sobre o meio circulante, a taxa de juros e a renda nacional monetária. Fundos de estabilização.

VIII — O mecanismo da transferência.

Teoria clássica e teoria moderna. O caso das reparações de guerra alemãs. A transferência e a manutenção do equilíbrio.

IX — Desenvolvimento económico.

Fases do desenvolvimento económico. Sub-desenvolvimento económico. taxa de investimentos e aumento da população. Industrialização e seus problemas.

X — Desequilíbrio estrutural.

Distúrbios cíclicos, seculars e acidentais de balanço de pagamentos. A escassez de dólares. Influência de programas de defesa sobre os balanços de pagamentos.

XI — Restabelecimento de equilíbrio.

Política fiscal, monetária, cambial, comercial e financeira. Industrialização conjunta planificada. Organização económica internacional.

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

I — Da Diplomacia e do Direito Diplomático.

- a) histórico, evolução e conceito da diplomacia;
- b) os Chefes de Estado e Ministros das Relações Exteriores como órgãos das relações internacionais;
- c) os agentes diplomáticos: conceito, classificação e precedência;
- d) direito de legação;
- e) nomeação do agente diplomático;
- f) deveres e atribuições do agente diplomático;
- g) prerrogativas e imunidades;
- h) asilo diplomático;
- i) fim da missão diplomática.

II — Do Cônsul e do Direito Consular.

- a) histórico, evolução e conceito da instituição consular;
- b) direito consular;
- c) o Estado e a instituição consular;
- d) organização consular: o Ministério das Relações Exteriores como órgão central e as repartições consulares;
- e) o Cônsul: conceito, caráter e classificação;
- f) nomeação e admissão de cônsules: carta-patente e exequatur;
- g) atribuições consulares;
- h) prerrogativas e imunidades consulares;
- i) fim das funções consulares.

III — Dos acordos internacionais.

- a) terminologia e natureza dos acordos internacionais;
- b) classificação dos tratados;
- c) forma e redação;
- d) condições de validade dos tratados;
- e) o registro e a publicidade;
- f) efeitos;
- g) adesão ou acessão;
- h) interpretação dos tratados;
- i) terminação dos tratados.

IV — Das controvérsias internacionais.

- a) negociações diplomáticas diretas para solução pacífica das controvérsias internacionais;
- b) congressos e conferências;
- c) bons ofícios e mediação;
- d) as comissões de inquérito;
- e) as comissões mistas;
- f) a arbitragem: conceito, processo arbitral, sentença; histórico da instituição;
- g) a solução judiciária e a Corte Internacional de Justiça;
- h) meios coercitivos de solução de conflitos;
- i) a Guerra: noções gerais; guerra terrestre, marítima e aérea; a neutralidade.

V — Dos organismos internacionais.

- a) a Liga das Nações: histórico e organização;
- b) as Nações Unidas: o projeto de Dumbarton Oaks e a Conferência de São Francisco;
- c) organização e funcionamento das Nações Unidas;
- d) a União Pan-Americana;
- e) as Conferências Internacionais Americanas;
- f) a Organização Internacional do Trabalho;
- g) a UNESCO;
- h) A Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO);
- i) A Organização de Alimentação e Agricultura (FAO);
- j) A Organização Internacional de Refugiados (IRO).

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

- I — O Direito Internacional Privado. Definição, objeto e denominação. Autonomia da disciplina. Histórico do seu ensino. Afinidades com as demais disciplinas jurídicas.
- II — Os conflitos de leis no espaço.
- III — O direito uniforme. A função do direito comparado.
- IV — O direito interno e o direito internacional. A posição do Direito Internacional Público.
- V — Classificação das normas do direito internacional privado.
- VI — Fontes do direito internacional privado.
- VII — Conflitos entre as fontes.
- VIII — Literatura do direito internacional privado.
- IX — A codificação.
- X — O Código Bustamente.
- XI — O Método do Direito Internacional Privado.
- XII — Aplicação do direito estrangeiro.
- XIII — Prova e interpretação do direito estrangeiro.
- XIV — As origens do direito internacional privado. A Antiguidade — Grécia e Romana. Os Bárbaros — O Feudalismo.
- XV — Teorias dos estatutos. Doutrinas modernas.
- XVI — Nacionalidade originária.
- XVII — Naturalização.
- XVIII — Nacionalidade da mulher casada.
- XIX — Perda, reacquirição e renúncia da nacionalidade.
- XX — Dupla nacionalidade — Ausência de nacionalidade.
- XXI — Condição jurídica do estrangeiro.
- XXII — Expulsão do estrangeiro.
- XXIII — As qualificações.
- XXIV — A ordem pública e os bons costumes.
- XXV — Remissão ou retórno.
- XXVI — A fraude à lei no direito internacional privado.
- XXVII — Os direitos adquiridos e o direito internacional privado.
- XXVIII — Estatuto pessoal.
- XXIX — O estatuto pessoal no direito brasileiro.
- XXX — Regime das pessoas jurídicas estrangeiras.
- XXXI — A forma dos atos jurídicos.
- XXXII — Do casamento — Capacidade dos nubentes.
- XXXIII — Celebração do casamento.
- XXXIV — Relações pessoais dos cônjuges — Regime dos bens.
- XXXV — Tutela. Curatela. Alimentos.
- XXXVI — Divórcio e desquite — Nulidade e anulação do casamento.
- XXXVII — Relações entre pais e filhos.
- XXXVIII — Dos bens.
- XXXIX — Direito das obrigações.
- XL — Direito das sucessões.

- XLI — Prescrição. Decadência.
- XLII — Direito comercial internacional. Noções.
- XLIII — Direito marítimo.
- XLIV — Direito aéreo.
- XLV — Direitos do autor. Patentes de invenção. Marcas de fábrica e de comércio.
- XLVI — O direito internacional operário.
- XLVII — Direito processual internacional.
- XLVIII — Rogatórias.
- XLIX — Homologação de sentença estrangeira.
- L — Direito fiscal internacional.

CORREIO DIPLOMÁTICO

Pelo regime do Correio Diplomático, os funcionários da classe inicial, no período em que servem na Secretaria de Estado, terão oportunidade de entrar em contacto com o serviço das Embaixadas e dos Consulados brasileiros em Buenos Aires, Montevideu e Santiago.

NOMEAÇÃO

Concluído o Curso de Preparação e entregues os respectivos diplomas, procede-se à nomeação dos novos funcionários, obedecendo-se para tal a ordem decrescente da classificação final. A posse é geralmente dada poucos dias após a nomeação e marca o início de uma nova etapa, que é o estágio na Secretaria de Estado.

ESTÁGIO

De acôrdo com a legislação federal referente ao funcionalismo público, nos dois anos que se seguem ao dia da posse devem os novos funcionários demonstrar as qualidades mínimas indispensáveis ao bom exercício das funções diplomáticas ou consulares que lhes serão atribuídas de futuro.

Durante o estágio probatório é costume fazerem os novos funcionários um rodizio por diversas seções da Secretaria de Estado — Arquivo, Divisão de Comunicações, Cerimonial, Passaportes, Econômica, Consular, Departamento de Administração e Secretaria Geral — o objetivo dêsse rodizio é proporcionar, com a brevidade possível, uma visão de conjunto dos serviços do Itamaraty àqueles que se iniciam na vida diplomática.

NAÇÕES UNIDAS

De acôrdo com a praxe estabelecida pelo Departamento de Administração, os primeiros colocados das turmas aprovadas no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata são indicados para os programas de estágio de estudos realizados pelas Nações Unidas. Esses programas, que se realizam três vèzes por ano, com a duração de dois meses, destinam-se a fornecer os elementos necessários ao conhecimento daquela organização.

CONFIRMAÇÃO

O critério para a confirmação dos novos diplomatas é baseado na ficha de julgamento, constituída de anotações num período que começa no Instituto de Seleção e Orientação Profissional e se prolonga até a parte final do estágio obrigatório de dois anos na Secretaria de Estado.

No período correspondente ao curso inicial do Instituto Rio-Branco, serão feitas, na ficha de conceito de cada aluno, anotações sobre o cumprimento dos deveres escolares, zelo, pontualidade, índice de aproveitamento no Curso, linha de tempo, aspectos éticos, urbanidade, comportamento no campo social, habilitações especiais para a carreira, bom senso profissional, modalidades de inteligência, capacidade de expressão, cultura extra-curricular.

REMOÇÃO

Findo o estágio na Secretaria de Estado e confirmados na Carreira, poderão os novos funcionários ser removidos, para exercerem funções de Terceiro Secretário numa Missão diplomática ou Vice-Cônsul numa Repartição Consular, por um período mínimo de dois anos em cada pôsto e de quatro a seis anos no exterior.

em seu primeiro pôsto; para facilitar o estudo dos alunos foi feita a publicação do livro "Prática Consular", de autoria do Cônsul Milton Faria, e está no prelo o primeiro tomo da "Prática Diplomática", da lavra do Ministro João Severiano da Fonseca Hermes Júnior.

A terceira disciplina constitui a matéria básica do curso. Refere-se à técnica e aos fundamentos econômicos das negociações de tratados e é acrescida de uma análise do conteúdo e forma dos principais acôrdos, convênios e ajustes vigentes.

A quarta disciplina é ministrada em forma de aulas ou conferências, a cargo de pessoas especializadas.

VISITAS

Durante o Curso de Aperfeiçoamento é proporcionada aos alunos uma série de visitas a determinadas repartições públicas, setores de indústria ou comércio, instituições de interesse cultural, etc., cujo conhecimento possa ter alcance útil à nossa representação no exterior.

SUGESTÕES

Alfândega, Capitania dos Portos, Polícia Marítima, Departamento Nacional de Imigração, Ilha das Flores, Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Confederação das Indústrias, Associação Comercial, Casa da Moeda, Banco do Brasil (Carteira de Importação e Exportação, Carteira Cambial). Ministério da Fazenda (Imposto de Renda), Tribunal de Contas. Lóide Brasileiro, Arsenal da Marinha, Estaleiros da Ilha do Viana. Fábrica Nacional de Motores, Companhia Siderúrgica Nacional. Usina do Ribeirão das Lajes, Aprendizado Agrícola, Escola do Quilômetro 47, Rotas Aéreas, Escola de Resende, Escola Superior de Guerra, Ministério da Guerra (5.ª Seção, Morro da Conceição). Universidade do Brasil, S.A.P.S., Hospital dos Servidores do Estado, Departamento de Imprensa Nacional, Biblioteca Nacional, Instituto do Livro, A. B. I., Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Conselho Nacional de Geografia, Museu

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE DIPLOMATAS

A aprovação no Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (C. A. D.), de acôrdo com o art. 3.º do Decreto-lei n.º 9.032, de 6 de março de 1946, é condição essencial sem a qual os funcionários da classe inicial não poderão ser designados para servir no exterior. Constitui razão de preferência para promoção, observadas determinadas condições.

As matérias do currículo desse Curso, na maior parte de natureza técnica, correspondem a uma coordenação dos conhecimentos peculiares à carreira. Representam a parte prática de um plano de ensino, realizado em etapas anteriores, com um alcance comum a todos os diplomatas. Os programas deste Curso indentificam-se com a experiência de serviços da carreira.

Movem-se, portanto, dentro das linhas de interesse profissional e, por isso mesmo, desde 1946 têm sofrido alterações na sua organização.

MATÉRIAS

O currículo do C. A. D., desde o Decreto 29.608, de 30 de maio de 1951, compõe-se de quatro disciplinas:

- 1) Prática Diplomática.
- 2) Prática Consular.
- 3) Tratados e Política Econômica do Brasil.
- 4) Estudos Brasileiros (Problemas sociais e fundamentos econômicos).

As duas primeiras disciplinas visam dar os conhecimentos especializados de que terão necessidade os novos funcionários

Nacional, Museu Imperial (Petrópolis), Museu de Belas Artes, Museu de Arte Moderna, Departamento do Cinema Educativo, Agência Nacional, Rádio Nacional, Televisão. Podem também ser incluídos neste plano, visitas aos diversos Institutos (Alcool e Açúcar, Mate, Pinho, etc., Industriários, Comerciais, etc.) a Prefeitura, Conselho Municipal, Câmara Federal, Senado Federal, Palácio do Catete.

CURSOS DE EXTENSÃO E ESPECIAIS

Além dos cursos permanentes, o Instituto Rio-Branco tem realizado outros, de natureza monográfica, que são Especiais (para funcionários do Itamaraty não pertencentes à Carreira de Diplomatas e para estudantes de Escolas Superiores) ou de Extensão (para os funcionários diplomáticos do Itamaraty).

Em 1945, ainda no período de elaboração das bases do Instituto Rio-Branco, sob a orientação do Ministro Jorge Latour, foram feitos alguns cursos de extensão. Entre eles: o Curso de História da Cartografia do Brasil, pelo Professor Jaime Cortesão e os Cursos sobre a Geografia política e econômica do Brasil e da América Latina, pelos Professores Raja Gabaglia, Afonso Várzea e Everardo Backeuser.

Foi organizado um Curso Especial de Estenografia destinado às funcionárias do Itamaraty, para seu aperfeiçoamento profissional.

Outrossim, está projetado um Curso de Extensão para diplomatas latino-americano, com a duração de três meses, para o qual cada Ministério das Relações Exteriores da América Latina poderá indicar de um a três funcionários pertencentes à classe inicial de sua carreira diplomática, devendo as despesas de transporte e manutenção correr por conta dos respectivos governos. Caso venha a realizar-se, o curso terá a duração de três meses e compreenderá três séries de estudos — “Posição política do Brasil no Pan-americanismo”, “Problemas magnos da economia latino-americana” e “Organização do Itamaraty e do Instituto Rio-Branco.” Complementarmente, seriam promovidas visitas a repartições públicas, organizações industriais e comerciais, instituições culturais, etc.

CURSO DE CHEFIA E DE ALTOS ESTUDOS DIPLOMÁTICOS

Este Curso, cujo projeto de organização foi amplamente exposto no Anuário de 1951, ainda não teve início. Durante o ano de 1952, em virtude da compressão de despesas provocadas pela intensificação do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, foi impossível dar atenção à organização de um curso que, pela sua própria natureza, exigirá despesas elevadas com professores e conferencistas.

PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

Durante o ano de 1952, devido à carência de verba, não foi possível ao Instituto Rio-Branco dar o andamento que desejava aos trabalhos da Seção de Pesquisas e Publicações.

Dando prosseguimento à publicação da obra "Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid (1750)", foram publicados os seguintes tomos:

Parte I — Tomo I — "Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid (1695 — 1735); e

Parte III — Tomo II — "Antecedentes do Tratado."

Foram publicados ainda a "Legislação do Instituto Rio-Branco" e o folheto "Exame Vestibular para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata", e está em fase final de impressão o trabalho "Rio-Branco e Gastão da Cunha", de autoria de Rodrigo Mello Franco de Andrade.

Outrossim, acha-se bastante adiantado o trabalho de pesquisa histórica levado a efeito pelo Professor Jaime Cortesão, aqui e em Portugal, para a elaboração da obra "A História do Brasil nos Velhos Mapas."

BIBLIOTECA

A biblioteca do Instituto Rio-Branco, embora de formação recente, já conta com mais de 2.000 volumes.

A seleção das obras teve sempre em mira proporcionar aos alunos do C. P. C. D., bem como aos dos cursos de Aperfeiçoamento, de Extensão e Especiais, livros e revistas que correspondam ao currículo escolar.

No corrente ano, devido à restrição de despesas, não foi possível dar o desenvolvimento desejado à Biblioteca. Não obstante tesse esta o seu acervo aumento de cerca de 200 volumes, parte adquirida pelo Instituto e parte recebida como doação.

O Instituto Rio-Branco deixa aqui expresso o seu agradecimento a todos aqueles que generosamente fizeram doação de obras.

ELABORAÇÃO DO PROGRAMA PARA O CONCURSO DIRETO AO CARGO INICIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATATA

O Decreto-lei n. 9.032, de 6 de março de 1946, que deu ao Instituto Rio-Branco a sua estrutura atual, especifica no seu artigo primeiro que "o ingresso na Carreira de Diplomata far-se-á sempre na classe inicial, mediante concurso de provas realizado pelo Instituto Rio-Branco, do Ministério das Relações Exteriores, ou por uma seleção entre candidatos aprovados nos exames finais do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, do mesmo Instituto."

Até a presente data, somente a segunda modalidade vinha sendo realizada, já que as turmas resultantes da seleção a que se refere o artigo de lei, e que haviam passado pelos dois anos do Curso de Preparação, vêm dando ótimos resultados.

Entretanto, a ampliação dos serviços do Ministério das Relações Exteriores, quer com a criação de novas Missões diplomáticas, quer com a crescente complexidade da vida política e econômica internacional, vem de há muito fazendo sentir uma crise de pessoal que, no momento, precisa ser vencida com uma iniciativa que dê à casa "imediatamente", isto é, evitando os dois anos do Curso de Preparação, funcionários com as mesmas qualidades pessoais e a mesma maturidade intelectual que se exigem dos alunos por ele diplomados.

Assim, dentro da atribuição conferida por lei ao Instituto, nasceu a idéia de realizar um Concurso Direto e o Ministro de Estado mandou elaborar o projeto de lei, que tomou o número 1953-E-1952, pelo qual era solicitada ao Congresso a ampliação dos quadros da Carreira de Diplomata, criando quarenta e cinco

vagas na classe inicial a serem preenchidas, parte por alunos aprovados no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, parte por candidatos aprovados em Concurso Direto.

Para esse concurso, o primeiro a ser realizado pelo Instituto Rio-Branco, foi necessário elaborar tanto os programas como a regulamentação. Constituiu-se uma Comissão, presidida pelo Diretor do Instituto, Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva e composta dos seguintes membros:

ASSESSORES

Conselheiro Beata Vettori, Chefe da Secretaria do Instituto Rio-Branco, Cônsul Marcos Antônio de Salvo Coimbra, Chefe da Seção de Administração e Professora Marina de Barros e Vasconcellos, Encarregada da Seção Técnico-Pedagógica.

REPRESENTANTE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Secretário Antônio Azeredo da Silveira.

PROFESSORES

Português:

Professor Joaquim Mattoso Câmara Júnior.

Francês:

Professora Louise Jaquier.

Inglês:

Professor John Mulholland.

Geografia Econômica:

Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.

História Moderna e Política Mundial Contemporânea:

Professor Pedro Freire Ribeiro.

História do Brasil:

Ministro Jayme de Barros Gomes.

Economia Política:

Secretário Octávio Augusto Dias Carneiro.

Direito Internacional Público:

Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.

Direito Internacional Privado:

Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Noções de Direito Constitucional e Administrativo:

Professor Hamilton Leal.

Noções de Direito Civil e Comercial:

Professor José Cândido Sampaio de Lacerda.

Cultura Geral:

Ministro João Guimarães Rosa.

Esta Comissão foi dividida em quatro sub-comissões, a saber:

- a) de Línguas;
- b) de Direito;
- c) de Geografia Econômica e Economia Política;
- d) de História Moderna e Política Mundial Contemporânea, História do Brasil e Cultura Geral.

Cada um dos professores, apresentou o programa relativo à sua disciplina. Segundo ficou assentado, os programas deveriam incluir a matéria do exame vestibular para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, bem como a dos dois anos do mesmo Curso.

Os Assessores e o representante do Departamento de Administração, sob a orientação do Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, ultimaram em fins de 1952, a sistematização e unificação dos programas e das Instruções para o Concurso Direto, a fim de poder dá-los a publicidade.

CONCURSO DIRETO PARA A CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA

INSTRUÇÕES E PROGRAMAS

INSTRUÇÕES GERAIS

1. O número de vagas a serem preenchidas por candidatos aprovados no concurso de provas será fixado pelo Ministro de Estado, de acordo com as necessidades da Administração.
2. As nomeações obedecerão rigorosamente à ordem de classificação final dos candidatos habilitados.
3. Os servidores do Ministério das Relações Exteriores que se inscreverem no concurso entrarão em igualdade de condições com os demais candidatos.
4. Entrarão também em igualdade de condições com os demais candidatos os alunos do «Curso de Preparação à Carreira de Diplomata» que se inscreverem no concurso.
5. O prazo de abertura e encerramento das inscrições será fixado pelo Diretor do Instituto Rio-Branco.
6. A abertura das inscrições e as condições respectivas deverão ser publicadas em edital, no «Diário Oficial», com a devida antecedência.
7. Será permitida a inscrição condicional, devendo a documentação estar completa em data que o Instituto Rio-Branco fixará.
8. O candidato que fizer, no pedido de inscrição, qualquer declaração falsa ou inexata, terá o pedido indeferido ou a inscrição cancelada e anulados todos os atos decorrentes.
9. O pedido de inscrição significará a aceitação das normas estabelecidas nestas instruções.
10. Os pedidos de inscrição que preencherem todos os requisitos e formalidades serão submetidos à aprovação do Diretor do Instituto Rio-Branco.
11. O concurso constará de provas de seleção, com caráter eliminatório, e de provas de habilitação, sem aquele caráter, porém estas e aquelas obrigatórias para todos os candidatos.
12. A ordem de realização das provas será determinada pelo Diretor do Instituto Rio-Branco.
13. Não havendo segunda chamada para prova alguma, pelo que a ausência do candidato importará na atribuição de nota zero à prova a que tiver faltado.
14. O candidato deverá exibir sua Carteira de identidade sempre que exigida.

15. O candidato que se recusar a prestar qualquer prova ou que se ausentar do recinto durante a realização da mesma, sem a devida autorização, ficará automaticamente eliminado do concurso.
16. Será também eliminado por ato do Diretor do Instituto Rio-Branco o candidato que se tornar culpado de incorreção ou descortesia para com qualquer dos examinadores, seus auxiliares ou autoridades presentes. Idêntica medida será aplicada ao candidato que, durante a realização de qualquer prova, fôr surpreendido em comunicação com outros candidatos ou pessoas estranhas, verbalmente, por escrito, ou por qualquer outra forma, bem assim ao que utilizar livros, notas ou impressos que não sejam os expressamente permitidos.

17. Imediatamente após os trabalhos de cada prova escrita, deverá ser observado o seguinte :

- a) os talões de identificação que acompanham as provas deverão ser destacados e ficarão em envólucros fechados até a conclusão do julgamento das mesmas;
- b) cada talão receberá um número não correspondente ao da inscrição do candidato, repetido na prova da qual o talão fôr destacado.

18. A identificação das provas será feita publicamente.

19. Serão aproximadas da unidade as frações de notas iguais ou superiores a 0,50, quando dessa aproximação resultar a habilitação do candidato.

20. A prova que apresentar sinal ou contiver expressão que possibilite sua identificação será atribuída nota zero.

21. Após a identificação de cada prova e a divulgação de seu resultado, será permitido ao candidato requerer a revisão da mesma, observado o seguinte :

- a) o requerimento deverá ser dirigido ao Diretor do Instituto Rio-Branco e redigido em termos, de acordo com as normas de urbanidade;
- b) o pedido de revisão deverá ser fundamentado e indicar precisamente as questões e pontos nos quais o candidato se julgar prejudicado;
- c) o requerimento deverá dar entrada na Secretaria do Instituto Rio-Branco até doze horas após a vista das provas;
- d) os pedidos de revisão, depois de parecer, por escrito, do examinador da matéria, serão julgados pelo Diretor do Instituto Rio-Branco, que confirmará ou modificará a nota atribuída à prova;
- e) serão rejeitados «in limine» os pedidos que não estiverem fundamentados ou, ainda, que derem entrada fora do prazo.

22. Os examinadores serão professores de reconhecida idoneidade moral e capacidade. Serão escolhidos pelo Diretor do Instituto Rio-Branco e designados em portaria.

23. O Presidente do concurso será o Diretor do Instituto Rio-Branco.

24. Os resultados das provas e a classificação final serão publicados no «Diário Oficial».

25. Estarão habilitados a entrar nas provas classificatórias os candidatos que tiverem obtido o mínimo de 50 pontos em cada uma das provas eliminatórias e a média final mínima de 60 no seu conjunto.

26. A obtenção da nota final, pela qual os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente, far-se-á mediante a soma da média das provas eliminatórias com a das provas classificatórias, dividindo o resultado por dois.

Em caso de empate na classificação final serão motivos de preferência para o desempate, sucessivamente :

- a) diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais;
- b) diploma de Bacharel em Ciências Económicas;
- c) qualquer outro diploma de ensino superior;
- d) melhor nota em Português;
- e) melhor média no conjunto de Francês e Inglês;
- f) melhor média no conjunto de Direito Internacional Público e Privado;
- g) melhor nota em Economia Política;
- h) melhor nota em Geografia Económica;
- i) melhor média no conjunto de História Moderna e Política Mundial Contemporânea e História do Brasil;
- j) melhor nota em Cultura Geral; e
- l) mais idade.

27. A nenhum candidato será dado alegar desconhecimento destas instruções, as quais, além de publicadas no «Diário Oficial», lhe serão fornecidas na Secretaria do Instituto Rio-Branco.

28. As presentes instruções entrarão em vigor na data de sua publicação no «Diário Oficial».

29. Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor do Instituto Rio-Branco.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

No concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Diplomata será observado o seguinte :

A — DOCUMENTAÇÃO

Os candidatos deverão instruir o requerimento de inscrição com os seguintes documentos exigidos pelo artigo 32. do Regulamento do Instituto :

- a) prova de ser brasileiro nato;
- b) prova de contar no mínimo 20 e no máximo trinta e cinco anos de idade;
- c) carteira de identidade, da repartição federal ou estadual competente;
- d) atestado de idoneidade moral, constante de folha corrida ou de cinco cartas de referência de antigos professores, chefes ou empregadores, com firmas reconhecidas;
- e) atestado de vacinação anti-variolica, fornecido pela Saúde Pública;
- f) certificado de licença clássica ou científica ou de conclusão de curso secundário por um dos regimes vigentes a partir do Decreto n.º 16.182-A, de 13 de janeiro de 1925, ou ainda prova de estar cursando ou ter cursado Escola Superior oficial ou oficializada;
- g) titulo eleitoral;
- h) prova de quitação com as obrigações militares;
- i) formulário de investigação social, fornecido pelo Instituto Rio-Branco, devidamente preenchido; os candidatos casados deverão preencher o mesmo formulário para o cônjuge e apresentar certidão de casamento;
- j) caso o cônjuge seja de nacionalidade estrangeira o candidato deverá fazer o seu requerimento diretamente ao Ministro de Estado, acompanhado dos documentos supracitados, de acordo com a Portaria Ministerial de 25 de agosto de 1952.

B — PROVAS E PROGRAMAS

As provas do concurso, de acordo com o artigo 33 do Regulamento do Instituto, serão as seguintes :

- a) de sanidade e capacidade física e psíquica e de investigação social realizadas pelo Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas ou por outra entidade escolhida pelo Diretor do Instituto Rio-Branco;
- b) de Português;
- c) de Francês;
- d) de Inglês;
- e) de Direito Internacional Público;
- f) de Direito Internacional Privado;
- g) de História do Brasil;
- h) de História Moderna e Política Mundial Contemporânea;
- i) de Geografia Económica;
- j) de Economia Política;
- l) de Noções de Direito Constitucional e Administrativo;
- m) de Noções de Direito Civil e Comercial;
- n) de Cultura Geral.

As provas de Português, Francês e Inglês serão escritas e orais; as de Direito Internacional Público, Direito Internacional Privado, História do Brasil, História Moderna e Política Mundial Contemporânea, Geografia Económica, Economia Política, Noções de Direito Constitucional e Administrativo, Noções de Direito Civil e Comercial e Cultura Geral serão apenas escritas.

Serão eliminatórias as seguintes provas :

- a) de Sanidade e capacidade física e psíquica e de investigação social;
- b) Prova escrita de Português;
- c) Prova escrita de Francês;
- d) Prova escrita de Inglês;
- e) Direito Internacional Público;
- f) Direito Internacional Privado.

A escola romântica; modelos e precursors. Garrett e Herculano; seus continuadores. A reacção anti-romântica; a Questão Coimbrã. Novas tendências poéticas. A prosa realista; o romance e o conto. Camilo. A literatura portuguesa actual.

A literatura colonial brasileira dos séculos XVI e XVII.

Épicos e líricos do grupo mineiro. Gonzaga. A poesia brasileira do Romantismo. Gonçalves Dias. Castro Alves. A prosa romântica brasileira. O romance brasileiro realista. Machado de Assis. Ensaístas, historiadores e oradores. Euclides da Cunha. Rui Barbosa. A crítica literária. O parnasianismo. Raimundo Correia. O simbolismo. O movimento modernista.

ORGANIZAÇÃO DAS PROVAS

Prova escrita :

- I — Dissertação ou Discurso, de acôrdo com o item 1-a), mediante sorteio de uma lista previamente feita. (500 palavras).
- II — Redação de acôrdo com o item 1-b), mediante sorteio de uma lista previamente feita.
- III — Testes gramaticais de acôrdo com o item 2.
- IV — Sobre um texto de Autor explicitamente citado no item 5 e sorteado de uma lista previamente feita, comentários filológicos, de acôrdo com o item 3, e comentários estilísticos, de acôrdo com o item 4; a respeito de palavras, locuções, frases previamente assinaladas.
- V — Notícia crítica e informativa do Autor e da obra do texto acima comentado.

Prova oral :

- A — Arguição sobre a prova escrita do candidato.
- B — Exame de um ponto sorteado de uma lista, previamente feita, de acôrdo com o item 5.
- C — Exposição de cerca de 5 minutos sobre um tema de ordem política ou social, sorteado de uma lista previamente feita.

Notas :

1. Redação — 40 pontos no total, divididos em 30 pontos para a dissertação sobre o tema de ordem geral, e 10 pontos para a segunda parte, redação para a imprensa e carta de correspondência particular.
2. Gramática — 20 pontos para testes tirados do programa de gramática.
3. Comentários filológicos e estilísticos sobre texto de Autor explicitamente citado no Programa de literatura — 20 pontos.
4. Notícia crítica e informativa do Autor e da obra do texto comentado anteriormente — 20 pontos.

PROVA ORAL :

O primeiro examinador se encarregará de interrogar o candidato sobre a sua prova escrita e de examiná-lo sobre um ponto sorteado dentre os do programa de Literatura, attribuindo-lhe uma nota global. Ao segundo examinador competirá o julgamento e a attribuição de nota para a exposição sobre tema de ordem política ou social sorteado de lista previamente feita, de acôrdo com o programa. A nota válida será a média dos pontos attribuidos por cada um dos examinadores, tendo como base um total de 100 pontos.

PROGRAMAS

PROGRAMA DE PORTUGUÊS

1. REDAÇÃO

- a) Dissertação sobre tema de ordem geral. *Discurso* : discurso official, palestra, conferência, brinde.
- b) Redação para a imprensa : nota, comunicado, artigo. Carta de correspondência particular.

2. GRAMÁTICA NORMATIVA :

Ditongos e hiatos. Próclise e enclise. Vocábulo de acentuação dúbia. Plural dos nomes simples e compostos. Feminino dos nomes. Superlativos e comparativos sintéticos. Conjugação do modo imperativo. Verbos irregulares. Verbos defectivos. Formação do particípio passado. Prefixos e sufixos de origem latina. Prefixos e sufixos de origem grega. Emprego selectivo dos pronomes pessoais e dos demonstrativos. Sintaxe do verbo *haber*. Emprego do infinito flexionado. Função apassivadora da particula *se*. Região variável dos verbos. Emprego da preposição *a* em crase com o artigo. Oração e suas partes. Oração principal; oração subordinada. Oração coordenada sindética e assindética.

3. GRAMÁTICA HISTÓRICA :

Leis fonéticas fundamentais na evolução do latim para o português : tratamento das vogais (mutação, síncope, apócope, prótese, epentese) ; tratamento das consoantes (apócope, síncope, sonorização, simplificação das consoantes geminadas, palatalização, vocalização) ; metátese de vogais e consoantes. Criação analógica. Vocábulo populares e vocábulos eruditos. Formas divergentes e formas convergentes. Arcaísmos mórficos, léxicos e sintáticos.

4. ESTILÍSTICA :

Sentido figurado das palavras. Figuras de sintaxe. Linguagem aféctica. Ritmo frasal. Verso silábico e ictométrico; tipos e disposições de rima.

5. LITERATURA :

Formação da lingua portuguesa. Períodos da lingua portuguesa. A lingua literária e popular no Brasil.
Literatura portuguesa da Idade Média : prosa e verso. O Quinhentismo. O movimento renascentista e seus introdutores em Portugal. O teatro quinhentista clássico e popular. Poetas líricos e bucólicos do Quinhentismo. Camões.
O Seiscentismo. O Gongorismo. As Academias. Vieira.
O Arcadismo. Bocage.

PROGRAMA DE FRANCES

PROVA ESCRITA :

A prova escrita de Francês constará de 4 partes, a saber :

- 1.ª parte — Versão para o francês, sem auxílio de dicionário, de um trecho extraído de livro que trata de assunto político, diplomático ou cultural.
Extensão : 250 a 300 palavras.
Valor : 40 pontos.
- 2.ª parte — Dissertação, sem auxílio de dicionário, sobre um tema de ordem geral, escolhido no dia da prova.
Extensão : 300 a 350 palavras.
Valor : 40 pontos.
- 3.ª parte — Interpretação, por meio de perguntas, de um texto cuja compreensão requiera o conhecimento da lingua francesa e que será escolhido no dia da prova.
Valor : 20 pontos.

PROVA ORAL :

A prova oral constará de leitura e tradução de um trecho extraído de livro que trate de assunto de atualidade e de pequena exposição sobre um tema de ordem geral.
Valor : 100 pontos.

PROGRAMA DE INGLÊS

PROVA ESCRITA :

- A prova escrita de Inglês constará de 4 partes, a saber :
- 1.ª parte — Versão para o inglês, sem auxílio de dicionário, de um trecho extraído de livro que trate de assunto político, diplomático ou cultural.
Extensão : 250 a 300 palavras.
Valor : 40 pontos.
 - 2.ª parte — Dissertação, sem auxílio de dicionário, sobre um tema de ordem geral, escolhido no dia da prova.
Extensão : 300 a 350 palavras.
Valor : 40 pontos.
 - 3.ª parte — Interpretação, por meio de perguntas, de um texto cuja compreensão requiera o conhecimento da lingua inglesa e que será escolhido no dia da prova.
Valor : 20 pontos.

PROVA ORAL

A prova oral constará de leitura e tradução de um trecho extraído de livro que trate de assunto de atualidade e de pequena exposição sobre um tema de ordem geral.
Valor : 100 pontos.

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

I — *Do Direito Internacional Público.*

1. Definição, fundamento, fontes e divisão do Direito Internacional.
2. As pessoas internacionais.

II — *Dos Estados no Direito Internacional.*

1. Elementos constitutivos e classificação dos Estados.
2. A questão da soberania.
3. Formação, transformação e extinção dos Estados.
4. Reconhecimento de Estados e de Governos.
5. Direitos e deveres dos Estados.
6. A intervenção; doutrinas de Monroe e Drago.
7. Responsabilidade dos Estados.

III — *Das outras pessoas no Direito Internacional.*

1. O Papa e a Cidade do Vaticano.
2. O homem em face das relações internacionais; proteção dos direitos do homem.
3. Relações dos Estados com seus nacionais no exterior.
4. A extradição.

IV — *Do Território no Direito Internacional Público.*

1. Domínio terrestre.
2. Fronteiras.
3. Domínio fluvial : rios nacionais e rios internacionais.
4. O alto mar.
5. Domínio marítimo : mar territorial, zona contígua e plataforma continental.
6. Domínio marítimo : mares internos, estreitos e canais marítimos; golfos, baías, portos e estuários.
7. Domínio aéreo : navegação aérea e radiotelegrafia.
8. Modos de aquisição e perda do domínio do Estado.

V — *Dos navios e aeronaves no Direito Internacional Público.*

1. Classificação e nacionalidade dos navios e aeronaves.
2. Navios em alto-mar e aeronaves sobre o alto-mar.
3. Navios e aeronaves em domínio estrangeiro e aeronaves em espaço aéreo estrangeiro.

VI — *Diplomacia e Direito Diplomático.*

1. Os Chefes de Estado e Ministros das Relações Exteriores como órgãos das relações internacionais.
2. Conceito da diplomacia; direito de legação; usos diplomáticos.
3. Os agentes diplomáticos; classificação e precedência.
4. Nomeação e recebimento do agente diplomático.
5. Deveres e atribuições do agente diplomático.
6. Prerrogativas e imunidades; fim da missão diplomática.
7. Asilo diplomático.

VII — *Funções consulares e direito consular.*

1. As funções consulares : evolução e conceito.
2. Classificação, escôlha, nomeação e admissão dos funcionários consulares.
3. Deveres e atribuições consulares.
4. Prerrogativas e imunidades consulares.
5. Fim das funções consulares.

VIII — *Acordos Internacionais.*

1. Terminologia e natureza dos acordos internacionais.
2. Classificação dos tratados.
3. Forma e redação.
4. Condições de validade.
5. Efeitos.
6. Adesão ou acesso.
7. Interpretação dos tratados.
8. Terminação dos tratados.

IX — *Controvérsias internacionais.*

1. Negociações diplomáticas diretas para solução pacífica das controvérsias internacionais.
2. Congressos e conferências.
3. Bons ofícios e mediação.
4. Sistema consultivo interamericano.
5. As comissões de inquérito; as comissões mistas.
6. A arbitragem: conceito, processo arbitral, elementos constitutivos; sentença; histórico da instituição.
7. A solução judiciária e a Corte Internacional de Justiça.
8. Meios coercitivos de solução de conflitos.
9. A guerra: noções gerais; guerra terrestre, marítima e aérea; a neutralidade.

X — *Dos organismos internacionais.*

1. A organização das Nações Unidas: origens, organização e funcionamento.
2. A Organização dos Estados Americanos: origens, organização e funcionamento.
3. Organismos internacionais especializados.

ORGANIZAÇÃO DA PROVA

A prova constará de uma dissertação cuja extensão será determinada pela Banca examinadora e de duas ou três questões práticas em forma de problemas. Os temas serão sorteados por ocasião da prova. A nota máxima será 100 e o valor de cada uma das partes da prova será também determinado pela Banca examinadora.

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

I — *Da Introdução ao Direito Internacional Privado.*

1. Conceito, objeto e denominação do direito internacional privado.
2. Conflitos de leis no espaço.
3. O direito uniforme.
4. Fontes internas e externas.
5. Codificação.
6. Aplicação do direito estrangeiro. Sua prova.
7. Doutrina das qualificações.
8. Ordem pública e bons costumes. Remissão (retorno).
9. Fraude à lei no direito internacional privado.

DOS PRESSUPOSTOS DO DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

II — *Da nacionalidade e da condição do estrangeiro:*

1. Conceito da nacionalidade. Espécies.
2. Nacionalidade originária. Sistemas.
3. Regras brasileiras sobre a nacionalidade originária.
4. Nacionalidade adquirida. Naturalização. Nacionalidade da mulher casada.
5. Polipatria e Apatridia.
6. Reaquisição da nacionalidade.
7. Nacionalidade das pessoas jurídicas.
8. Direitos e deveres do estrangeiro.
9. Restrições à atividade do estrangeiro.

III — *Dos conflitos das leis civis e sua solução:*

1. Estatuto da pesca natural. Sua determinação.
2. A lei pessoal no sistema brasileiro.
3. Estatuto da mulher casada e do incapaz.
4. Casamento. Capacidade.
5. Celebração do casamento.
6. Casamento diplomático e consular.
7. Efeitos pessoais e patrimoniais do casamento.
8. Dissolução da sociedade conjugal.
9. Bens.
10. A propriedade literária.
11. A propriedade industrial.
12. Obrigações.
13. Sucessões.

IV — *Dos conflitos das leis comerciais e sua solução:*

1. Atos de comércio. Comerciante.
2. Obrigações mercantis.
3. Direito cambial.
4. Falência. Concordata.
5. Direito internacional privado marítimo.
6. Direito internacional privado aéreo.

V — *Dos conflitos das leis processuais e sua solução:*

1. Jurisdição. Competência.
2. O estrangeiro e o processo.
3. Carta rogatória. Homologação da sentença estrangeira.

ORGANIZAÇÃO DA PROVA

A prova constará de uma dissertação cuja extensão será determinada pela Banca examinadora e de duas ou três questões práticas em forma de problemas. Os temas serão sorteados por ocasião da prova. A nota máxima será 100 e o valor de cada uma das partes da prova será também determinado pela Banca examinadora.

HISTÓRIA DO BRASIL

I — *Brasil Colônia* :

1. A descoberta e seus antecedentes. Primeiros movimentos de expansão marítima de Portugal e da Espanha. Contato com a terra. O meio e o homem.
2. Portugal em face da nova colônia. Primeiras explorações. A economia primitiva.
3. Constituição das Capitânicas hereditárias e suas consequências econômicas e políticas.
4. Os Governadores Gerais e a tentativa de centralização do poder. Os primeiros invasores.
5. Guerras contra os holandeses. União e separação das corôas de Portugal e da Espanha. Desenvolvimento econômico.
6. O desbravamento. Expansão para o Oeste e o Sul. Boiadeiros e Bandeirantes. Evolução econômica.
7. O Brasil diante da América Espanhola. A dilatação das fronteiras em face dos tratados de Tordesilhas, Madrid, Utrech, Santo Ildefonso. A Colônia do Sacramento.
8. Primeiras manifestações de independência. Movimentos que contribuem para a formação de uma consciência nacional na nova colônia.
9. A descoberta das minas. Inconfidência Mineira.
10. D. João VI no Brasil. Consequências econômicas, sociais e políticas de sua presença.
11. Política de D. João VI no Prata. O regresso da Côrte a Portugal e a Regência de D. Pedro I.

II — *Primeiro e Segundo Reinados* :

1. A Independência. Manobras diplomáticas para o seu reconhecimento. D. Pedro I e a Corôa Portuguesa.
2. O Primeiro Reinado. Independência do Paraguai. Abdicação de Pedro I e as Regências.
3. A Maioridade de Pedro II. O Segundo Reinado nas duas primeiras décadas.
4. Guerra contra Oribe e Rosas. A necessidade de defender a Independência do Uruguai. Guerra contra o Paraguai.
5. O problema da escravidão. Leis que precederam a da abolição da escravatura. Intervenções da Grã-Bretanha. A Abolição.
6. Consequências econômicas, sociais e políticas da libertação dos escravos.
7. Ocaso do Império. Decadência dos partidos. O problema militar.

III — *República* :

1. A propagação republicana. Queda do trono. Deodoro, a Consolidação e o Golpe de Estado.
2. Consolidação da República. Floriano. Abalos econômicos. Preservação da unidade nacional.
3. Os problemas de limites. Rio-Branco advogado do Brasil. Os Governos de Campos Salles e Rodrigues Alves.
4. A ação de Rio-Branco no Itamaraty. Projeção internacional do Brasil. A Conferência da Haia.
5. O Brasil e a evolução do Pan-americanismo.
6. Rui Barbosa e sua doutrinação democrática.

7. Consequências econômicas e políticas da 1.ª Guerra Mundial. Participação do Brasil. A Conferência de Versalhes.
8. Desenvolvimento econômico. As transformações resultantes da revolução de 1930.

9. Preparativos de unificação política da América. Defesa do Continente ante a 2.ª Guerra Mundial.
10. Política com os Estados Unidos. Conferência da Paz de Paris.
11. Posição do Brasil no mundo atual, da Conferência de São Francisco à IV.ª Reunião de Consulta em Washington.

ORGANIZAÇÃO DA PROVA

A prova constará de duas a quatro dissertações cujo valor e extensão serão determinados pela Banca examinadora. Os temas serão sorteados por ocasião da prova. A nota máxima será 100.

HISTÓRIA MODERNA E POLÍTICA MUNDIAL CONTEMPORANEA

I — *A Europa de 1648 ao primeiro quartel do século XVIII.*

Principais problemas e vultos da política interna :

1. A Inglaterra : os Stuarts e as revoluções; as novas dinastias.
2. A França : a organização do país sob Luis XIV.
3. A Rússia : caracteres gerais do Império da Rússia; as reformas de Pedro o Grande.
4. A Austria : organização do Estado austríaco.
5. Caracteres e problemas do Estado holandês.
6. A Espanha : os últimos Habsburgos e o início da dinastia dos Bourbonns.
7. A Suécia : organização e evolução do Estado sueco.
8. A estrutura do Império otomano; principais ocorrências.
9. As potências menores.

A política internacional :

10. O equilíbrio europeu e a Paz de Vestfália.
11. A expansão colonial e suas consequências.
12. A hegemonia francesa e as guerras de Luis XIV.
13. As lutas da Holanda.
14. Grandeza e decadência da Suécia.
15. A expansão russa sob Pedro o Grande.
16. A decadência do Império Otomano até o tratado de Passarowitz.

II — *Principais acontecimentos e problemas dos tratados de Utrecht e Rastadt à queda de Napoléon :*

A evolução interna dos grandes Estados :

1. Consolidação do parlamentarismo inglês.
2. A França : Luis XV e Luis XVI; o período revolucionário, o Consulado e o Império.
3. Maria Tereza, D. José II e as reformas no Estado austríaco.
4. Organização e evolução do Estado prussiano.
5. Catarina II e as reformas no Estado russo.
6. Organização da América colonial.

Principais problemas da política internacional :

7. A colaboração anglo-francesa e o problema austro-espanhol.
8. A guerra de Sucessão da Polónia.
9. A Guerra da Sucessão da Áustria.
10. A Guerra dos Sete Anos.
11. O desmembramento da Polónia : causas, antecedentes e principais fatos.
12. A decadência do Império Otomano.
13. Lutas na Europa, sob a Revolução, Consulado e Império.
14. As rivalidades coloniais.
15. A independência dos Estados Unidos da América.

III — O mundo. Do Congresso de Viena ao fim da segunda Guerra Mundial.

A Revolução Industrial e as grandes transformações do mundo contemporâneo :

1. Causas e caracteres da Revolução Industrial.
2. Principais consequências económicas e sociais.
3. Reflexos na evolução política interna e na política exterior.

Evolução interna dos Estados :

4. A Inglaterra e o Império Britânico.
5. A França.
6. A Áustria.
7. A Rússia.
8. A Itália : unificação e desenvolvimento.
9. A Alemanha : unificação e desenvolvimento.
10. Os Estados Unidos da América.
11. A América Latina.
12. O Japão.
13. A China.
14. As potências menores.

Principais problemas internacionais, do Congresso de Viena ao fim da segunda Guerra Mundial :

15. O Congresso de Viena.
16. A Quádrupla e a Quintupla Alianças.
17. A Questão do Oriente.
18. A formação dos novos Estados.
19. A política exterior dos Estados americanos.
20. O imperialismo colonial.
21. A política internacional europeia, de 1871 a 1914.
22. A primeira Grande Guerra.
23. Os tratados de paz de após-guerra.
24. Principais problemas, de Versalhes e Locarno.
25. De Locarno à adesão da Itália ao Pacto Anti-Komintern.
26. A segunda Grande Guerra.

IV — O mundo depois da Segunda Grande Guerra.

1. A vida económica.
2. As correntes ideológicas.
3. Elites e massas.
4. A nova distribuição de zonas de influência.
5. A política dos Estados Unidos da América.

6. A política da U. R. S. S.
7. O Japão e a Alemanha.
8. Os novos Estados comunistas da Europa Oriental.
9. O problema da união da Europa Ocidental.
10. O Próximo Oriente e o pan-arabismo.
11. A Índia.
12. A Indonésia.
13. Coreia e Formosa.
14. A China.
15. A América e a Organização dos Estados Americanos.
16. A Organização das Nações Unidas diante dos novos problemas.

ORGANIZAÇÃO DA PROVA

A prova constará de duas a quatro dissertações cujo valor e extensão serão determinados pela Banca examinadora. Os temas serão sorteados por ocasião da prova. A nota máxima será 100.

GEOGRAFIA ECONÓMICA

I — Prolegómenos.

1. A Geografia : conteúdo, métodos e relações com outras ciências.
2. A Terra : forma, relações planetárias e representação cartográfica.
3. Os elementos do tempo e do clima.
4. As formas do relevo e sua génese.
5. Os recursos naturais : a água, a vegetação e os solos; fontes de energia e minerais.
6. Os elementos da geografia cultural ou humana; a marca do homem sobre a terra.
7. As grandes regiões da terra e sua ocupação : regiões áridas, de florestas tropicais, mediterrâneas, de florestas de latitude média, das pradarias, de florestas boreais, polares e montanhosas.
8. As grandes unidades políticas do mundo contemporâneo : os Estados Unidos da América, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, a Comunidade Britânica de Nações, a União Francesa.
9. Elementos de Geografia económica : agricultura, indústria e transportes.
10. Aspectos gerais da geografia do Brasil : relevo e estrutura, clima, vegetação e população; as grandes regiões.

II — Geografia Económica do Brasil.

1. A divisão em regiões e os problemas geo-económicos : regiões naturais e regiões geo-económicas — a divisão do Brasil; valorização do São Francisco e a Comissão do Vale do São Francisco; valorização da Amazônia; a «scca» do Nordeste como problema geo-económico.
2. Migrações e Colonização : migrações internas e imigração; frentes pioneiras e núcleos coloniais.
3. Recursos vegetais : os recursos da floresta e sua utilização económica; fatores geográficos da exploração agrícola, sistemas agrícolas e os problemas da agricultura no Brasil; cereais — a questão do trigo; estimulantes e bebidas — o café, o mate e o cacau; o açúcar; plantas industriais — o algodão e a juta.

4. Pecuária, aspectos peculiares da criação nacional; a indústria da carne — produção, consumo e comércio.

5. Combustíveis e fontes de energia: hulha branca; estudo das bacias hidrográficas brasileiras; combustíveis sólidos — o carvão mineral e a lenha; combustíveis líquidos e gasosos — o petróleo, a destilação dos xistos cleiferos e a utilização do gás natural; a energia atômica.

6. Recursos minerais e indústria: o problema do cimento no Brasil; minerais industriais e minerais preciosos; o ferro e a siderurgia; a indústria têxtil e a de produtos alimentares.

7. Transportes e comunicações: os problemas de transporte em geral, densidade do reticulado viatório brasileiro e influências geográficas; ferrovias, densidade, traçado e projeção continental das ferrovias brasileiras; rodovias; o Plano Rodoviário Nacional; aquavias — navegação marítima e fluvial; aerovias, seu papel no Brasil; as comunicações — correios, telégrafos, rádio

III — *Geografia Econômica Regional — Estudo de algumas unidades políticas.*

1. Base geográfica da economia norte-americana: as grandes regiões geográficas; a orla do Pacífico; os Planaltos intermontanos; as Montanhas Rochosas; Grandes Planos — região de Pecuária extensiva e triticicultura; a região de Florestas e Lagos; o *Corn Belt*; a região Ozark-Appalachiana; costa do Atlântico e do Golfo; geografia da manufatura estadunidense; distritos manufatureiros; projeção internacional da geo-economia norte-americana.

2. Base geográfica da economia soviética: a escala dos fenômenos geográficos; a “continentalidade” da geografia soviética; o clima da U.R.S.S.; as grandes regiões naturais; a ocupação da estepe; a invasão do mundo polar; a invasão da taiga; o elemento humano, povos e “nacionalidades”; estrutura político-administrativa e organização agrícola; a exploração agrícola — fatores geográficos; recursos minerais; energia; a indústria e os fatores geográficos; os transportes; o comércio.

3. Alguns aspectos geográficos da economia platina. As grandes regiões naturais da Argentina e sua exploração econômica; o Pampa; o papel unificador dos trilhos; problemas atuais da indústria argentina; a Argentina e o comércio internacional. O Uruguai: aspectos geográficos; atividade econômica, a agricultura e seus problemas, a produção pecuária e as indústrias derivadas; a importância da rede de transportes. A produção paraguaia e o problema do seu escoamento. Relações econômicas do Brasil com os demais países que integram a bacia platina.

ORGANIZAÇÃO DA PROVA

A prova constará de duas a quatro dissertações cujo valor e extensão serão determinados pela Banca examinadora. Os temas serão sorteados por ocasião da prova. A nota máxima será 100.

ECONOMIA POLITICA

I — *Renda nacional e seus elementos constitutivos.*

1. Natureza e significação do pensamento econômico — Conceituação de economia. Descrição econômica e análise econômica. Economia pura e economia política. A política econômica. A natureza das generalizações econômicas e a realidade. Problemas de organização econômica. A técnica e a organização econômica da sociedade. Fundamentos demográficos de qualquer sistema econômico.

2. Elementos da renda nacional. A renda do indivíduo e a renda do lar. A renda da agricultura, da propriedade e do trabalho. A renda da empresa. Despesa, regulamentação e finanças governamentais. A tributação fiscal. Relações industriais entre empregado e empregador. Finanças domésticas e previdência social.

3. A renda nacional e o produto nacional líquido. Custo e renda de fatores de produção. Renda real e renda monetária. Bens finais e bens intermediários. O papel do governo na renda nacional. Formação de capital. Investimento bruto e investimento líquido. Produto nacional bruto e produto nacional líquido. Aspectos internacionais da renda nacional. A renda nacional em sua expressão mais simples.

4. Poupanças, consumo e investimento. A igualdade e a desigualdade entre poupanças e investimento. A propensão marginal para poupar e para consumir. A escala de consumo da comunidade. Renda individual, consumo e poupanças. Renda disponível.

5. A teoria da determinação da renda. A determinação do equilíbrio da renda. Investimento e renda. O “multiplicador” e o princípio da aceleração. Investimento induzido. Amplitudes inflacionárias e deflacionárias. Política fiscal e determinação da renda. O efeito das despesas governamentais sobre a determinação da renda. Efeitos dos impostos sobre a escala de consumo.

6. Noções da teoria da conjuntura, prosperidade e depressão. As fases das flutuações cíclicas da conjuntura econômica. As ondas longas. A formação de capital como o elemento dinâmico do sistema econômico sujeito a variações conjunturais. As teorias exógenas e endógenas das flutuações da conjuntura. A síntese das teorias da conjuntura.

7. Política fiscal. A política fiscal a curto e a longo prazo. Composição contraccíclica. Variedade de política contraccíclica. Estagnação e euforia seculares. A dívida pública e o resgate da dívida pública. Dívida interna e dívida externa. A gestão da dívida nacional e a política monetária. O conceito de pleno emprego. O objetivo de elevar a renda nacional, ao nível de pleno emprego, sem inflação.

8. Moeda e crédito. Os preços e a moeda. Inflação e deflação. As variedades da moeda. Princípios fundamentais do sistema bancário central e da criação de depósitos. A taxa de juros e o volume de moeda em circulação. A teoria quantitativa do valor da moeda. A procura de dinheiro para satisfazer o desejo de liquidez. A política monetária dos bancos centrais.

II — *A empresa e os consumidores individuais.*

1. Formação de preços pela oferta e procura. A escala e a curva de procura. Procura elástica e inelástica. Coeficiente numérico da elasticidade. Elasticidade de procura em regime de competição perfeita monopolística. A escala e a curva de oferta. Deslocamentos das curvas de oferta e procura. O equilíbrio entre a oferta e a procura. Casos especiais de oferta e procura. O raciocínio. O preço-teto e o preço-chão.

2. A teoria da produção e do consumo. Equilíbrio da empresa. Custo e receita. Custo total e custo marginal. Receita total e receita marginal. A determinação do nível ótimo de produção da empresa. Custos decrescentes. A teoria da escolha do consumidor. A conceituação de curva e mapa de indiferença. A sobre do consumidor.

3. A teoria da competição monopolística. Monopólio e a concentração do poder econômico. Duopólio, oligopólio. Formas de mercado. Diferenciação

intencional de produtos. Contrôles de preços e divisão de mercados. Os consumidores e os trustes.

III — Elementos de economia internacional.

1. Análise do balanço de pagamentos. Transações correntes, transações de capital e movimentos de ouro monetário. O balanço de comércio e o balanço de pagamentos. Créditos e débitos no balanço de pagamentos. Estágio da evolução do balanço de pagamentos de um país que se desenvolve, atinge a maturidade e declina economicamente.
2. Câmbio. O mecanismo das finanças internacionais. Taxas cambiais flutuantes e estabilizadas. Oferta e procura no mercado de câmbio. Desvantagens das taxas cambiais flutuantes. O mecanismo do padrão-ouro. O "specie flow-price mechanism." O "multiplicador" do comércio exterior.
3. A teoria do comércio internacional. O desenvolvimento da teoria clássica. A teoria do equilíbrio geral e parcial. O impacto da teoria do emprego de Keynes sobre a teoria do comércio internacional. A relação de trocas. Importações, exportações e elasticidades. As qualificações modernas à teoria das vantagens comparativas.
4. Política comercial. Protecionismo. Tarifas. Os vários argumentos a favor e contra o protecionismo tarifário. Restrições quantitativas. Monopólios e cartéis. Acôrdos intergovernamentais sobre produtos de base. Bilateralismo. Comércio estatal. Autarquia econômica. Industrialização. Discriminação. Compensação privada e pública, bilateral e multilateral. União de pagamentos.
5. A teoria do movimento internacional de capitais. Tipos de movimentos. Intercâmbio de títulos e ações. Investimentos diretos. Transferências unilaterais e empréstimos governamentais. Movimento de capitais a longo e a curto prazo. Efeitos sobre o volume monetário, a taxa de juros e a renda nacional. Movimentos de ouro e os sistemas bancários nacionais.
6. Política financeira. O mecanismo da transferência internacional de capitais. O caso das reparações de guerra alemãs após a Primeira Grande Guerra. A teoria clássica e a teoria moderna do mecanismo da transferência. A política financeira com relação aos movimentos internacionais de capital a longo e a curto prazos. A questão dos investimentos diretos e da remessa de lucros e dividendos.
7. Desenvolvimento econômico. A conceituação de desenvolvimento econômico. Desenvolvimento econômico e o balanço de pagamentos. Condições primordiais para a formação de capital nos países subdesenvolvidos. Efeitos sobre a formação de capital dos excessos de consumo. Fontes externas de capital para o desenvolvimento econômico. Papel da política comercial na formação de capitais.
8. Desequilíbrio estrutural e conjuntural. Conceituação e exemplificação de desequilíbrio estrutural e conjuntural. A retificação de um desequilíbrio conjuntural. O Fundo Monetário Internacional. A retificação de um desequilíbrio estrutural. O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento. Distribuição de encargos na retificação de um desequilíbrio estrutural. Relação de trocas e conversibilidade monetária na retificação de um desequilíbrio.
9. Integração das economias nacionais em um sistema econômico internacional. Relações entre as economias dirigidas e as economias mistas de empresa capitalista. Relações entre as economias subdesenvolvidas, desenvolvidas e superdesenvolvidas. Política fiscal, monetária, cambial, comercial e financeira, nos países deficitários e superavitários de balanço de pagamentos, durante o restabelecimento do equilíbrio na economia internacional. Industrialização conjunta planificada. Organização econômica internacional.

A prova constará de duas a quatro dissertações cujo valor e extensão serão determinados pela Banca examinadora. Os temas serão sorteados por ocasião da prova. A nota máxima será 100.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

I — *Direito Constitucional.*

1. Posição do Direito Constitucional na divisão do Direito. Relações do Direito Constitucional com os demais ramos do Direito. Evolução do Direito Constitucional.
2. Do Estado e suas formas. Unitarismo, Federação e Confederação. Conceito de soberania e seus atributos.
3. Conceito de Estado. Elementos constitutivos do Estado. Nação e Povo. Território e Poder Público.
4. Conceito da Constituição. Espécies de Constituição. Origem das Constituições. Poder constituinte e sua competência. Reforma e fim das Constituições.
5. Sistema parlamentar: sua evolução, seus benefícios e seus defeitos. O parlamentarismo no Brasil e na América. Sistema presidencial: sua evolução, seus benefícios e defeitos. O presidencialismo no Brasil e na América.
6. A idéia constitucionalista no Brasil: manifestações internas e externas. Posição de D. João VI diante do problema constitucionalizador. Congresso Constituinte da Côrte e posição assumida pelos representantes brasileiros. A primeira Constituição adotada no Brasil.
7. A Constituinte Imperial, sua competência legal; seu nível cultural e o projeto de Constituição por ela elaborado. Atuação da Constituinte e sua dissolução.
8. Outorga da Constituição de 1824 e as suas linhas gerais. Período Regencial e tentativa de adoção da Constituição de Pouso Alegre. Ato Adicional e Lei de interpretação. Maioridade e tentativas revisionistas do Segundo Império. Manifesto e partido republicanos. A questão militar e a queda do Império.
9. Governo Provisório e Constituinte de 1890. Constituição de 24 de fevereiro de 1891, suas linhas gerais, sua prática e sua reforma de 1926. Crise política e revolução de 1930.
10. Governo Provisório e projeto de Constituição. Revolução Constitucionalista de 1932. Segunda Constituinte Republicana. Linhas gerais da Constituição de 1934 e sua prática.
11. Golpe de Estado de 10 de novembro de 1937 e outorga de uma Carta Constitucional. Crise interna e internacional. Abolição da ditadura e Constituinte de 1946.
12. Preâmbulo das Constituições. Organização federativa: os Estados, Distrito Federal e Territórios. Competência da União e supletiva dos Estados. Da Intervenção Federal nos Estados. Princípios constitucionais da União
13. Discriminação de rendas: da União e dos Estados. Autonomia Municipal. Intervenção nos Municípios. Competência concorrente: da União, dos Estados e dos Municípios.
14. Do Poder Legislativo da União: Congresso Nacional. Câmaras dos Deputados, Senado Federal. Das atribuições legislativas em geral. Das leis, do orçamento e da fiscalização financeira.

15. Do Poder Executivo da União: o Presidente da República e o Vice-Presidente. Atribuições do Presidente da República. Responsabilidade do Presidente da República. Dos Ministros do Estado.

16. Do Poder Judiciário. Justiça Comum e Justiça Especializada. O Supremo Tribunal Federal e Tribunal Federal de Recursos. Justiça Militar, Eleitoral e Trabalhista. Da Justiça dos Estados. Do Ministério Público. Do Juri.

17. Da declaração de direitos: da nacionalidade e da cidadania. Direito e regime eleitoral. Das inegitibilidades. Dos direitos e das garantias individuais.

18. Intervenção da União no domínio econômico. Concessão de serviços públicos. Princípios gerais da legislação trabalhista. Direito de greve e da liberdade sindical. Das profissões liberais. Das empresas jornalísticas.

19. Da Família e sua constituição. Da Educação e da Cultura. Das Forças Armadas. Dos Funcionários Públicos.

20. Dos Símbolos Nacionais. Estado de Sítio. Revisão Constitucional.

21. Atos das Disposições Transitorias: seu significado jurídico e matéria rde regulada.

II — Direito Administrativo.

1. Noção do Direito Administrativo. Relações do Direito Administrativo com outros ramos do direito. Relações de dependência com o Direito Constitucional. Fontes do Direito Administrativo: a Constituição; a lei; o decreto-lei; o regulamento; portarias; avisos; circulares; instruções.

2. Dos atos administrativos, sua natureza e classificação. Dos contratos administrativos, elementos gerais e peculiares. Da concorrência pública e suas formalidades essenciais. Empréstimos e obras públicas.

3. Regime jurídico da função pública. Estatuto dos Funcionários Públicos. Departamento Administrativo do Serviço Público. Pessoas jurídicas de direito público e de direito privado.

4. Dos serviços públicos em geral. Das autarquias em geral. Das sociedades de economia mista. Das concessões de serviço público.

5. Política e poder de polícia. Polícia preventiva e repressiva. Polícia técnica e polícia de costumes. Aparentamento civil e militar das polícias. Órgãos de controle social, econômico e sanitário.

6. Contencioso administrativo. Do Tribunal de Contas, organismo de controle financeiro. Sistemas de controle financeiro. Do processo administrativo, em geral e do direito de ampla defesa.

7. Órgão de política externa: o Ministério das Relações Exteriores. Função política, cultural e econômica do Ministério das Relações Exteriores. Peculiaridades dos funcionários da carreira de diplomata. Organização antiga e atual do Ministério.

ORGANIZAÇÃO DA PROVA

A prova constará de duas a quatro dissertações cujo valor e extensão serão determinados pela Banca examinadora. Os temas serão sorteados por ocasião da prova. A nota máxima será 100.

NOÇÕES DE DIREITO CIVIL E COMERCIAL

I — Direito Privado.

1. O Direito Privado e seus dois ramos: o direito civil e o direito comercial. A unificação do direito privado, classificação das matérias do direito civil e do direito comercial.

II — Direito Civil

1. Da personalidade em geral. Pessoas naturais. Capacidade e incapacidade. Pessoas jurídicas: sua classificação. Domicílio civil. Registro público.

2. Dos bens: conceito e classificação. Móveis e imóveis; coisas divisíveis e indivisíveis; singulares e coletivos; fungíveis e consumíveis. Bens públicos e particulares.

3. Dos fatos e atos jurídicos. Forma dos atos jurídicos e sua prova. Modalidade. Dos defeitos dos atos jurídicos. Nulidade e anulabilidade. Atos ilícitos. Da prescrição.

4. Das obrigações: conceito e modalidades; efeitos; consequências da inexecução das obrigações. Das obrigações por atos ilícitos; da liquidação das obrigações.

5. Dos contratos: conceito e classificação; formação dos contratos; contratos por correspondência epistolar.

6. Algumas espécies de contratos: compra e venda, doação, locação; mandato; seguro e seus característicos gerais.

7. Do direito das coisas: posse e direito de propriedade. Aquisição da propriedade móvel e da propriedade imóvel. Condomínio. Da propriedade literária, científica e artística.

8. Dos direitos reais sobre coisas alheias. Dos direitos reais de fruição: enfiteuse, servidão e usufruto. Dos direitos reais de garantia: hipoteca, penhor e anticrese.

9. Do direito de família: casamento: formalidades e celebração. Casamento nulo e anulável. Direitos e deveres dos cônjuges.

10. Dissolução da sociedade conjugal. Desquite e divórcio. Regime de bens entre os cônjuges: comunhão universal, comunhão parcial, separação e dotal.

11. Relações de parentesco. Filiação. Filhos legítimos, ilegítimos e legitimados. Adoção. Pátrio poder. Tutela e curatela.

12. Do direito sucessório. Sucessão legítima e testamentária. Ordem de vocação hereditária. Testamentos e suas formas: público, cerrado, particular, marítimo e militar. Codicilos.

13. Noções fundamentais sobre inventário e partilha. Inventariança. Sonegados. Colação.

III — Direito Comercial.

1. Da profissão de comerciante: atos de comércio. Qualidades para ser comerciante. Obrigações dos comerciantes: livros comerciais.

2. O estabelecimento comercial: conceito, elementos. Aviamento: clientela ou freguesia. Nome comercial. Insignia. Marca de concessão, patentes de invenção. Direito a renovação de locação. Venda de estabelecimento comercial e cessão de clientela.

3. Das sociedades comerciais: conceito e classificação segundo a responsabilidade dos sócios. Formalidades do contrato de sociedade comercial. Sociedades irregulares.

4. Das sociedades de responsabilidade limitada: sociedades por quotas e sociedades anônimas. Característicos gerais.

5. Dos principais contratos mercantis. Compra e venda. Vendas marítimas: cláusula *cif* e cláusula *job*. Transporte.

6. Dos títulos de crédito: conceito, espécies e classificação. Formas de circulação. Cambial e suas formas: letra de câmbio e nota promissória. Endosso. Aval. Protestos. Ação cambial.

7. Cheque: característicos e espécies. Duplicatas, Conhecimentos de depósito e de transporte. *Warrant. Debenture.*

8. Noções fundamentais sobre falências e concordatas. Caracterização do estado de falência. Administração da falência. Crime falimentar. Concordata preventiva e concordata suspensiva.

IV — *Direito marítimo e aeronáutico.*

1. Direito marítimo: conceito, histórico e campo de aplicação. Particularismo. Principais convenções internacionais. Direito aeronáutico: conceito e autonomia. Órgãos internacionais e principais convenções internacionais.

2. Da exploração marítima e aeronáutica. Navio e aeronave: conceito, natureza jurídica, individualização, nacionalidade. Aquisição da propriedade.

3. As figuras do armador e do explorador da aeronave. Capitão de navio e comandante de aeronave. Tripulação e seu contrato. Responsabilidade do armador de navios. Responsabilidade por danos a terceiros na superfície.

4. Dos contratos de utilização do navio e da aeronave. Locação. Fretamento: suas espécies; obrigações do fretador e do afretador; cláusulas exonerativas da responsabilidade. Transporte de passageiros e bagagens. Transporte no direito aeronáutico: responsabilidade e sua limitação.

5. Do seguro marítimo: conceito, elementos, formação e prova. Abandonado subrogatório. Seguro aeronáutico.

6. Avarias e suas espécies: simples e comuns. Característicos das avarias comuns. Regulação das avarias comuns.

7. Abaloação no direito marítimo e no direito aeronáutico: conceito, requisitos, espécies. Assistência e salvamento: conceito, elementos; direito e remuneração.

ORGANIZAÇÃO DA PROVA

A prova constará de duas a quatro dissertações cujo valor e extensão serão determinados pela Banca examinadora. Os temas serão sorteados por ocasião da prova. A nota máxima será 100.

CULTURAL GERAL

O exame de Cultura Geral, que apenas determina a classificação definitiva dos candidatos, já aprovados nas provas anteriores, far-se-á por meio de prova escrita que constará de dissertação ou dissertações, sobre temas sorteados de uma relação, elaborada pela banca examinadora, horas antes.

Os temas serão de caráter geral, de modo a permitir cada um deles, pela variedade de seus aspectos, tratamento revelador da extensão e nível dos conhecimentos do examinando.

Não há programa ou roteiro, nem prévia especificação dos assuntos, porquanto a finalidade da prova é medir o índice efetivo de conhecimentos do candidato, sem as limitações de uma preparação interessada.

Valor — 100 pontos.

PESSOAL E CURSOS

DO

INSTITUTO RIO BRANCO

1945 a 1952

PESSOAL DO INSTITUTO RIO-BRANCC DE 1945 A 1952

DIRETORES

N O M E S	CARGO	EXERCÍCIO
Hildebrando Pompeu Pinto Accioly	Embaixador	28-4-1945 a 13-10-1946
Jacome Baggi de Berenguer Cesar	Ministro, Int.	26-7-1946 a 27-12-1946
Hélio Lobo	Ministro	15-1-1947 a 24-4-1947
Lafayette de Carvalho e Silva	Embaixador	24-4-1947 a

CHEFES DA SECRETÁRIA

Lábieno Selgado dos Santos	Ministro	1-9-1945 a 3-6-1946
Jacome Baggi de Berenguer Cesar	Ministro	3-6-1946 a 7-1-1947
João Guimarães Rosa	Ministro	24-1-1947 a 7-8-1948
Vera Regina do Amaral Sauer	Cônsul, Int.	1-8-1947 a 31-1-1948
Raul Bopp	Ministro	17-9-1948 a 22-11-1951
Beata Vettori	Conselheiro	22-11-1951 a

CHEFES DA SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga	Cônsul	19-5-1948 a 14-12-1949
Ayrton Diniz	Secretário, Int.	14-12-1949 a 30-6-1950
Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga	Cônsul, Int.	30-6-1950 a 14-2-1951
Cláudio Garcia de Souza	Secretário	14-2-1951 a 31-5-1952
Luiz Benjamin de Almeida Cunha	Secretário, Int.	4-4-1951 a 4-6-1951
Marcos Antônio de Salvo Coimbra	Cônsul	31-5-1952 a

CHEFES DA SEÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Alvaro Moitinho Neiva		19-5-1948 a 31-12-1949
Marina de Barros e Vasconcellos	Encar. da Seção	9-10-1951 a

CHEFES DA SEÇÃO DE PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

José Honório Rodrigues		2-9-1948 a 21-7-1950
Raul José de Sá Barbosa	Secretário	21-8-1950 a 20-5-1951
Luiz Benjamin de Almeida Cunha	Secretário, Int.	11-6-1951 a 9-10-1951
Cláudio Garcia de Souza	Secretário, Int.	9-10-1951 a 19-1-1952
Flávio Garcia de Souza		19-1-1952 a

SECRETÁRIOS DO DIRETOR

Mello Moreira de Mello	Secretário	22-5-1946 a 13-12-1946
Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga	Cônsul	30-12-1946 a 12-5-1948
Vera Regina do Amaral Sauer	Cônsul, Int.	1-8-1947 a 31-1-1948

N O M E S	CARGO	EXERCÍCIO
Ayrton Diniz.....	Secretário.....	19- 5-1948 a 30- 6-1950
Luiz Benjamin de Almeida Cunha.....	Secretário.....	16- 2-1951 a 9- 9-1951
Cláudio Garcia de Souza.....	Secretário, Int.....	9- 9-1951 a 9-10-1951
Marcos António de Salvo Coimbra.....	Consul.....	9-10-1951 a

**AUXILIARES DA SECRETARIA E SUA DISTRIBUIÇÃO PELAS
DIVERSAS SEÇÕES**

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

* Maria Virginia Dantas Cavaleante.....	Auxiliar.....	1- 9-1945 a 31-12-1954
* Ladislau Colaco.....	Auxiliar.....	10-11-1945 a 14-11-1945
* Jorge Malheiros dos Santos.....	Auxiliar.....	5-10-1945 a 13-11-1945
Estevo Botelho.....	Contador.....	1- 1-1946 a
* Marta Freire Pereira Pinto.....	Auxiliar.....	8- 7-1946 a 12- 2-1949
* Vera Pereira da Costa.....	Auxiliar.....	8- 7-1946 a 20-12-1946
* Manuel Moreira de Barros.....	Auxiliar.....	8- 7-1946 a 18-10-1946
* Ida Lobo de Brito.....	Arquivista.....	8- 7-1946 a 1- 2-1947
Naura Teixeira Lopes da Cruz.....	Arquivista.....	28-11-1946 a
* Dulce Soares de Oliveira.....	Auxiliar.....	3- 9-1947 a 31-12-1947
* Cleilde Paletta de Alencar.....	Auxiliar.....	7-11-1947 a 31- 5-1951
* Washington Muller dos Reis.....	Auxiliar.....	21-11-1947 a 5- 5-1948
* Iolanda Lucia Vettori.....	Arquivista.....	12- 1-1948 a 30- 8-1948
* Cecília Leite Carneiro Monteiro.....	Auxiliar.....	21- 1-1949 a 9-12-1952
* Regina Lima de Abreu.....	Auxiliar.....	23- 3-1949 a 23- 8-1951
Lygia Lima de Abreu.....	Auxiliar.....	25-10-1951 a
Vera de Pimentel Brandão Corrêa Pinto.....	Auxiliar.....	1- 2-1951 a
* Zoeh Yvone da Veiga Ferreira Pontes.....	Auxiliar.....	26-11-1951 a 1- 8-1952

SEÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Marina de Barros e Vasconcellos.....	Assistente.....	23- 9-1946 a 9-10-1951
	Enc. da Seção.....	9-10-1951 a
Maria Paletta de Alencar.....	Auxiliar.....	28- 5-1947 a

SEÇÃO DE PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

* Astréa Dutra dos Santos.....	Pesquisador.....	26-11-1945 a 31-12-1946
* Jacy Lobato Alvares.....	Auxiliar.....	10- 9-1948 a 10- 6-1951
Maria de Vilhena Fabiano de Araújo.....	Auxiliar.....	31-11-1948 a
Osires Carneiro Leão.....	Bibliotecário.....	19- 6-1951 a

N O M E S

N O M E S	CARGO	EXERCÍCIO
* Ronaldo Costa.....	Serv. Extraordinário da Biblioteca.....
* Othon Guimarães.....	Serv. Extraordinário da Biblioteca.....

PORTARIA

Wilson Teixeira (Servindo na S.T.P.).....	Contínuo.....
Ivan Teixeira (Servindo na S.A.).....	Contínuo.....
Antônio Jorge dos Santos (Servindo na S.T.P.).....	Servente.....
Rubens Pereira de Sousa e Silva (Servindo na S.A.).....	Boj.....

NOTA — Os auxiliares cujos nomes estão marcados com um asterisco já não trabalham no Instituto Rio-Branco.

- 4.º Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand
Bandeira de Mello
- 5.º Hélio da Fonseca e Silva Bittencourt
- 6.º Paulo Cabral de Mello
- 7.º Octavio Luiz de Berenguer Cesar
- 8.º Raymundo Nonnato Loyola de Castro
- 9.º Oscar Soto Lorenzo Fernandez
- 10.º Alcindo Carlos Guanabara
- 11.º Octavio do Nascimento Brito Filho
- 12.º Othon do Amaral Henriques Ferrari
- 13.º Angelo João Regattieri Ferrari
- 14.º Luiz Garrido Cavadas
- 15.º Sérgio Mauricio Corrêa do Lago
- 16.º Antonio Fantinato Neto
- 17.º Paulus da Silva Castro
- 18.º Osvaldo Barreto e Silva
- 19.º Rodolpho Godoy de Souza Dantas
- 20.º Celso Antonio de Souza e Silva
- 21.º Annibal Alberto de Albuquerque Maranhão
- 22.º Hélio Antonio Scarabotôlo
- 23.º Alfredo Rainho da Silva Neves
- 24.º Marcos Magalhães de Souza Dantas Romêro
- 25.º Paulo Padilha Vidal
- 26.º João Desiderati Monneti
- 27.º Edipo Santos Maia

Paraninfo : Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.
Orador : Hélio da Fonseca e Silva Bittencourt.

1947 - 1948

VESTIBULAR

Examinadores :

- Português Professor Clóvis do Rego Monteiro.
- Cultura Geral Professor Luiz Camillo de Oliveira Netto.
- Corografia do Brasil . Professor Hilgard O'Reilly Sternberg
- História do Brasil Secretário Roberto Luiz Assumpção de Araujo.
- Inglês Professor John Knox.
- Francês Professora Marina de Barros e Vasconcellos.

RELAÇÃO DAS TURMAS DO CURSO DE PREPARAÇÃO
À CARREIRA DE DIPLOMATA DO VESTIBULAR À
FORMATURA COM OS RESPECTIVOS EXAMINA-
DORES, PARANINFOS E ORADORES

1946 - 1948

VESTIBULAR

Examinadores :

- Português Doutor Álvaro Neiva.
- Cultural Geral Doutor Álvaro Neiva.
- Corografia do Brasil .. Doutor Álvaro Neiva.
- História do Brasil Doutor Álvaro Neiva.
- Inglês Professor John Knox.
- Francês Dona Laura de Barros Moreira.

Candidatos inscritos 300

Aprovados 96

Matriculados no C. P. C. D. em

23-V-1946 30 alunos e 5 suplentes.

C. P. C. D.

1.º ano :

30 alunos e 5 suplentes

2 excluídos por falta de comparecimento a exames

1 cancelamento de matrícula

3 reprovados

2.º ano :

29 alunos

2 reprovados

Concluíram o curso (Em 15-I-1948) — 27 alunos, na seguinte classificação :

1.º Eberaldo Abilio Telles Machado

2.º João Luiz Areias Netto

3.º Paulo Amelio do Nascimento Silva

Candidatos inscritos 116
 Aprovados 37
 Matriculados no C.P.C.D. em
 1-IV-1947 12 alunos e 3 suplentes.

C.P.C.D.

1.º ano :
 12 alunos e 3 suplentes
 1 desistente
 2 reprovados
 2.º ano :
 12 alunos (nenhum reprovado)

Concluíram o curso (Em 17-XII-1948) — 12 alunos, na seguinte classificação :

- 1.º Heitor Pinto de Moura
- 2.º Victor José Silveira
- 3.º Nestor Luiz Fernandes Barros dos Santos Lima
- 4.º Lyle Amauri Tarrisse da Fontoura
- 5.º Arthur Bernardes Alves de Souza
- 6.º Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro
- 7.º Lauro Soutello Alves
- 8.º Raul José de Sá Barbosa
- 9.º Mario Loureiro Dias Costa
- 10.º Nisio Medeiros Baptista Martins
- 11.º Faust Cardona
- 12.º Daniel Joseph Corbett Junior

Parainfo : Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva.
 Orador : Arthur Bernardes Alves de Souza.

1948 - 1950

VESTIBULAR

Examinadores :
 Português Professor Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira.
 Cultural Geral Professor Américo Jacobina Lacombe.
 Corografia do Brasil . Professor José Cândido Sam-
 paio de Lacerda.
 História do Brasil Professor Hélio Viana
 Inglês Professor Ansgar Knut Jensen.
 Francês Professor Roberto Alvim Cor-
 rêa.

Candidatos inscritos 119
 Aprovados 17
 Matriculados no C.P.C.D. (Em 15-II-1948)
 (dois, repetentes de 1947) 19 alunos

C.P.C.D.

1.º ano :
 19 alunos
 1 reprovado
 2.º ano :
 18 alunos
 2 reprovados

Concluíram o curso (Em 13-I-1950) — 16 alunos, na seguinte classificação :

- 1.º Murilo Gurgel Valente
- 2.º Luiz Augusto Pereira Souto Maior
- 3.º Cláudio Garcia de Souza
- 4.º David Silveira da Mota Júnior
- 5.º Ovídio de Andrade Melo
- 6.º Luiz Benjamin de Almeida Cunha
- 7.º Espedito de Freitas Resende
- 8.º Armando Salgado Mascarenhas
- 9.º Luiz Philippe D'Amorim Antony
- 10.º Frederico Carlos Carnaúba
- 11.º Fernando Augusto Buarque Franco Neto
- 12.º José Leal Ferreira Junior
- 13.º Wilson Sidney Lobato
- 14.º Joaquim de Almeida Serra
- 15.º Arnaldo Rigueira
- 16.º Roberto Chalu Pacheco

Parainfo : Embaixador Oswaldo Aranha.
 Orador : Frederico Carlos Carnaúba.

1949 - 1951

VESTIBULAR

Examinadores :
 Português Professor Raul Lellis.
 Cultura Geral Professor Alvaro Lins.
 Corografia do Brasil . Professor Jorge Zarut.

História do Brasil .. Professor Afonso Arinos de Melo Franco
 Inglês Professora Isabel Junqueira Schmidt.
 Francês Professora Marina de Barros e Vasconcellos.

C.P.C.D.

1.º ano :

12 alunos (nenhum reprovado)

2.º ano :

13 alunos (um, repetente de 1948) nenhum reprovado

Concluíram o curso (Em 22-IX-1951) — 13 alunos, na seguinte classificação:

- 1.º Sérgio Luiz Portella de Açaíar
- 2.º Celso Diniz.
- 3.º Sizínio Pontes Nogueira
- 4.º Dário Moreira de Castro Alves
- 5.º Eduardo Moreira Hosannah
- 6.º João Hernes Pereira de Araújo
- 7.º Carlos Alberto Pereira Pinto.
- 8.º Paulo Frassinetti Pinto
- 9.º Oswaldo Castro Lobo
- 10.º Marcos Antônio de Salvo Coimbra
- 11.º Geraldo de Heráclito Lima
- 12.º Renato Bayma Denys
- 13.º Luiz de Moura Barbosa

Parainfo: Embaixador João Neves da Fontoura.

Orador: Carlos Alberto Pereira Pinto.

1950 — 1952

VESTIBULAR

Examinadores:

Português Professor Mário Penna da Rocha.
 Cultura Geral Senador José Ferreira de Souza.
 Coreografia do Brasil . Professor Euryalo Cannabrava.
 História do Brasil .. Professor Jorge Zarur.
 História do Brasil .. Professor Lauro Portela.

Inglês Professor John Mulholland.
 Francês Professora Marina de Barros e Vasconcellos.

Candidatos inscritos 159

Aprovados 12

Cancelou matrícula 1

Matriculados no C.P.C.D. (Em 15-III-51) 11

C. P. C. D.

1.º ano:

11 alunos nenhum reprovado.

2.º ano:

11 alunos nenhum reprovado.

Concluíram o curso (Em 4-X-52) — 11 alunos, na seguinte classificação:

- 1.º João Frank da Costa
- 2.º José Maria Vilar de Queiroz
- 3.º Afonso Arinos de Mello Franco
- 4.º Augusto Graeff
- 5.º Ronaldo Costa
- 6.º Sérgio de Chamberbaud Weguelin Vieira
- 7.º Henrique Augusto de Araujo Mesquita
- 8.º Paulo Nogueira Batista
- 9.º Othon Guimarães
- 10.º Italo Zappa
- 11.º Aloysio Marés Dias Gomide

Parainfo: Embaixador Raul Fernandes.

Orador: Italo Zappa.

1951 — 1953

VESTIBULAR

Examinadores:

Português Professor Joaquim Mattoso Camara Jr.
 Professor Antônio Mário Barreto.
 Cultura Geral Ministro João Guimarães Rosa.
 Professor José Artur Rios.
 Geografia Professor Jorge Zarur.

História do Brasil ..	Conselheiro Sergio Corrêa Afonso da Costa.
História Mundial Moderna	Professor Eremildo Luis Vianna.
Elementos de Economia Política	Professor Octávio Augusto Dias Carneiro.
Noções Fundamentais de Direito	Professor Francisco Clementino de San Thiago Dantas.
Inglês	Professor John Mulholland. Professor Geraldo Cavalcanti
Francês	Embaixador Edgar Bandeira Fraga de Castro. Professora Marina de Barros e Vasconcellos.

Candidatos inscritos	84
Aprovados ..	8
Matriculados no C. P. C. D. (Em 17-III-52 (um que havia trancado a matrícula)	9

C. P. C. D.

1.º ano:
9 alunos (nenhum reprovado).

2.º ano:

3º alunos, na seguinte ordem alfabética:

- Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho
- Felix Baptista de Faria
- Fernando Abbott Galvão
- João Clemente Baena Soares
- Marcel Maria Tarrisse da Fontoura
- Marcelo Raffaeli
- Marcio Rego Monteiro
- Mauro da Costa Lobo

Ney Moraes de Mello Mattos

Observação: Não haviam concluído o curso quando foi publicado o presente anuário.

1952 — 1954
VESTIBULAR

Examinadores:

Português	Professor Ismael de Lima Coutinho. Professor Joaquim Mattoso Camara Jr.
Cultura Geral	Professor Antonio Garcia de Miranda Netto. Professor José Artur Rios. Professor Jorge Zarur. Ministro Jayme de Barros Gomes.
Geografia Econômica ..	
História do Brasil ..	
História Mundial Moderna	Professor Pedro Freire Ribeiro.
Elementos de Economia Política	Professor Antonio Garcia de Miranda Netto.
Noções Fundamentais de Direito	Professor Hamilton Leal.
Inglês	Professor John Knox. Professor John Mulholland.
Francês	Professora Marina de Barros e Vasconcellos. Professor Michel Simon.

Candidatos inscritos

Matriculados no C. P. C. D. (Em 3-III-53 — (26 alunos) .

Aprovados (na seguinte classificação)

- 1.º Luiz Paulo Lindenberg Sette
- 2.º Marcílio Marques Moreira
- 3.º José Olympio Rache de Almeida
- 4.º Augusto Estellita Lins
- 5.º Ronald Leslie Moraes Small
- 6.º Alcides da Costa Guimarães Filho
- 7.º Raul Fernando Belford Roxo Leite Ribeiro
- 8.º Lindolfo Leopoldo Collor
- 9.º Fernando de Salvo Souza
- 10.º Pedro Emilio Penner da Cunha
- 11.º João Tabajara de Oliveira
- 12.º Maria Sandra Cordeiro de Melo

- 13.º Octávio Rainho da Silva Neves
- 14.º Antônio Patriota
- 15.º Luiz Loureiro Dias Costa
- 16.º Carlos Augusto de Proença Rosa
- 17.º Jorge Ronaldo de Lemos Barbosa
- 18.º Ayrton Gonzalez Gil Dieguez
- 19.º Renato Madasi
- 20.º Sergio Fernando Guarischi Bath
- 21.º Paulo Monteiro Lima
- 22.º Lael Simões Barbosa Soares
- 23.º Guy Marie de Castro Brandão
- 24.º Carlos Cândido Buarque de Macedo
- 25.º Antônio Arruda Câmara Filho
- 26.º Luiz Carlos Barreto Thedim

CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CORPO DISCENTE — CORPO DOCENTE — EXAMINADORES
DE 1946 A 1952

Curriculum dos alunos por ocasião da Matrícula no C. P. C. D.

TURMA DE 1946 — 1948

CORPO DISCENTE

Alcindo Carlos Guanabara (Distrito Federal).

Certificado de aprovação em Literatura francesa e História da França, da Aliança Francesa. Estudante de Direito.

Alfredo Rainho da Silva Neves (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Angelo João Regattieri Ferrari (Espírito Santo).

Diploma de Bacharel em Direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Diploma de curso final de francês, concedido pela Alliance Française.

Annibal Alberto de Albuquerque Maranhão (Pará).

Diploma de médico pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil — Carta-patente de oficial da reserva.

Antonio Fantinato Neto (São Paulo).

Licenciado em Letras Clássicas pela Faculdade de Filosofia de Campinas. Certificado de Curso de Formação de Orientação Educacional. Estudante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Celso Antonio de Souza e Silva (Distrito Federal).

Estudante da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Eberaldo Abilio Telles Machado (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Edipo Santos Maia (Distrito Federal).

Certificado do Curso Científico.

Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de

Mello (Paris, França, brasileiro de acôrdo com o art. 69, n.º 3, da Constituição de 1891).

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Hélio Antônio Scarabóolo (São Paulo).

Diploma (1.º lugar) do Concurso de História e Geografia do Colégio Diocesano de Campinas. Diplomas do Centro de Ciências, Literatura, Artes e da Academia Literária Rui Barbosa de Campinas.

Hélio da Fonseca e Silva Bittencourt (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

João Desiderati Monneti (Distrito Federal).

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Assistente Social (curso superior) pela Cruz Vermelha Brasileira. Professor de História da Civilização, Geografia e Corografia pelo Departamento de Educação da Prefeitura do Distrito Federal.

João Luís Areias Netto (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Luiz Garrido Cavadas (Bahia).

Diplomado em Medicina pela Faculdade Fluminense de Medicina. Diploma de Curso de Peste. Certificado de Oficial do Exército.

Marcos Magalhães de Souza Dantas Romero (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Octávio Luiz de Berenguer Cesar (Distrito Federal).

Bacharel em Ciências e Letras. Estudante de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Octávio do Nascimento Brito Filho (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Oscar Soto Lorenzo Fernandez (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Certificado de Oficial da Reserva. Diplomas de História da Música, Ciências Biológicas aplicadas e Teoria Musical do Conservatório Brasileiro de Música.

Oswaldo Barreto e Silva (São Paulo).

Bacharel em Ciências e Letras.

Othon do Amaral Henriques Filho (Distrito Federal).

Bacharel em Direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Paulo Amélio do Nascimento Silva (Distrito Federal).

Diploma de bacharel em Letras Neo-latinas. Diploma de licenciado em Letras Neo-latinas. Diploma conferido pela Divisão de Ensino Secundário por ter-se classificado em 1.º lugar em concurso de História do Brasil.

Paulo Cabral de Mello (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Paulo Padilha Vidal (São Paulo).

Certificado de Curso Científico.

Paulus da Silva Castro (Amsterdã — Holanda, brasileiro de acordo com o art. 69, n.º 3, da Constituição de 1891).

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Raymundo Nonnato Loyola de Castro (Pará).

Certificado de conclusão de curso ginásial e complementar. Estudante de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Rodolpho Godoy de Souza Dantas (São Paulo).

Certificado do Curso complementar de medicina.

Sergio Maurício Corrêa do Lago (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

CORPO DOCENTE

1.º ANO

Português:

Professor Antenor Nascentes.

Professor Petronio Mota (Assistente).

Francês:

Professora Louise Jaquier.

Inglês:

Professor John Knox.

Direito Internacional Público:

Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.

Desembargador Oscar Accioly Tenório (Assistente).

Direito Internacional Privado:

Ministro Ilmar Pena Marinho.

Desembargador: Oscar Accioly Tenório (Professor interno).

Direito Constitucional e Administrativo:

Professor Hamilton Leal.

História do Brasil:

Professor Afonso Arinos de Melo Franco.

Secretário Roberto Luiz Assumpção de Araujo (Assistente).

Geografia Económica Geral e do Brasil:

Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.

2.º ANO

Portugues:

Professor Clóvis Monteiro.

Francês:

Professora Louise Jaquier.

Inglês:

Professor William James Griffin.

História Política Mundial dos fins do século XVIII aos nossos dias:

Professor Pedro Freire Ribeiro.

Economia Política:

Professor Alceu Amoroso Lima.

Direito Internacional Público:

Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.

Secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva (Assistente).

Direito Internacional Privado:

Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Direito Civil e Comercial:

Professor José Candido Sampaio de Lacerda.

EXAMINADORES

1.º ANO

Portugues:

1.º examinador — Professor Antenor Nascentes.

2.º examinador — Ministro Hélio Lobo.

Francês:

1.º examinador — Professora Louise Jaquier.

2.º examinador — Professor Afonso Arinos de Melo Franco.

Inglês:

1.º examinador — Professor John Knox.

2.º examinador — Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.

Direito Internacional Público:

1.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Tenório.

2.º examinador — Professor Hamilton Leal.

Direito Internacional Privado:

1.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Tenório.

2.º examinador — Professor Hamilton Leal.

Direito Constitucional e Administrativo:

1.º examinador — Professor Hamilton Leal.

2.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Tenório.

História do Brasil:

1.º examinador — Professor Afonso Arinos de Melo Franco.

2.º examinador — Professor José Honório Rodrigues.

Geografia Económica Geral e do Brasil:

1.º examinador — Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.

2.º examinador — Professor Afonso Arinos de Melo Franco.

2.º ANO

Portugues:

1.º examinador — Professor Clóvis do Rego Monteiro.

2.º examinador — Professor Carlos Henrique da Rocha Lima.

Francês:

1.º examinador — Professora Louise Jaquier.

2.º examinador — Professor Roberto Alvim Corrêa.

Inglês:

1.º examinador — Professor William James Griffin.

2.º examinador — Professor John Knox.

História Política Mundial dos fins do século XVIII aos nossos dias:

1.º examinador — Professor Pedro Freire Ribeiro.

2.º examinador — Professor José Honório Rodrigues.

Economia Política:

1.º examinador — Professor Alceu Amoroso Lima.

2.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Direito Internacional Público:

- 1.º examinador — Secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.
- 2.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Direito Internacional Privado:

- 1.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Tenório.
- 2.º examinador — Secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.

Direito Civil e Comercial:

- 1.º examinador — Professor José Candido Sampaio de Lacerda.
- 2.º examinador — Professor Hamilton Leal.

TURMA DE 1947 — 1948

CORPO DISCENTE

Arthur Bernardes Alves de Souza (Distrito Federal).

Certificado de aprovação em um curso de «Inglês para estrangeiros» na «George Washington University» (Washington DC, E.U.A.). Certificado de aluno ouvinte nos cursos de Inglês, História Geral, Geografia Econômica e Ciências Políticas da «University of California at Los Angeles». Estudante da Faculdade Nacional de Direito.

Daniel Joseph Corbett Junior (Distrito Federal).

Estudante de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro (São Paulo).

Estudante da Faculdade de Direito.

Faust Cardoso (Distrito Federal).

Bacharel em Direito pela Faculdade de Niterói.

Heitor Pinto de Moura (Pernambuco).

Bacharel pela Faculdade de Direito de Recife.

Lauro Soutello Alves (Pará).

Certificado do 4.º ano da Cultura Inglesa. Certificado de Licença Clássica.

Lyle Amauri Tarrisse da Fontoura (Distrito Federal).

Estudante de Direito.

Mario Loureiro Dias Costa (Estado do Rio).

Estudante de Direito.

Nestor Luiz Fernandes Barros dos Santos Lima (Rio Grande do Norte).

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Estudante da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Certificado de Oficial da Reserva.

Nisio Medeiros Baptista Martins (Minas Gerais).

Bacharel em Direito pela Faculdade Nacional de Direito.

Raul José de Sá Barbosa (Minas Gerais).

Bacharel em Direito pela Universidade de Minas Gerais. Certificado de Oficial da Reserva.

Victor José Silveira (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade de Direito.

CORPO DOCENTE

1.º ANO

Português:

Professor Carlos Henrique da Rocha Lima.

Francês:

Professor Roberto Alvim Corrêa.

Inglês:

Professor John Knox.

Direito Internacional Público:

Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.

Secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva (Assistente).

Direito Internacional Privado:

Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Direito Constitucional e Administrativo:

Professor Hamilton Leal.

História do Brasil:

Professor José Honório Rodrigues.

Geografia Econômica Geral e do Brasil:

Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.

2.º ANO

Português:

Professor Carlos Henrique da Rocha Lima.

Francês:

Professor Roberto Alvim Corrêa.

Inglês:

Professor John Knox.

História Política Mundial dos fins do século XVIII aos nossos dias:

Professor Pedro Freire Ribeiro.

Economia Política:

Professor Américo Cury.

Direito Internacional Público:

Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.

Secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva — (Assistente).

Direito Internacional Privado:

Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Direito Civil e Comercial:

Professor José Candido Sampaio de Lacerda.

EXAMINADORES

1.º ANO

Português:

1.º examinador — Professor Carlos Henrique da Rocha Lima.

2.º examinador — Professor Clóvis do Rego Monteiro.

Francês:

1.º examinador — Professor Roberto Alvim Corrêa.

2.º examinador — Professora Louise Jaquier.

Inglês:

1.º examinador — Professor John Knox.

2.º examinador — Professor William James Griffin.

Direito Internacional Público:

1.º examinador — Secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.

2.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Direito Internacional Privado:

1.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Tenório.

2.º examinador — Secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.

Direito Constitucional e Administrativo:

- 1.º examinador — Professor Hamilton Leal.
- 2.º examinador — Professor José Candido Sampaio de Lacerda.

História do Brasil:

- 1.º examinador — Professor José Honório Rodrigues.
- 2.º examinador — Professor Pedro Freire Ribeiro.

Geografia Econômica Geral e do Brasil:

- 1.º examinador — Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.
- 2.º examinador — Professor José Candido Sampaio de Lacerda.

2.º ANO

Portugues:

- 1.º examinador — Professor Carlos Henrique da Rocha Lima.
- 2.º examinador — Professor Clóvis do Rego Monteiro.

Frances:

- 1.º examinador — Professor Roberto Alvim Corrêa.
- 2.º examinador — Professôra Louise Jaquier.

Inglês:

- 1.º examinador — Professor John Knox.
- 2.º examinador — Professor Paulo Cesar Machado da Silva.

História Política Mundial dos fins do século XVIII aos nossos dias:

- 1.º examinador — Professor Pedro Freire Ribeiro.
- 2.º examinador — Professor José Honório Rodrigues.

Economia Política:

- 1.º examinador — Professor Américo Cury.
- 2.º examinador — Professor Alceu Amoroso Lima.

Direito Internacional Público:

- 1.º examinador — Secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.
- 2.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Teodoro.

Direito Internacional Privado:

- 1.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Teodoro.
- 2.º examinador — Secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.

Direito Civil e Comercial:

- 1.º examinador — Professor José Candido Sampaio de Lacerda.
- 2.º examinador — Desembargador Ostar Accioly Teodoro.

- ✓ *José Leal Ferreira Júnior* (Distrito Federal).
Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.
- ✓ *Luiz Augusto Pereira Souto Maior* (Distrito Federal).
Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Participante do Programa Internacional de Estudos das Nações Unidas (Nova York).
- ✓ *Luiz Benjamin de Almeida Cunha* (Distrito Federal).
Diplomado no Curso de Extensão de História da Universidade do Brasil. Estudante da Faculdade de Direito de Niterói. Sócio titular da Sociedade Brasileira de Geografia.
- ✓ *Luiz Philippe D'Amorim Antony* (Estado do Rio).
Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.
- ✓ *Murilo Gurgel Valente* (Distrito Federal).
Estudante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Participante do Programa Internacional de Estudos das Nações Unidas (Nova York). Sócio titular da Sociedade Brasileira de Geografia.
- ✓ *Ovidio de Andrade Melo* (Rio de Janeiro).
Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Niterói. Participante do Programa Internacional de Estudos das Nações Unidas (Genebra).
- ✓ *Roberto Chalu Pacheco* (Caiena, Guiana Francesa). Brasileiro de acôrdo com o art. 69, n.º 3, da Constituição de 1891.
Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Amazonas. Professor de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito do Pará.

Wilson Sidney Lobato (Distrito Federal).

Diplomado no Curso de Filosofia do Seminário Arquidiocesano de São José do Rio de Janeiro. Estudante da Faculdade Nacional de Ciências Económicas da Universidade do Brasil.

CORPO DISCENTE

1.º ANO

Portugues:

Professor Clóvis do Rego Monteiro.

Frances:

Professora Louise Jaquier.

Inglês:

Professor Paulo Cesar Machado da Silva.

TURMA DE 1948 — 1950

CORPO DISCENTE

Armando Salgado Mascarenhas (Distrito Federal).

Diplomado nos Cursos de Direito Diplomático e Direito Consular do Instituto de Direito Comparado da Escola de Altos Estudos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Arnaldo Rigueira (Rio de Janeiro).

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Niterói. Contador pela Faculdade Fluminense de Comércio. Ex-Professor de Redação de Documentos Oficiais no Departamento de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro. Sócio titular da Sociedade Brasileira de Geografia.

Claudio Garcia de Souza (Distrito Federal).

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Participante do Programa Internacional de Estudos das Nações Unidas (Nova York). Membro da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. Sócio titular da Sociedade Brasileira de Geografia.

David Silveira da Mota Júnior (Paraná).

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Participante do Programa Internacional de Estudos das Nações Unidas (Nova York).

Espedito de Freitas Resende (Piauí).

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Fernando Augusto Buarque Franco Neto (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Sócio titular da Sociedade Brasileira de Geografia.

Frederico Carlos Carnaúba (Distrito Federal).

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Sócio titular da Sociedade Brasileira de Geografia.

Joaquim de Almeida Serra (Minas Gerais).

Agrimensor pelo Colégio Militar do Rio de Janeiro. Membro da «American Meteorological Society».

Direito Internacional Público:

Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.
Secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva —
(Assistente).

Direito Internacional Privado:

Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Direito Constitucional e Administrativo:

Professor Hamilton Leal.

História do Brasil:

Professor José Honório Rodrigues.

Geografia Econômica Geral e do Brasil:

Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.

2.º ANO

Portugues:

Professor Clóvis do Rego Monteiro.

Frances:

Professora Louise Jaquier.

Inglês:

Professor Paulo Cesar Machado da Silva.

*História Política Mundial dos fins do século XVIII aos
nossos dias:*

Professor Pedro Freire Ribeiro.

Direito Internacional Público:

Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.
Cónsul Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga —
(Assistente).

Direito Internacional Privado:

Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Direito Civil e Comercial:

Professor José Candido Sampaio de Lacerda.

Economia Política:

Professor Américo Cury.
Professor José de Campos Melo (Professor substituto).

EXAMINADORES

1.º ANO

Portugues:

1.º examinador — Professor Clóvis do Rego Monteiro.
2.º examinador — Professor Carlos Henrique da Rocha
Lima.

Frances:

1.º examinador — Professora Louise Jaquier.
2.º examinador — Professor Roberto Alvim Corrêa.

Inglês:

1.º examinador — Professor Paulo Cesar Machado da
Silva.
2.º examinador — Professor John Knox.

Direito Internacional Público:

1.º examinador — Secretário Geraldo Eulálio do Nas-
cimento e Silva.
2.º examinador — Professor Hamilton Leal.

Direito Internacional Privado:

1.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Te-
nório.
2.º examinador — Secretário Geraldo Eulálio do Nas-
cimento e Silva.

Direito Constitucional e Administrativo:

1.º examinador — Professor Hamilton Leal.
2.º examinador — Professor José Candido Sampaio de
Lacerda.

História do Brasil:

1.º examinador Professor José Honório Rodrigues.
2.º examinador — Professor Pedro Freire Ribeiro.

Geografia Econômica Geral e do Brasil:

1.º examinador — Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.
2.º examinador — Professor José Candido Sampaio de
Lacerda.

2.º ANO

Portugues:

1.º examinador — Professor Clóvis do Rego Monteiro.
2.º examinador — Professor Carlos Henrique da Rocha
Lima.

Frances:

- 1.º examinador — Professora Louise Jaquier.
- 2.º examinador — Professor Roberto Alvim Corrêa.

Inglês:

- 1.º examinador — Professor Paulo Cesar Machado da Silva.
- 2.º examinador — Professor John Knox.

História Política Mundial dos fins do século XVIII aos nossos dias:

- 1.º examinador — Professor Pedro Freire Ribeiro.
- 2.º examinador — Professor Américo Jacobina Lacombe.

Direito Internacional Público:

- 1.º examinador — Cônsul Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga.
- 2.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Direito Internacional Privado:

- 1.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Tenório.
- 2.º examinador — Cônsul Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga.

Direito Civil e Comercial:

- 1.º examinador — Professor José Candido Sampaio de Lacerda.
- 2.º examinador — Professor Hamilton Leal.

Economia Política:

- 1.º examinador — Professor Américo Cury.
- 2.º examinador — Professor José de Campos Melo.

TURMA DE 1949 — 1951

CORPO DISCENTE

- ✓ **Carlos Alberto Pereira Pinto** (Rio Grande do Sul).
Diplomado pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil do Rio Grande do Sul. Carta-patente de Oficial da Reserva do Exército.
- ✓ **Celso Diniz** (Espírito Santo).
Diploma de Bacharel pela Faculdade de Filosofia de Minas Gerais. Carta-Patente de oficial da Reserva do Exército Nacional.
- ✓ **Dário Moreira de Castro Alves** (Ceará).
Estudante da Faculdade de Direito de Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- ✓ **Eduardo Moreira Hosannah** (Pará).
Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Certificado de Aspirante a Oficial da Reserva.
- ✓ **Geraldo de Heráclito Lima** (Alagoas).
Certificado do Curso Científico.
- ✓ **João Hermes Pereira de Araujo** (Distrito Federal).
Diplomado em Direito pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- ✓ **Luiz de Moura Barbosa** (São Paulo).
Diploma de Professor Primário pela Escola Normal "Dr. Cardoso de Almeida" — Botucatu, São Paulo, Bacharel em Letras Neo-Latinas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.
- ✓ **Marcos Antônio de Salvo Coimbra** (Minas Gerais).
Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.
- ✓ **Oswaldo Castro Lobo** (Distrito Federal).
Conclusão do curso de dois anos da Universidade "George Washington", Washington, U. S. A. Certificado de Curso de Imigração e Colonização do D. A. S. P.

Paulo Frassinetti Pinto (Distrito Federal).

Estudante de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. "Certificate of Proficiency" da Universidade de Cambridge. Certificado da "Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa". Certificado da "Alliance Française".

Renato Bayma Denys (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Sergio Luiz Portella de Aguiar (Estado do Rio).

Certificado da "Alliance Française". Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Sizínio Pontes Nogueira (Minas Gerais).

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Minas Gerais. Certificado de proficiência em língua inglesa pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

CORPO DOCENTE

1.º ANO

Portugues:

Professor Carlos Henrique da Rocha Lima.

Frances:

Professor Roberto Alvim Corrêa.

Inglês:

Professor John Knox.

Direito Internacional Público:

Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.

Cônsul Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga — (Assistente).

Direito Internacional Privado:

Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Direito Constitucional e Administrativo:

Professor Hamilton Leal.

Geografia Econômica Geral e do Brasil:

Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.

História do Brasil:

Professor José Honório Rodrigues.

Professor Américo Jacobina Lacombe (Professor substituto).

2.º ANO

Português:

Professor Carlos Henrique da Rocha Lima (De 1 de setembro de 1950 a 5-III-1951).

Cônsul Donatello Grieco (De 5-III-1951 a 22-VI-1951).

Frances:

Professor Roberto Alvim Corrêa (De 1-IX-1950 a 2-III-1951).

Professora Marina de Barros e Vasconcellos (De 2 de março de 1951 a 22-VI-1951).

Inglês:

Professor John Knox.

Política Mundial Contemporânea:

Professor Pedro Freire Ribeiro.

Economia Política:

Professor Américo Cury.

Direito Internacional Privado:

Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.

Cônsul Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga — (Assistente).

Direito Internacional Privado:

Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Direito Civil e Comercial:

Professor José Candido Sampaio de Lacerda.

EXAMINADORES

1.º ANO

Português:

1.º examinador — Professor Carlos Henrique da Rocha Lima.

2.º examinador — Professor Clóvis do Rego Monteiro.

Frances:

1.º examinador — Professor Roberto Alvim Corrêa.

2.º examinador — Professora Louise Jaquier.

Inglês:

1.º examinador — Professor John Knox.

2.º examinador — Professora Isabel Junqueira Schmidt.

Direito Internacional Público:

- 1.º examinador — Cônsul Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga.
- 2.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Te-
nório.

Direito Constitucional e Administrativo:

- 1.º examinador — Professor Hamilton Leal.
- 2.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Te-
nório.

Geografia Econômica Geral e do Brasil:

- 1.º examinador — Professor Hilgard O'Reilly Stern-
berg.
- 2.º examinador — Professor Américo Cury.

História do Brasil:

- 1.º examinador — Professor José Honório Rodrigues.
- 2.º examinador — Professor Pedro Freire Ribeiro.

Direito Internacional Privado:

- 1.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Te-
nório.
- 2.º examinador — Cônsul Pedro de Souza Ferreira
Gonçalves Braga.

2.º ANO

Português:

- 1.º examinador — Cônsul Donatello Grieco.
- 2.º examinador — Professor Renato Costa Almeida.

Francês:

- 1.º examinador — Professora Marina de Barros e Vas-
concellos.
- 2.º examinador — Professora Louise Jaquier.

Inglês:

- 1.º examinador — Professor John Knox.
- 2.º examinador — Ministro Manoel Pio Corrêa Junior.

Política Mundial Contemporânea:

- 1.º examinador — Professor Pedro Freire Ribeiro.
- 2.º examinador — Professor Carlos Delgado de Car-
valho.

Economia Política:

- 1.º examinador — Professor Américo Cury.
- 2.º examinador — Secretário Roberto de Oliveira Cam-
pos.

Direito Internacional Público:

- 1.º examinador — Cônsul Pedro de Souza Ferreira
Gonçalves Braga.
- 2.º examinador — Secretário Sergio Armando Frazão.

Direito Internacional Privado:

- 1.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Te-
nório.
- 2.º examinador — Desembargador Miguel Serpa Lopes.

Direito Civil e Comercial:

- 1.º examinador — Professor José Candido Sampaio de
Lacerda.
- 2.º examinador — Senador José Ferreira de Souza.

- ✓ *Paulo Nogueira Batista* (Pernambuco).
Estudante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.
- ✓ *Ronaldo Costa* (Santa Catarina).
Estudante da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- ✓ *Sérgio de Champerbaud Wegelin Vieira* (França — brasileiro de acôrdo com o art. 129 item 2.º da Constituição de 1946).
Licenciado em Direito pela Universidade de Genebra — Curso de Direito Diplomático no Instituto de Altos Estudos Internacionais de Genebra.

CORPO DOCENTE

1.º ANO

- Português:*
Professor Silvio Edmundo Elia.
- Francês:*
Professôra Louise Jaquier.
- Inglês:*
Professor Dante de Brito.
- Direito Internacional Público:*
Secretário Sergio Armando Frazão.
- Direito Civil e Comercial:*
Senador José Ferreira de Souza.
- Direito Constitucional e Administrativo:*
Professor Hamilton Leal.
- Política Mundial Contemporânea:*
Professor Pedro Freire Ribeiro.
- Geografia Econômica:*
Hilgard O'Reilly Sternberg.
- Economia Política:*
Professor Alberto dos Santos Foz.
- Orientação Profissional:*
Ministro Manoel Pio Corrêa Júnior.

2.º ANO

- Português:*
Professor Renato Costa Almeida.

TURMA DE 1951 — 1952

CORPO DISCENTE

- ✓ *Affonso Arinos de Mello Franco* (Minas Gerais).
Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.
- ✓ *Aloysio Marés Dias Gomide* (Distrito Federal).
Estudante da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- ✓ *Augusto Graeff* (Rio Grande do Sul).
Bacharel em Ciências Políticas e Econômicas pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Porto Alegre.
- ✓ *Henrique Augusto de Araújo Mesquita* (Estado do Rio).
Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.
- ✓ *Ítalo Zappa* (Itália — brasileiro por opção, de acôrdo com o art. 115, letra b) da Constituição de 1937).
Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.
- ✓ *João Frank da Costa* (França — brasileiro por opção, de acôrdo com o art. 69, n.º 3 da Constituição de 1891).
Licenciado em Letras pela Universidade de Paris e Bacharel em Letras pela Universidade de Clermont — Doutor em Direito pela Universidade de Paris — Diplomado em estudos superiores de doutorado em Ciências Econômicas e Direito Internacional — Diplomado pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade de Paris e pela Academia de Direito Internacional de Haia — Estudante do Curso de Doutorado da Faculdade Nacional de Filosofia (letras neo-latinas) — Professor de Literatura Francesa na Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette — Vencedor do "Concurso Joaquim Nabuco", instituído pelo Ministério da Educação, com a monografia "A diplomacia de Joaquim Nabuco".
- ✓ *José Maria Vilar de Queiroz* (Rio Grande do Norte).
Estudante da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.
- ✓ *Othon Guimarães* (Minas Gerais).
Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Francês:

Professora Louise Jaquier.

Inglês:

Professor John Mulholland.

História Social e Política do Brasil:

Ministro Jayme de Barros Gomes.

Geografia Econômica:

Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.

Política Econômica:

Secretário Octávio Augusto Dias Carneiro.

Direito Internacional Público:

Professor Roberto Piragibe da Fonseca.

Direito Internacional Privado:

Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Orientação Profissional:

Ministro Manoel Pio Corrêa Júnior.

EXAMINADORES

1.º ANO

Português:

1.º examinador — Professor Silvio Edmundo Elia.

2.º examinador — Cônsul Heitor Pinto de Moura.

Francês:

1.º examinador — Professora Louise Jaquier.

2.º examinador — Professor Michel Simon.

Inglês:

1.º examinador — Professor Dante de Brito.

2.º examinador — Ministro Manoel Pio Corrêa Júnior.

Direito Internacional Público:

1.º examinador — Secretário Sergio Armando Frazão.

2.º examinador — Deputado Artur Ferreira Santos.

Direito Civil e Comercial:

1.º examinador — Senador José Ferreira de Souza.

2.º examinador — Professor José Candido Sampaio de Lacerda.

Direito Constitucional e Administrativo:

1.º examinador — Professor Hamilton Leal.

2.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Política Mundial Contemporânea:

1.º examinador — Professor Pedro Freire Ribeiro.

2.º examinador — Ministro Jayme de Barros Gomes.

Geografia Econômica:

1.º examinador — Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.

2.º examinador — Professor Fábio de Macedo Soares Guimarães.

Economia Política:

1.º examinador — Professor Alberto dos Santos Foz.

2.º examinador — Secretário João Baptista Pinheiro.

2.º ANO

Português:

1.º examinador — Professor Renato Costa Almeida.

2.º examinador — Professor Jesus Belo Galvão.

Francês:

1.º examinador — Professora Louise Jaquier.

2.º examinador — Professora Marina de Barros e Vasconcellos.

Inglês:

1.º examinador — Professor John Mulholland.

2.º examinador — Professor John Knox.

História Social e Política do Brasil:

1.º examinador — Ministro Jayme de Barros Gomes.

2.º examinador — Professor Elpidio Pimentel.

Geografia Econômica:

1.º examinador — Professor Fabio de Macedo Soares Guimarães.

2.º examinador — Professor Orlando Valverde.

Política Econômica:

1.º examinador — Secretário Octávio Augusto Dias Carneiro.

2.º examinador — Secretário João Baptista Pinheiro

Direito Internacional Público:

1.º examinador — Professor Roberto Piragibe da Fonseca.

2.º examinador — Secretário Sergio Armando Frazão.

Direito Internacional Privado:

1.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Teodoro.

2.º examinador — Professor Hamilton Leal.

TURMA DE 1952-1953

CORPO DISCENTE

✓ *Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho* (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

✓ *Felix Baptista de Faria* (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Diploma de «Orator Forense» pela Universidade do Brasil. Diploma de Aspirante a Oficial da Reserva pelo C.P.O.R. do Rio de Janeiro.

✓ *Fernando Abbott Galvão* (Rio Grande do Norte).

Complementar de Medicina. Diploma de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Carta-Patente de 2.º Tenente da Reserva da arma de Infantaria do Exército Nacional.

✓ *João Clemente Baena Soares* (Pará).

Diploma do Curso de Francês da Associação de Cultura Franco-Brasileira. Estudante da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

✓ *Marcel Maria Tarrisse da Fontoura* (França — Brasileiro por opção, de acordo com o art. 69, n.º 3, da Constituição de 1891).

Estudante da Faculdade de Direito de Niterói.

✓ *Marcelo Rafielli* (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

✓ *Marcio Rego Monteiro* (Distrito Federal).

«Senior Certificate of Proficiency in the English Language», Estudante da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

✓ *Mauro da Costa Lobo* (Distrito Federal).

Estudante da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

✓ *Ney Moares de Mello Mattos* (Rio Grande do Sul).

Estudante da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

CORPO DOCENTE

1.º ANO

Português :

- Professor Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira (De 24-II-1952 a 15-VII-1952).
 Professor Jesus Belo Galvão (De 15-VII-1952 a 2 de setembro de 1952).

Francês :

- Professora Marina de Barros e Vasconcellos.

Inglês :

- Professor John Knox.

Direito Internacional Público :

- Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.

Direito Civil e Comercial :

- Professor José Candido Sampaio de Lacerda.

Direito Constitucional e Administrativo :

- Professor Hamilton Leal.

Política Mundial Contemporânea :

- Professor Pedro Freire Ribeiro.

Geografia Econômica :

- Professor Fabio de Macedo Soares Guimarães.

Economia Política :

- Secretário João Baptista Pinheiro.

Orientação Profissional :

- Ministro Manoel Pio Corrêa Júnior.

Português :

- Professor Jesus Belo Galvão.

Francês :

- Professora Marina de Barros e Vasconcellos.

Inglês :

- Professor John Knox.

História Social e Política do Brasil :

- Ministro Jayme de Barros Gomes.

Geografia Econômica :

- Professor Fabio de Macedo Soares Guimarães.

Política Econômica :

- Secretário João Baptista Pinheiro.

Direito Internacional Público :

- Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.

Direito Internacional Privado :

- Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Orientação Profissional :

- Ministro Manoel Pio Corrêa Júnior.

EXAMINADORES

1.º ANO

Português :

- 1.º examinador — Professor Jesus Belo Galvão.
 2.º examinador — Professor Renato Costa Almeida.

Francês :

- 1.º examinador — Professora Marina de Barros e Vasconcellos.
 2.º examinador — Professora Louise Jaquier.

Inglês :

- 1.º examinador — Professor John Knox.
 2.º examinador — Professor John Mulholland.

Direito Internacional Público :

- 1.º examinador — Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.
 2.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Tenório.

Direito Civil e Comercial :

- 1.º examinador — Professor José Candido Sampaio de Lacerda.
 2.º examinador — Professor Hamilton Leal.

Direito Constitucional e Administrativo :

- 1.º examinador — Professor Hamilton Leal.
- 2.º examinador — Professor José Candido Sampaio de Lacerda.

Política Mundial Contemporânea :

- 1.º examinador — Professor Pedro Freire Ribeiro.
- 2.º examinador — Ministro Jayme de Barros Gomes.

Geografia Econômica :

- 1.º examinador — Professor Fabio de Macedo Soares Guimarães.
- 2.º examinador — Professor Orlando Valverde.

Economia Política :

- 1.º examinador — Secretário João Baptista Pinheiro.
- 2.º examinador — Secretário Octávio Augusto Dias Carneiro.

2.º ANO

Português :

- 1.º examinador — Professor Jesus Belo Galvão.
- 2.º examinador — Professor Carlos Henrique da Rocha Lima.

Francês :

- 1.º examinador — Professora Marina de Barros e Vasconcellos.
- 2.º examinador — Professora Louise Jaquier.

Inglês :

- 1.º examinador — Professor John Knox.
- 2.º examinador — Professor John Mulholland.

História Social e Política do Brasil :

- 1.º examinador — Ministro Jayme de Barros Gomes.
- 2.º examinador — Professor Pedro Freire Ribeiro.

Política Econômica :

- 1.º examinador — Secretário João Batista Pinheiro.
- 2.º examinador — Secretário Octávio Augusto Dias Carneiro.

Geografia Econômica :

- 1.º examinador — Professor Fabio Macedo Soares Guimarães.
- 2.º examinador — Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.

Direito Internacional Público :

- 1.º examinador — Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.
- 2.º examinador — Secretário Ramiro Eliseo Saraiva Guerreiro.

Direito Internacional Privado :

- 1.º examinador — Professor Oscar Accioly Tenório.
- 2.º examinador — Professor Hamilton Leal.

Direito Civil e Comercial :

- 1.º examinador — Professor José Candido Sampaio de Lacerda.
- 2.º examinador — Professor Hamilton Leal.

História do Brasil :

1. examinador — Professor José Honório Rodrigues.
- 2.º examinador — Professor Pedro Freire Ribeiro.

História Política Mundial :

- 1.º examinador — Professor Pedro Freire Ribeiro.
- 2.º examinador — Professor José Honório Rodrigues.

Geografia Econômica :

- 1.º examinador — Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.
- 2.º examinador — Professor José Candido Sampaio de Lacerda.

Economia Política :

- 1.º examinador — Professor Alceu Amoroso Lima.
- 2.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Teonório.

EXAME DE SUFICIÊNCIA PARA AUXILIARES DE CONSULADO

1947 - 1948

CANDIDATOS APROVADOS EM ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO

- 1.º Jorge Paes de Carvalho.
- 2.º Raul Corrêa de Smandek.
- 3.º Arnaldo Leão Marques.
- 4.º Ayrton Diniz.
- 5.º Fernando Menezes Campos.
- 6.º Otavio Lafayette de Souza-Bandeira.
- 7.º José Barreiros.

EXAMINADORES

Português :

- 1.º examinador — Professor Clóvis do Rego Monteiro.
- 2.º examinador — Professor Carlos Henrique da Rocha Lima.

Francês :

- 1.º examinador — Professora Louise Jaquier.
- 2.º examinador — Professor Roberto Alvim Corrêa.

Inglês :

- 1.º examinador — Professor John Knox.

Direito Internacional Público :

- 1.º examinador — Secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.
- 2.º examinador — Desembargador Oscar Accioly Teonório.

Direito Constitucional e Administrativo :

- 1.º examinador — Professor Hamilton Leal.
- 2.º examinador — Professor José Candido Sampaio de Lacerda.

RELAÇÃO DAS TURMAS DO CURSO DE
APERFEIÇOAMENTO DE DIPLOMATAS

1946

MATÉRIAS

- História Diplomática do Brasil Ministro Hélio Lobo.
- História Sumária da Formação Territorial do Brasil ... Professor Jayme Cortesão.
- Italiano Cônsul Ivan Galvão.

Alunos inscritos — 16, na seguinte ordem alfabética :

- Antonio Carlos de Abreu e Silva.
- Alarico Silveira Junior.
- Arthur Pimenta Valente.
- Carlos Calero Rodrigues.
- Carlos Fernando Leckie Lobo.
- Egberto da Silva Mafra.
- Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.
- Humberto Gomes.
- João Paulo da Silva Paranhos do Rio-Branco.
- José Carlos Cavalcanti Linhares.
- Maria José Monteiro de Carvalho.
- Modestino Deloy Gibbon.
- Osiris de Oliveira Correia.
- Paulo Henrique de Paranaguá.
- Roberto Luiz Assumpção de Araujo.
- Vasco Mariz.

1947

MATÉRIAS

- Prática Diplomática .. Ministro Hélio Lobo.

Alunos inscritos — 27, na seguinte ordem alfabética :

- Alarico Silveira Junior.
- Alfredo Mario Porchat.
- Amaury Banhos Porto de Oliveira.

- Antonio Carlos de Abreu e Silva.
- Carlos dos Santos Veras.
- Carlos Fernando Leckie Lobo.
- Eugenio Aureliano Leal Borges.
- Everaldo Dayrell de Lima.
- Fernando César de Bittencourt Berenguer.
- Flavio Mendes de Oliveira Castro.
- Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.
- Humberto Gomes.
- Itajuba de Almeida Rodrigues.
- José Carlos Cavalcanti Linhares.
- José Carlos de Souza Palhares.
- Júlio Agostinho de Oliveira.
- Mellilo Moreira de Mello.
- Modestino Deloy Gibbon.
- Osiris de Oliveira Correia.
- Paulo Valladares.
- Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga.
- Quintino Symphoroso Desêta.
- Roberto Luiz Assumpção de Araujo.
- Rubens de Araujo
- Ruy Barbosa de Miranda e Silva.
- Ruy Moss de Mello Teixeira.
- Paulo da Costa Franco.

1948

MATÉRIAS

- História Diplomática do Brasil Embaixador Joaquim Eulálio do Nascimento e Silva.
- História da Formação Territorial do Brasil .. Professor Jayme Cortesão.
- Prática Consular Cônsul Geral Mario de Deus Fernandes.
- Prática Diplomática .. Ministro João Severiano da Fonseca Hermes.
- Espanhol Professor David José Perez.
- Italiano Professora Marcela Mortara.
- Sociologia Política ... Professor Alceu Amoroso Lima.

Alunos inscritos *ex-officio* — 33, na seguinte ordem alfabética :

- Alcindo Carlos Guanabara.
- Alfredo Rainho da Silva Neves.

Angelo João Regattieri Ferrari.
 Annibal Alberto de Albuquerque Maranhão.
 Antônio Fantinato Neto.
 Arnaldo Leão Marques.
 Ayrton Diniz.
 Celso Antonio de Souza e Silva.
 Eberaldo Abílio Teles Machado.
 Édipo de Menezes Campos.
 Fernando de Menezes Campos.
 Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Ban-
 deira de Mello.
 Hélio da Fonseca e Silva Bittencourt.
 Hélio Antonio Scarabôto.
 João Desiderati Monetti.
 João Luiz Areias Netto.
 Jorge Pais de Carvalho.
 José Barreiros.
 Luiz Garrido Cavadas.
 Marcos Magalhães de Souza Dantas Roméro.
 Octavio Luiz de Berenguer Cesar.
 Octavio do Nascimento Brito Filho.
 Oscar Soto Lorenzo Fernandez.
 Oswaldo Barreto e Silva.
 Othon do Amaral Henriques Filho.
 Paulo Amélio do Nascimento Silva.
 Paulo Cabral de Mello.
 Paulo Padilha Vidal.
 Paulus da Silva Castro.
 Raul de Corrêa Smandek.
 Raymundo Nonnato Loyola de Castro.
 Rodolpho Godoy de Souza Dantas.
 Sergio Mauricio Corrêa do Lago.

Alunos voluntários — 17, na seguinte ordem alfabética :

Carlos Alfredo Bernardes.
 Carlos dos Santos Veras.
 Everaldo Dayrell de Lima.
 Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.
 Itajuba de Almeida Rodrigues.
 Jenny de Rezende Rubim.
 João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco.
 José Carlos Cavalcanti Linhares.
 Julio Agostinho de Oliveira.
 Lucillo Haddock Lobo.
 Milton Faria.

Paulo Henrique de Paranaquã.
 Paulo Valladares.
 Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga.
 Raul Henrique Castro e Silva de Vincenzi.
 Roberto Assumpção de Araújo.
 Zuleika Barroso Lintz.

1950

MATÉRIAS

História Diplomática do
 Brasil Professor Hélio Vianna.
 História da Formação
 Territorial do Brasil Professor Jayme Cortesão.
 Prática Diplomática .. Ministro João Severiano da
 Fonseca Hermes.
 Prática Consular Cônsul Milton Faria.
 Espanhol Professor David José Perez.
 Italiano Professora Marcella Mortara.
 Sociologia Política Secretário Roberto de Oliveira
 Campos.

Alunos inscritos *ex-officio* — 12, na seguinte ordem alfabética :

Arthur Bernardes Alves de Souza. (*)
 Daniel Joseph Corbert Junior.
 Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro.
 Faust Cordona.
 Heitor Pinto de Moura.
 Lauro Soutello Alves.
 Lyle Amaury Tarrisse da Fontoura.
 Mario Loureiro Dias Costa.
 Nestor Luiz Fernandes Barros dos Santos Lima.
 Nisio Medeiros Baptista Martins.
 Raul José de Sá Barbosa.
 Victor José Silveira.

Alunos voluntários — 6, na seguinte ordem alfabética :

Antônio Roberto de Arruda Botelho.
 Jenny de Rezende Rubim.
 Jorge de Carvalho e Silva.
 Júlio Agostinho de Oliveira.
 Miguel Paulo José Maria da Silva Paranhos do Rio-
 Branco.
 Zilah Mafra Peixoto.

(*) Não concluiu o curso.

1951

MATÉRIAS

Prática Diplomática .. Ministro Manoel Pio Corrêa Junior.
Prática Consular Cônsul Geral Mario de Deus Fernandes.

Tratados e Política Econômica do Brasil Secretário Octavio Augusto Dias Carneiro.

Estudos brasileiros (Problemas Sociais e Fundamentos Económicos) Professor Hernane Tavares de Sá.
Professor José Arthur Rios.

Examinadores :

Prática Diplomática .. Ministro Manoel Pio Corrêa Junior.

Prática Consular Secretário Sergio Corrêa Afonso da Costa.
Cônsul-Geral Mario de Deus Fernandes.

Tratados e Política Econômica do Brasil .. Cônsul Dora de Alencar Vasconcellos.

Estudos Brasileiros (Problemas Sociais e Fundamentos Económicos) Secretário Octavio Augusto Dias Carneiro.

Secretário João Baptista Pinheiro.

Professor Hernane Tavares de Sá.

Professor José Arthur Rios.

Alunos inscritos *ex-officio* — 17, na seguinte ordem alfabética :

- Armando Salgado Mascarenhas.
- Arnaldo Rigueira.
- Cláudio Garcia de Sousa.
- David Silveira da Mota Júnior.
- Espedito de Freitas Rezende.
- Fernando Augusto Buarque Franco Neto.
- Frederico Carlos Carnaúba.

- Joaquim de Almeida Serra.
- José Leal Ferreira Junior.
- Luis Augusto Pereira Souto Maior.
- Luis Benjamim de Almeida Cunha.
- Luis Philippe D'Amorim Antony.
- Murilo Gurgel Valente.
- Octavio Lafayette de Souza-Bandeira.
- Ovídio de Andrade Melo.
- Roberto Chalu Pacheco.
- Wilson Sidney Lobato.

Alunos voluntários — 4, na seguinte ordem alfabética :

- Antônio Francisco Azeredo da Silveira.
- Carlos Sette Gomes Pereira.
- Manuel Emilio Pereira Guilhon.
- Wagner Pimenta Bueno.

1952

MATÉRIAS

Prática Diplomática .. Ministro Manoel Pio Corrêa Junior.

Prática Consular Cônsul Dora de Alencar Vasconcellos.

Tratados e Política Econômica do Brasil Secretário Octavio Augusto Dias Carneiro.

Estudos brasileiros (Problemas Sociais e Fundamentos Económicos) Professor Marcos Almir Madeira.

Examinadores :

Prática Diplomática .. Ministro Manoel Pio Corrêa Junior.

Prática Consular Secretário Sergio Armando Frazão.

Cônsul Dora de Alencar Vasconcellos.

Secretário Roberto Barthel Rosa.

Tratados e Política Econômica do Brasil .. Secretário Octavio Augusto Dias Carneiro.

Secretário João Baptista Pinheiro.

Estudos brasileiros
(Problemas Sociais e
Fundamentos Econô-
micos) Professor Marcos Almir Ma-
deira.

Alunos inscritos *ex-officio* — 13, na seguinte ordem alfa-
bética :

Carlos Alberto Pereira Pinto.
Celso Diniz.
Dário Moreira de Castro Alves. (*)
Eduardo Moreira Hosannah.
Geraldo de Heráclito Lima.
João Hermes Pereira de Araujo.
Luiz de Moura Barbosa. (*)
Marcos Antônio de Salvo Coimbra.
Oswaldo Castro Lobo.
Paulo Frassinetti Pinto.
Renato Bayma Denys.
Sergio Luis Portella de Aguiar.
Sizínio Pontes Nogueira.

Alunos voluntários — 1.
Galba Samuel dos Santos.

RELAÇÃO DAS TURMAS DOS CURSOS DE EXTENSÃO
DO INSTITUTO RIO-BRANCO

1945

Geografia Cultural do Brasil e da América Latina :

Professor Fernando Antonio Raja Gabaglia.

Candidatos inscritos — 80.

Aprovados — 14, na seguinte ordem alfabética :

Adhilvo Paiva e Silva.
Adriana Fidalgo Serpa.
Alberto Nunes Ramos.
Américo Ribeiro de Araujo
Gilda de Andrade Pinto.
Hélio Antonio Scarabótolo.
Jairo Dias de Carvalho.
José da Silva Aranha.
Paulo Frederico Costa Cavalcanti.
Roberto Duenas Braga.
Rodolpho Gustavo da Paixão Mello.
Romilde Tavares.
Stella Gabriel Nassara.
Walter Rodrigues de Almeida.

Geografia Política do Brasil e da América Latina :

Professor Everardo Backheuser.

Candidatos inscritos — 114.

Aprovados — 19, na seguinte ordem alfabética :

Adhilvo Paiva e Silva.
Adriano Fidalgo Serpa.
Alberto Nunes Ramos.
Américo Ribeiro de Araujo.
Claudisson Lima dos Santos.
Danilo Benayon do Amaral.
Eloisa de Carvalho.

(*) Não concluiu o curso.

Hélio Antonio Scarabótolo.
 Hélio Sachser de Souza.
 Jairo Dias de Carvalho.
 José da Silva Aranha.
 Nyusa Maria Salles Velloso.
 Paulo Frederico Costa Cavalcanti.
 Rodolpho Gustavo da Paixão Netto.
 Stella Gabriel Nassara.
 Sylvio de Queirós Mattoso.
 Valério Caldas de Magalhães.
 Waldemar de Gusmão.
 Walter Rodrigues de Almeida.

Geografia Econômica do Brasil e da América Latina :

Professor Affonso Várzea.

Candidatos inscritos — 137.

Aprovados — 18, na seguinte ordem alfabética :

Américo Ribeiro de Araujo.
 Alberto Nunes Ramos.
 Adilvo Paiva e Silva.
 Alcias Martins de Athayde.
 Daso de Oliveira Coimbra.
 Graciela de Azevedo Santos.
 Hélio Antônio Scarabótolo.
 Jorge Moisy França.
 José B. Coutinho.
 João Soares Neves.
 Mario Vilanova Santos.
 Nelson Ballariny.
 Roberto Dueñas Braga.
 Rodolpho Gustavo da Paixão Netto.
 Sylvio de Queirós Mattoso.
 Valério Caldas de Magalhães.
 Waldemar de Gusmão.
 Walter Rodrigues de Almeida.

História da Cartografia Política do Brasil :

Professor Jayme Cortesão.

Candidatos inscritos — 80.

Aprovados — 8, na seguinte ordem alfabética :

Américo Ribeiro de Araujo.
 Alberto Nunes Ramos. . .
 Carlos Calero Rodriguez.
 Carlos dos Santos Veras.

Danilo Benayon do Amaral.
 Maria de Lourdes Morgado Vaz.
 Ramiro Elyσιο Saraiva Guerreiro.
 Walter Rodrigues de Almeida.

Prática Consular :

Ministro Adolpho de Camargo Neves.

Candidatos inscritos — 23. . .

Aprovados — 20, na seguinte ordem alfabética :

Arnaldo Vieira de Mello.
 Benedicto Roque da Motta.
 Carlos Alberto de Oliveira Leite.
 Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha.
 Frank Henri Teixeira de Mesquita.
 Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.
 Gil Guilherme Mendes de Moraes.
 Jorge de Sá Almeida.
 Jorge D'Escagnolle Taunay.
 Lauro Muller Neto.
 Mellilo Moreira de Mello.
 Paulo de Oliveira Versiani Cunha.
 Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga.
 Ramiro Elyσιο Saraiva Guerreiro.
 Roberto Luiz Assumpção de Araujo.
 Rodolpho Kaiser Machado.
 Rubens de Araujo.
 Vera Regina do Amaral Sauer.
 Victor Ricardo Parr de Araujo.
 Zuleika Barroso Lintz.

1947

Português :

Professor Julio Nogueira.

Prática de Arquivo :

Arquivologista Dyla Silvia Navarro de Andrade.

Criptografia :

Criptógrafa Maria de Lourdes Pimentel.

Prática de Correspondência e Comunicações :

Omar Vieira de Rezende.

Dactilografia :

Candidatos inscritos — 43.

Sylvia Ribeiro Póvoas.

Aprovados — 26, na seguinte ordem de classificação:

Maria de Lourdes Ribeiro de Castro.
 Lucília Neto de Castro.
 Carlota Maria de Souza Arêas.
 Edith Oliveira.
 Déa de Brito Pereira.
 Arlette Campos.
 Jeruza Lima de Abreu.
 Odette Maria Nicolina Costabile.
 Regina Lima de Abreu.
 Lucy de Castro Silva.
 Luzia Aguiar.
 Sylvia Lima de Abreu.
 Lucy Fonseca.
 Maria de Lourdes Ribeiro.
 Ilza Viviani Telles.
 Maria Celeste de Almeida.
 Léa Colonese Bonorino.
 Lyonesse Sonia Vignoles.
 Thereza Eugénia Ferreira de Vianna Bandeira.
 Maria da Conceição de A. Costa.
 Gilza Felício dos Santos.
 Aurelina Alves Moreira.
 Sylvia Mercurin.
 Altair de Moura Tavares.
 Maria Victoria Celso Carneiro de Mendonça.
 Maria Dilma Baêre.

1948

Português:

Professor Julio Nogueira.

Francês:

Professôra Marina de Barros e Vasconcellos.

Inglês:

Professor Alfredo Martins Lage.

Prática de Arquivo e Correspondência:

Arquivologista — Dyla Navarro de Andrade.

Estenografia:

Professor Frederico Luis de Burgos.

Dactilografia:

Escola Remington.

Candidatos inscritos — 62.

Aprovados — 18, na seguinte ordem de classificação:

Yedda Berlink do Rego Macedo.
 Martha Freire Pereira Pinto.
 Sylvia Ribeiro Póvoas.
 Arlette Muller.
 Dagmar Bezerra Gonçalves Peryassú.
 Maria de Lourdes Santerre Borda.
 Ilza Viviani Telles.
 Eny Loureiro Lima.
 Regina Lima de Abreu.
 Maria Alice Granado Paranhos.
 Maria Clara Santos Dias.
 Maria da Gloria Ferraz Graça.
 Maria Ignez do Nascimento e Silva Rego.
 Maria Lucia Ribeiro.
 Odette Diniz Junqueira.
 Nydia de Souza Afonso.
 Irany Cardoso.
 Lygia L. Lassance Cunha.

1951

Praxes Sociais e Diplomáticas:

Laura de Barros Moreira. (*)

Alunos inscritos — 27, na seguinte ordem alfabética:

Arnaldo Rigueira.

Carlos Alberto Pereira Pinto.

Cecilia Figueira de Mello.

Celso Diniz.

Cláudio Garcia de Souza.

Clóris Martins Ferreira Smith Braz.

Dário Moreira de Castro Alves.

Eduardo Moreira Hosannah.

Frederico Carlos Carnaúba.

Geraldo de Heráclito Lima.

Helena de Aguiar Pantoja.

João Gracie Lampreia.

João Hermes Pereira de Araujo.

Joaquim de Almeida Serra.

Júlia Figueira de Melo.

Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva.

Luiz Philippe D'Amorim Antony.

Luiz Benjamim de Almeida Cunha.

Luiz de Moura Barbosa.

(*) Pela natureza da matéria este concurso não teve exame.

Marcos Antônio de Salvo Coimbra.
Maria Nadeje de Alencar Pinheiro.
Ovidio de Andrade Mello.
Oswaldo Castro Lobo.
Paulo Frassinetti Pinto.
Renato Bayma Dênys.
Sergio Luis Portella de Aguiar.
Sizínio Pontes Nogueira.

Alemão: 1952

Professora Martha Ellen Becker. (*)

Alunos inscritos — 45, na seguinte ordem alfabética:

Affonso Rodrigues Palmeiro.
Aluizio G. Regis Bittencourt.
Antônio Carlos de Abreu e Silva.
Antônio Patriota.
Arlette Muller.
Beata Vettori.
Beatrice Fontes Duprat.
Branca Luiza Rondon.
Carlos Alberto Pereira Pinto.
Cléia Rodrigues Chaves.
Clóris Martins Ferreira Smith Braz.
Clotilde Furtado Gomide.
Eduardo Moreira Hosannah.
Frederico Carlos Carnaúba.
Galba Samuel Santos.
George Alvares Maciel.
Geraldo de Heráclito Lima.
Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bar-
deira de Mello.
Heitor Pinto de Moura.
Isaura Domingues Bittencourt.
Jair Sebastião dos Santos.
João Baptista Pinheiro.
João Hermes Pereira de Araújo.
Lia Cruz.
Lucy de Castro e Silva.
Lúcia Marinho Pirajá.
Luiz Carlos de Andrade Filho.
Luiz de Moura Barbosa.

(*) Por motivo de força maior não se realizaram exames.

Manoel Ambrósio de Medeiros.
Manoel Pio Corrêa Júnior.
Marcel Guy Costallat Duclos.
Marcos Antônio de Salvo Coimbra.
Maria de Lourdes Santerre Borda.
Marina de Barros e Vasconcellos.
Milton Telles Ribeiro.
Myrthes Moreira Martins Ferreira.
Ophelia Victoria Vesentini.
Oswaldo de Castro Lôbo.
Renato Bayma Dênys.
Sergio Luiz Portella de Aguiar.
Sizínio Pontes Nogueira.
Violeta Gomes.
Wanda de Mayrink.
Zuleika Barroso Lintz.

Conceitos Básicos de *Economia Política e Renda Nacional*:
Secretário João Baptista Pinheiro. (*)

Alunos inscritos — 23, na seguinte ordem alfabética:

Antônio Carlos de Abreu e Silva.
Arnaldo Rigueira.
Carlos Alberto Pereira Pinto.
Celso Diniz.
Domar Campos.
Eduardo Moreira Hosannah.
Flávio Garcia de Souza.
Frederico Carlos Carnaúba.
Galba Samuel Santos.
Geraldo de Heráclito Lima.
Heitor Pinto de Moura.
João Hermes Pereira de Araújo.
Luís de Almeida Nogueira Porto.
Luís de Moura Barbosa.
Manoel Ambrósio de Medeiros.
Marcos Antônio de Salvo Coimbra.
Milton Telles Ribeiro.
Oswaldo Castro Lobo.
Paulo Frassinetti Pinto.
Renato Bayma Dênys.
Sergio Luis Portella de Aguiar.
Sizínio Pontes Nogueira.
Zuleika Barroso Lintz.

(*) Por motivo de força maior não se realizaram exames.

Violeta Gomes.
Maria Aparecida Leal Penna.
Maria da Gloria Ferraz Graça.

Estenografia:

Professor Frederico Luiz de Burgos. (*)
Candidatos inscritos — 30.

RELAÇÃO DAS TURMAS DOS CURSOS ESPECIAIS DO
INSTITUTO RIO-BRANCO

1951

Estenografia:

Professor Frederico Luiz de Burgos.

Candidatos inscritos — 48.

Aprovados — 17, na seguinte ordem de classificação:

Rachel Biasotto Mano.
Yedda Berlink do Rêgo Macedo.
Zoeh Yvonne da Veiga Ferreira Pontes.
Iris Coelho.
Naura Teixeira Lopes da Cruz.
Stael Alves Pequeno.
Natércia Soares de Oliveira.
Maria de Lourdes Santerre Borda.
Violeta Gomes.
Ophélia Vitória Vesentini.
Yolanda Lima de Abreu.
Arlette Muller.
Maria Lúcia Bhering Coimbra.
Christina Corrêa.
Sylvia Lima de Abreu.
Lucy de Castro Silva.
Lygia Lima de Abreu.

1952

Inglês:

Professor John Knox.

Candidatos inscritos — 49.

Aprovados — 6, na seguinte ordem de classificação:

Stael Alves Pequeno.
Maria Antonietta da Silva.
Maria de Vilhena Fabiano de Araujo.

(*) Por motivo de força maior não se realizaram exames.

ARAUJO, Secretário Roberto Luiz Assumpção de (*)
(CPCD — História do Brasil)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Curso de Ciências Políticas na Universidade de Chicago. Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Sócio titular da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Professor Assistente de Direito Diplomático do Instituto de Direito Comparado da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

BACKHEUSER, Everardo (*)

(CEX — Geografia Política do Brasil e da América Latina).
Engenheiro Civil. Professor na Universidade do Brasil. Professor da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Ex-Diretor do Instituto de Pesquisas Educacionais da Prefeitura do Distrito Federal.

BECKLER, Martha Ellen

(CE — Alemão)
Bacharel em Ciências e Letras pela Faculdade de Leipzig. Professora de alemão no Instituto Fisher (Suíça). Professora de francês no Colégio Cruzeiro. Professora de alemão na Faculdade de Ciências e Letras de Santa Ursula.

BRAGA, Cônsul Pedro de Souza Ferreira Gonçalves (*)

(CPCD — Direito Internacional Público)
Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Sócio titular da Sociedade Brasileira de Geografia. Diretor Técnico do Instituto Rabello. Professor de Direito do Liceu de Artes e Ofício. Obra publicada: «O Brasil e o Mundo Ibérico».

BRITO, Dante de (*)

(CPCD — Inglês)
Diplomado pela American University, Washington DC. Professor assistente de Português do Serviço Secreto da Marinha dos Estados Unidos da América. Professor da Escola Superior de Comércio do Rio de Janeiro. Autor de um livro de metodologia da língua portuguesa e método de ensino, adotado na Escola de Linguas do Serviço Secreto da Marinha dos Estados Unidos da América.

BURGOS, Frederico Luis de

(CE — Estenografia)
Diplomado pela Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia. Professor de Estenografia do Curso de Aperfeiçoamento para Professores do Ensino Comercial, da Fundação Getúlio Vargas; Professor de Técnica Comercial e Finanças das Empresas na Faculdade de Ciências Econômicas da Escola Amaro Cavalcante, da Prefeitura do Distrito Federal, vice-diretor, orientador e professor de Estenografia da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas. Obras publicadas: «Taquiografia Eclética» (1.ª, 2.ª e 3.ª edições). Teses apresentadas: em 1934: ao Congresso Internacional de Taquiografia, realizado em Amsterdam — «A few passing remarks on the teaching of Shorthand», e em 1937, ao Congresso Internacional de Taquiografia realizado em Londres — «The technique of the teaching of Shorthand».

RELAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONARAM OU LECIONAM NO INSTITUTO RIO-BRANCO

ACCIOLY, Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto

(CPCD — Direito Internacional Público)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Ceará. Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Membro do Instituto Americano de Direito Internacional em Washington. Membro da Sociedade Americana de Direito Internacional. Membro correspondente do Instituto Argentino de Direito Internacional. Membro da Academia Diplomática Internacional de Paris. Correspondente do Comitê de Legislação estrangeira do Ministério da Justiça da França. Consultor Técnico do Conselho Nacional de Geografia. Membro do Instituto do Ceará. Membro da comissão permanente de codificação do Direito Internacional Público, do Rio de Janeiro. Sócio da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Membro da «International Law Association» (American Branch). Professor Catedrático de Direito Internacional Público da Faculdade Paulista de Direito. Membro do Conselho Consultivo de «The Consular Law Society», de Nova York. Membro correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Uruguai. Membro honorário da Academia de História dos Franciscanos Americanos, com sede em Washington. Sócio Correspondente da Academia Cearense de Letras. Membro eleito do «Institut de Droit International», com sede em Siena.

ALMEIDA, Renato Costa (*)

(CPCD — Português)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Sócio honorário do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro do Internacional. Council of Folk Music, da Comissão Internacional de Artes e Tradições populares e da Academia Brasileira de Música. Sub-secretário geral do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e Secretário Geral da Comissão Nacional de Folclore. Professor honorário do Conservatório Brasileiro de Música.

ANDRADE, Dyla Silva Navarro de (*)

(CEX — Prática de arquivo)

Arquivologista por concurso. Certificados de Cursos de Administração de Pessoal, Organização e Administração de Arquivos e História da Civilização e do Brasil. Certificado de Curso de Catalogação e Classificação.

CAMPOS, Secretário Roberto de Oliveira (*)
(CAD — Sociologia Política)

Secretário da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, em 1950. Delegado Assessor do Brasil a 3.ª Reunião da Comissão Econômica para a América Latina, em Montevidéu, em 1950. Membro da Comissão Mista encarregada de acompanhar os trabalhos e facilitar a execução do Entendimento Comercial entre o Brasil e a Itália, em 1950. Assessor da Delegação do Brasil à V Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, em setembro de 1950. Presidente da Comissão Mista encarregada de acompanhar e facilitar a execução do entendimento comercial entre o Brasil e a Grã-Bretanha, em 1950. Conselheiro-Econômico, membro da Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em março de 1951. Assessor Econômico da Delegação do Brasil à IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, em Washington.

CARNEIRO, Secretário Octávio Augusto Dias
(CPCD — Política Econômica)

(CAD — Tratados e Política Econômica do Brasil)

Licenciado em Economia Política pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Universidade «George Washington». Doutor em Economia Política pela Faculdade de Economia do Instituto Tecnológico de Massachusetts, Cambridge, e Assistente de Teoria Econômica, Economia Internacional e Economia Matemática no mesmo Instituto. Mestre em arquitetura pela Escola Nacional Superior de Belas Artes (Paris). Aspirante a Guarda-Marinha.

CONRADO, Secretário Raul (*)
(CAD — Espanhol)

Secretário da Comissão para exame, julgamento e demais trâmites nas concorrências abertas em 1941 e 1942 pelo Ministério das Relações Exteriores. Chefe do Arquivo Histórico, Encarregado de Negócios em Trujillo, Encarregado do Consulado Geral em Montevidéu.

CORREA JÚNIOR, Ministro Manoel Pío (*)
(CPCD — Orientação profissional)
(CAD — Prática diplomática)

Bacharel em letras pela Universidade de Paris. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Curso de especialização em Direito Internacional Público pela Universidade de Washington. Curso de especialização em Direito Internacional Privado pela Universidade de Londres. Curso Superior de Guerra pela Escola Superior de Guerra.

CORREA, Roberto Alvim (*)
(CPCD — Francês).

Licenciado em letras pela Universidade de Genebra. Professor na Universidade do Brasil. Professor da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

CORTESAO, Jaime Zuzarte (*)
(CAD — História da Formação Territorial do Brasil)
(CEX — História da Cartografia Política do Brasil)

Médico, escritor, antigo Diretor da Biblioteca Nacional de Lisboa; antigo Professor nas Universidades de Sevilha e Federal do Rio de Janeiro; realizou também cursos de conferências nas Universidades de Madrid, Santiago de Compostela, S. Paulo, Belo Horizonte, Curitiba. Pertence à Academia de Ciências de Lisboa e ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

CURY, Américo (*)

(CPCD — Economia Política)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Bacharel em Economia e Administração pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro (Faculdade Nacional de Ciências Econômicas). Curso de Aperfeiçoamento em Economia pela Universidade de Harvard. Professor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, Chefe do Setor de Comércio Internacional do Conselho Nacional de Economia.

ELIA, Silvío Edmundo (*)

(CPCD — Português)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Catedrático de Literatura Brasileira da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor de Literatura Brasileira da Faculdade Fluminense de Filosofia. Professor de Latim do Instituto de Educação do Distrito Federal. Membro efetivo da Academia Brasileira de Filosofia. Obras publicadas: «O Problema da Língua Brasileira» (Prêmio João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras, em 1941) e «Os Elementos Osco-Umbros no Vocabulário Latino» (tese).

FARIA, Consul Milton (*)

(CAD — Prática Consular)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Niterói. Sócio Correspondente da Sociedade Brasileira de Geografia.

FERNANDES, Mário de Deus (*)

(CAD — Prática Consular)

Cónsul aposentado. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda (*)

(CPCD — Português)

FONSECA, Roberto Piragibe da

(CPCD — Direito Internacional Público)

Doutor em Direito. Professor na Universidade do Brasil. Professor da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

FOZ, Alberto dos Santos (*)

(CPCD — Economia Política)

Bacharel em Economia e Administração pela Faculdade Nacional de Ciências da Universidade do Brasil. Curso de Aperfeiçoamento em

Economia Monetária na Universidade de Minnesota. Regente da cadeira de Economia Política do Curso de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil. Assistente do Professor W. R. Meyers, na Universidade de Minnesota, nas cadeiras de Comércio Exterior, Moeda e Crédito, Problemas Econômicos da América Latina. Sistemas bancários da América Latina e Ciclos Econômicos.

FRANCO, Deputado Afonso Arinos de Melo (*)
(CPCD — História do Brasil)

Bacharel e Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Professor contratado da Universidade do Distrito Federal, onde lecionou História do Brasil. Deu cursos de História do Brasil em Montevideu, e de literatura na Sorbonne e nas Faculdades de Filosofia de Buenos Aires e La Plata. Catedrático de Direito Constitucional da Faculdade Nacional de Direito e na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Instituto Histórico de Petrópolis, Instituto Histórico de Ouro Preto, Sociedade Capistrano de Abreu, Sociedade Felipe de Oliveira, Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, Instituto Boliviano-Brasileiro de Cultura, Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, Société des Américanistes (Paris), Société des Amis de Montaigne (Paris), Ateneu Ibero-Americano (Buenos Aires), Conselho Consultivo do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Livros publicados: *Direito — «Responsabilidade Criminal das Pessoas Jurídicas»* (1930), *«As Leis Complementares da Constituição»* (1948), *«História e Teoria do Partido Político no Direito Constitucional Brasileiro»* (1948), *«Pareceres na Comissão de Justiça da Câmara, publicados em avulso, Sociologia e Política — «Introdução Y Realidade Brasileira»* (1933), *«Preparação ao Nacionalismo»* (1934), *«Conceito de Civilização Brasileira»* (1936), *«O Índio Brasileiro e a Revolução Francesa»* (1937), *«Política Cultural Panamericana»* (ed. espanhola, B. Aires, 1943), *«Homens e Temas do Brasil»* (1944). História — *«Síntese da História Econômica do Brasil»* (1938), *«Terra do Brasil»* (1939), *«A Maioridade ou a Aurora do Segundo Reinado»* (1940), *«Um Soldado do Reino e do Império»* 1952. (Prêmio da Biblioteca Militar), *«Desenvolvimento da Civilização Material no Brasil»* (1944), *«História do Banco do Brasil»* (1947, Prêmio da Academia Brasileira de Letras). História e Crítica Literárias — *«Espelho de três Faces»* (1937), *«Introdução e Notas às Cartas Chilenas»* 1940. (Prêmio da Academia Brasileira de Letras), *«Mar de Sargaços»* (1943), *«Portulano»* (1944), *«Algumas Cartas Copiadas no Arquivo de Ferdinand Denis»* (Coimbra, 1943), *«Alguns Aspectos de la Literatura Brasileira»* (ed. espanhola, Buenos Aires, 1945). Poesia — *«Roteiro Lírico de Ouro Preto»* (1937), *«Dirceu e Marília»* (1942). Além das mencionadas obras publicadas em livro, extensa colaboração em jornais e revistas, bem como conferências, orações e discursos parlamentares.

FRAZAO, Secretário Sérgio Armando (*)
(CPCD — Direito Internacional Público)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Obra: *«Da autonomia da vontade»* (tese).

GABAGLIA, Fernando Antônio Rajá

(CEX — Geografia Cultural do Brasil e da América Latina)
Doutor em Direito. Docente na Universidade do Brasil. Professor no Colégio Pedro II e no Instituto de Educação. Professor da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

GALVAO, Ivan (*)

(CAD — Italiano)

Cônsul de 2.^a classe em Livorno, de 1.^o de junho de 1931 a 8 de fevereiro de 1938; Cônsul de 1.^a classe, em Livorno, de 8 de fevereiro de 1938 a 20 de março de 1939.

GALVAO, Jesus Belo

(CPCD — Português)

Curso Superior na Faculdade Nacional de Filosofia; Bacharel em Letras Clássicas e Licenciado em Letras Clássicas pela mesma Faculdade. Professor da Escola Técnica Nacional, do Colégio Pedro II, dos Cursos de Administração do D.A.S.P., do Colégio Andrews. Professor dos Cursos de Férias (Extensão Universitária) da Faculdade Nacional de Filosofia. Classificado nos Concursos para Professor Catedrático do Colégio Pedro II e em 1.^o lugar para Professor Catedrático da Escola Naval. Obras publicadas: *«O Salmo de Misere Mei Deus, de Gil Vicente»*; *«O Pleonismo e mais dois Estudos de Língua Portuguesa: «Leituras Brasileiras»* (livro didático); *«Fenômenos de Sintaxe Ideológica e Afetiva da Língua Portuguesa: «Textos Comentados»*; *«Leituras de Português»*; Curso de Português por Correspondência; *«Curso de Português»*; *«Subconsciência e Afetividade na Língua Portuguesa»*.

GOMES, Ministro Jaime de Barros.

(CPCD — História Social e Política do Brasil)

Bacharel em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade do Rio de Janeiro.

GRIECO, Cônsul Donatello (*)

(CPCD — Português)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

GRIFFIN, William James (*)

(CPCD — Inglês)

GUIMARAES, Fabio de Macedo Soares

(CPCD — Geografia Econômica)

Engenheiro Civil e Geógrafo pela antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro (atual Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil); Licenciado em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil; Curso de Aperfeiçoamento em Geografia na Universidade de Wisconsin (E. U. A.); Curso Superior de Guerra na Escola Superior de Guerra. Geógrafo do Conselho Nacional de Geografia (I. B. G. E.); Adjunto da Divisão de Assuntos Nacionais da Escola Superior de Guerra. Ex-Diretor da Divisão de Geografia do C. N. G.; Professor de Geografia do Brasil na Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Professor de Geografia Humana na Faculdade de Filosofia do Instituto

Santa Ursula: Conferencista da Escola Superior de Guerra. Trabalhos publicados: «Divisão Regional do Brasil» (Revista Brasileira de Geografia — Rio de Janeiro — 1941); «O Planalto Central e o Problema da Mudança da Capital do Brasil» (Revista Bras. Geog. — Rio de Janeiro — 1949); «Geologia e Relevo do Brasil» (Boletim Geográfico — Rio de Janeiro — 1943); «Delimitação dos Novos Territórios Federais» (Arquivos do Ministério da Justiça — Rio de Janeiro — 1944); «Parecer sobre o Aspecto Geográfico da Questão de Limites Minas Gerais-Espirito Santo (Belo Horizonte — 1950); «Le Choix du Site de la Nouvelle Capitale du Brésil» (Bulletin de l'Associations des Géographes Français — 1949); «Terminologia das Divisões Geográficas» (in Anais do XVI Congresso Internacional de Geografia — Lisboa — 1950).

HERMES JUNIOR, Ministro João Severiano da Fonseca

(CAD — Prática Diplomática)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito. Membro da Academia Diplomática Internacional. Membro da «Sociedad de Legislacion Comparada» de la Habana. Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

JAQUIER, Louise

(CPCD — Francês)

«Diploma Intercantonal Romano para ensino do Francês em país de lingua estrangeira» (Suíça). Obra publicada: «La France racontée aux jeunes».

Knox, John

(CPCD — Inglês)

(CE — Inglês)

Professor de Inglês dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural; da Sociedade Brasileira de Cultura Inglês; da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro. Obras publicadas: «Gente e Terra do Brasil»; «Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa».

LACERDA, Juiz de Direito José Cândido Sampaio de

(CPCD — Direito Civil e Comercial)

Livre-docente e catedrático interno de Direito Comercial da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Professor de Direito Comercial da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro. Professor catedrático de Instituições de Direito Privado da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro. Obras publicadas: «Esboço histórico sobre a organização dos cursos jurídicos no Brasil»; «Natureza e efeitos de contrato de ajuste»; «Curso de Direito Comercial Marítimo e Aeronáutico»; «Da emissão de ações com ação no direito brasileiro».

LACOMBE, Américo Jacobina (*)

(CPCD — História do Brasil)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela antiga Universidade do Rio de Janeiro. Professor catedrático de História do Brasil na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor catedrático de História do Brasil na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula (Rio). Diretor da Casa de Rui Barbosa (Rio). Antigo Secretário do Conselho Nacional de Educação. Membro do Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Sócio efetivo

do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Sociedade Capistrano de Abreu e do Instituto Histórico de Petrópolis. Autor de: «Um Passeio pela História do Brasil»; «Rio Branco e Rui Barbosa»; «Paulo Barbosa e Fundação de Petrópolis»; «Rui Barbosa e a 1.ª Constituição da República»; «Mocidade e Exílio de Rui Barbosa»; «O Pensamento Vivo de Rui Barbosa».

LAGE, Alfredo Martins (*)

(CE — Inglês)

LEAL, Hamilton

(CPCD — Direito Constitucional e Administrativo)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. ex-Consultor Jurídico da Secretaria de Obras do Estado do Rio de Janeiro. Membro da Ordem dos Advogados do Brasil. Obras publicadas: «Da Execução de Mandado de Segurança»; «Erros de técnica da Constituição reformada»; «Institucionalidade Fiscal»; «Da Personalidade Jurídica»; «Polícia técnica».

LIMA, Alceu Amoroso (*)

(CPCD — Economia Política)

(CAD — Sociologia Política)

Bacharel em Direito. Professor na Universidade do Brasil Professor da Faculdade de Filosofia de Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Da Academia Brasileira de Letras.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha

(CPCD — Português)

Professor catedrático de português da Escola de Aeronáutica e professor adjunto de português do Colégio Pedro II. Professor de Português dos Cursos de Administração do D. A. S. P. Classificado nos concursos para professor catedrático de português da Escola Naval e do Departamento de Educação Técnico-Secundário da Prefeitura do Distrito Federal. Obras publicadas: «Teoria da Análise Sintática»; «Anotações e Textos Errados»; Curso de Língua Pátria»; «O Programa de Português do Segundo Ciclo»; A Arquitetura do Verso». Sócio correspondente da «Sociedade de Estudos Filológicos» de São Paulo.

LOBO, Ministro Hélio (*)

(CAD — História diplomática do Brasil-Prática diplomática)

Bacharel em Direito pela Faculdade do Rio de Janeiro. Membro da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Instituto Americano de Direito Internacional, do «Instituto Argentino de Derecho Internacional.» Membro fundador da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Doutor «honoris-causa» pela Universidade de Buenos Aires. Auxiliar do Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano, 3 novembro 1908.

MADEIRA, Marcos Almir

(CAD — Estudos Brasileiros)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Professor de Sociologia da Faculdade Fluminense de Filosofia. Vice-Presidente da Associação Brasileira de Educação. Diretor do periódico «Leitura para Todos», órgão da Comissão Brasileira da U. N. E. S. C. O. Membro da Comissão de Educadores, encarregada de sugestões ao Congresso Nacional, relativa-

mente à Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional. Membro da Academia Fluminense de Letras. Membro da Associação Brasileira de Imprensa. Membro da Ordem dos Advogados do Brasil. Trabalhos publicados: "O Sindicalismo"; "As Constituições flexíveis nas tendências contemporâneas"; "Da reincidência em face das novas leis e tendências penais"; "A ironia de Machado de Assis e outros temas."

MARINHO, Ministro Ilmar Penna (*)
(CPCD — Direito Internacional Privado)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Doutor em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Membro da Associação Brasileira de Imprensa. Sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Sócio correspondente do "Institut Hellenique de Droit International et Législation Comparée."

MELLO, José de Campos (*)
(CPCD — Economia Política)

MONTEIRO, Clóvis do Rêgo (*)
(CPCP — Português)

Bacharel em Direito. Professor da Faculdade de Filosofia de Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação, ex-Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

MOREIRA, Laura de Barros (*)
(CEX — Praxes Sociais e Diplomáticas)

MORTARA, Marcella (*)
(CAD — Italiano)

MOTTA, Petrônio (*)
(CPCD — Português)

MULHOLLAND, John
(CPCD — Inglês)

Diretor de Ensino da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa: Professor de Inglês nos Cursos do Rádio Ministério da Educação; ex-Professor de Didática Especial na Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette.

NASCENTE, Antenor (*)
(CPCD — Português)

NEVES, Ministro Adolpho de Camargo (*)
(CEX — Prática Consular)

Encarregado do Consulado do Brasil em Filadélfia, Encarregado do Consulado Geral em Nova York. Representante do Itamaraty na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

NOGUEIRA, Júlio (*)
(CE — Português)

PEREZ, David José (*)
(CAD — Espanhol)

PIMENTEL, Maria de Lourdes (*)
(CE — Criptografia)

Assistente-Técnico de Criptografia em 8 de setembro de 1938. Admitida como Criptógrafo em 9 de junho de 1945. Criptógrafo da Delegação do Brasil à Conferência Internacional sobre Problemas da Guerra e da Paz, realizada no México em fevereiro de 1945. Criptógrafo da Delegação do Brasil à Conferência da Organização Internacional das Nações Unidas, realizada em São Francisco da Califórnia em abril de 1945. A disposição do Gabinete do Ministro da Justiça de novembro de 1946 a agosto de 1948, para confeccionar um código e auxiliar a implantação do Serviço de Criptografia. Designada professora de Criptografia durante o ano de 1947, Professora do Curso de Extensão para Auxiliares Administrativos, do Instituto Rio Branco. Criptógrafo da Delegação do Brasil à IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, em março de 1951.

PINHEIRO Secretário João Baptista
(CPCD — Economia Política)

(CEX — Conceitos básicos de Economia Política e Renda Nacional)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Niterói "Master in Arts" pelo Departamento de Economia do Colégio de Ciências e Letras, da Universidade da Califórnia, em Berkeley, em 1948.

PÓVOAS, Sílvia Ribeiro (*)
(CE — Dactilografia)

Diploma do Curso Comercial da Escola Técnica Secundária Paulo de Frontin, 1939. Dactilógrafa do Ministério das Relações Exteriores, por Concurso do Departamento Administrativo do Serviço Público, em 1942. Diploma do Curso de Voluntários Socorristas da Associação Cristã Feminina, 1942. Chefe da Seção de Mecanografia do Ministério das Relações Exteriores, de 12-VII-1944 a 8-II-1946. Amanuense do Ministério das Relações Exteriores, por Prova de Habilitação do Departamento Administrativo do Serviço Público, em 25-I-1945. Auxiliar da Delegação do Brasil à IX Conferência Internacional Americana, em Bogotá, em 1948. Auxiliar da Delegação do Brasil à IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, em Washington, em 1951. Auxiliar da Delegação do Brasil à VII Assembléia Geral das Nações Unidas, em Nova York, em 1952.

REZENDE, Omar Vieira de (*)
(CE — Prática de Correspondência e Comunicações)

Auxiliar do Chefe de Administração da Conferência de Quitandinha, em 1947. Auxiliar da Conferência dos Chanceleres em Washington, em 1951.

RIBEIRO, Pedro Freire
(CPCD — Política Mundial Contemporânea)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Doutor em Geografia e História. Docente Livre de História da Antiguidade e Idade Média e Professor de História da Civilização do Curso de Jornalismo, na Faculdade Nacional

de Filosofia, da Universidade do Brasil. Docente Livro de História Econômica e das Doutrinas Econômicas na Faculdade Nacional de Ciências, da mesma Universidade. Professor de História Geral no Colégio Militar do Rio de Janeiro. Professor de História da Antiguidade na Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette. Membro da Comissão de Estudos dos Textos de História do Brasil, do Ministério das Relações Exteriores. Obra publicada: «A reforma de Clístenes e a democracia ateniense».

RIOS, José Arthur (*)

(CAD — Estudos brasileiros)

Bacharel em ciências e letras pelo Ginásio Bittencourt Silva, em Niterói (1933-1938). Curso Complementar no Instituto de Educação de Niterói (1939-1940). Faculdade de Direito (1941-1945). Faculdade Nacional de Filosofia (1941-1943). Louisiana State University. MA. em Sociologia (1946-1947). Bolsista da Guggenheim Foundation (1941). Professor na Universidade de Vanderbilt (1948). Fundação Getúlio Vargas, pesquisador (1948-1949). Professor do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOPE) da Fundação Getúlio Vargas (1949). Professor do curso de seleção e orientação profissional do Centro de Saúde do Exército (1950). Professor contratado da Faculdade Nacional de Filosofia (1950 e 1951). Professor do curso de Auxiliares Sociais promovido pelo Serviço Social da Indústria em Juiz de Fora (1950). Professor de Sociologia da Faculdade de Filosofia de Juiz de Fora (1951). Coordenador da Campanha Nacional de Educação Rural do Ministério da Educação e Saúde (1942). Trabalhos e estudos realizados: «A População Fluminense». «Análise Demográfica». Tese apresentada ao Departamento de Sociologia da Universidade de Louisiana. «O Comportamento Político do Imigrante Italiano no Brasil». Trabalho realizado para a Unesco, apresentado na mesa redonda sobre minorias do 1.º Congresso Internacional de Sociologia e Ciência Política de Zurich, Suíça, em 1950. «A Propriedade da Terra no Brasil Colônia», in *Digesto Econômico*. «Classe e Família no Brasil», *ibid.* «O Imigrante e o Problema da Terra», tese apresentada ao 1.º Congresso de Imigração e Colonização de Goiânia, 1948. «Rumos da Reforma Agrária», in *Revista de Direito Social*.

RODRIGUES, José Honório (*)

(CPCD — História do Brasil)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil. Alguns dos trabalhos já publicados: «A Civilização Holandesa no Brasil» (1.º Prêmio de Erudição da Academia Brasileira de Letras em 1937) — trabalho feito em colaboração com Joaquim Ribeiro; «Historiografia e Bibliografia do Período Holandês no Brasil».

SA, Ernane Tavares de (*)

(CAD — Estudos brasileiros)

Curso Secundário na Itália e no Brasil. Curso Superior na Universidade de Louvain (Bélgica). Professor da Universidade Católica do Rio de Janeiro. Foi Professor da Universidade de São Paulo, da Faculdade de Filosofia de São Bento (São Paulo), do Mills College, Califórnia. Cursos de Conferências no Instituto Rio Branco, Escola Superior de Guerra, Princeton University, Louisiana State University, University of Wisconsin, Indiana University, University of Florida, University of

Washington, University of California, Catholic University of America. Autor de «The Brazilians — People of Tomorrow».

SILVA, Góssul Geraldo Eulálio do Nascimento (*)

(CPCD — Direito Internacional Público)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, em 1942. Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, em 1944. Membro da American Society of International Law, em 1945. Diplomado pelo Instituto Rio-Branco no Curso de Prática Consular e História Diplomática do Brasil em 1945, no de Prática Diplomática em 1947, no de História da Formação Territorial do Brasil em 1948. Membro da International Law Association (American Branch), 1947. Professor Catedrático de Direito Consular do Instituto de Direito Comparado da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

SILVA, Embaixador Joaquim Eulálio do Nascimento e (*)

(CAD — História Diplomática do Brasil)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade do Rio de Janeiro.

SILVA, Paulo Cesar Machado da (*)

(CPCD — Inglês)

Engenheiro Civil. Professor catedrático de Literatura Americana da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor do Colégio Pedro II. Formado em Sherry House School (Inglaterra).

SOUSA, Senador José Ferreira de

(CPCD — Direito Civil e Comercial)

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife. Ex-Deputado Estadual. Ex-Deputado Federal e Senador pelo Rio Grande do Norte. Membro das Constituintes de 1934 e 1946. Catedrático de Direito Comercial na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Obra publicada: «União de Empresas Concorrentes».

STERNBERG, Hilgard O'Reilly

(CPCD — Geografia Econômica)

Licenciado em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Post-graduado pela Universidade da Califórnia e da Louisiana, onde defendeu tese de doutorado (Ph. D.) em Geografia. Ex-assistente de Ensino na Universidade da Califórnia, em Berkeley. Catedrático de Geografia na Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Catedrático de Geografia do Brasil na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Principais trabalhos publicados: «Contribuição ao Estudo da Geografia; o Trabalho de Campo na Geografia e o Equipamento Didático» (Prefácio de Pierre Deffontaine); «The Distribution of Water Power Resources in Brazil with Reference to the Participation Ration Concept», *Annals of the Association of American Geographers*, June 1948: 133-144. «The Physical Basis of Brazilian Society» in Brazil: *Portrait of Half a Continent*, New York: The Dryden Press, 1951: 52-85.

**DISTRIBUIÇÃO DOS DIPLOMATAS FORMADOS PELO
INSTITUTO RIO-BRANCO**

NOME	CARGO	EXERCÍCIO
AGUIAR, Sérgio Luiz Portella de.....	Cônsul 3. ^a	Divisão Política
ALVES, Dário Moreira de Castro.....	Cônsul 3. ^a	Cabinete do Secretário Geral
ALVES, Lauro Soutello.....	3.º Secretário.....	Delegação Permanente da O. N. U. em Nova York
ARAÚJO, João Hermes Pereira de.....	Cônsul 3. ^a	Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais
AREIAS NETTO, João Luiz.....	Vice-Cônsul.....	Consulado em Zurique
BARBOSA, Luiz de Moura.....	Cônsul 3. ^a	Divisão de Pessoal
BARBOSA, Raul José de Sá.....	3.º Secretário.....	Embaixada em Ottawa
BARBOSA, José.....	3.º Secretário.....	Legação em Helsinque
BATISTA, Paulo Nogueira.....	Cônsul 3. ^a	Divisão do Material
BITENCOURA, Hélio da Fonseca e Silva.....	Secretário.....	Embaixada em Washington
BRITO FILHO, Octávio do Nascimento.....	Vice-Cônsul.....	Legação do Brasil em Pretória
CAMPOS, Fernando de Menezes.....	Vice-Cônsul.....	Consulado Geral em Paris
CARDONA, Faust.....	3.º Secretário.....	Legação em Pretória
CARVALHO, Frederico Carlos.....	Cônsul 3. ^a	Divisão Económica
CARVALHO, Jorge Paes de.....	3.º Secretário.....	Legação em Berna
CASTRO, Paulus da Silva.....	Vice-Cônsul.....	Consulado Geral em Capetown
CASTRO, Raymundo Nonato Loyola de.....	Vice-Cônsul.....	Consulado Geral em Nova York
CAVADAS, Luiz Garrido.....	3.º Secretário.....	Legação em Porto Príncipe
CESAR, Octávio Luiz de Berenguer.....	3.º Secretário.....	Embaixada em Washington
COIMBRA, Marcos António de Salvo.....	Cônsul 3. ^a	Divisão Cultural
CORBETT JUNIOR, Daniel Joseph.....	Vice-Cônsul.....	Consulado em Calcutá
COSTA, João Frank da.....	Cônsul 3. ^a	Divisão Cultural
COSTA, Mario Loureiro Dias.....	3.º Secretário.....	Legação na Guatemala
COSTA, Ronaldo.....	Cônsul 3. ^a	Divisão Económica
CUNHA, Luiz Benjamin de Almeida.....	3.º Secretário.....	Embaixada em La Paz
DANTAS, Rodolfo Godoy de Souza.....	3.º Secretário.....	Embaixada em Nova Delhi
DENIS, Renato Bayna.....	Cônsul 3. ^a	Divisão Económica
DINIZ, Ayrton.....	Vice-Cônsul.....	Consulado em Florença
DINIZ, Celso.....	Cônsul 3. ^a	Divisão de Passaportes
FANTINATO-NETTO, António.....	3.º Secretário.....	Embaixada em Ankara
FERNANDEZ, Oscar Soto Lorenzo.....	3.º Secretário.....	Embaixada em Buenos Aires
FERRARI, Angelo João Regattieri.....	3.º Secretário.....	Embaixada em Quito
FEBREIRA JUNIOR, José Leal.....	3.º Secretário.....	Embaixada em Karachi
FONTOURA, Lyte Aimaury Tarrise da.....	Vice-Cônsul.....	Consulado Geral em Londres
FRANCO NETTO, Fernando Augusto		
Buarque.....	5.º Secretário.....	Embaixada em Washington
COMIDE, Aloysio Mar's Dias.....	Cônsul 3. ^a	Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais
GHAEFF, Augusto.....	Cônsul 2. ^a	Divisão do Cerimonial
GUANABARA, Alcindo Carlos.....	Vice-Cônsul.....	Consulado em Dusseldorf
GUIMARÃES, Othon.....	Cônsul 3. ^a	Divisão de Passaportes
HENRIQUE FILHO, Othon Amatal.....	3.º Secretário.....	Embaixada em Caracas
HOSANNAH, Eduardo Moreira.....	Cônsul 3. ^a	Divisão de Passaportes
LAGO, Sérgio Maurício Corrêa do.....	3.º Secretário.....	Legação em Tel-Aviv
LIMA, Geraldo de Heracito.....	Cônsul 3. ^a	Divisão do Cerimonial
LIMA, Nestor Luis Fernandes Barros dos Santos.....	3.º Secretário.....	Embaixada em Belgrado
LOBATO, Wilson Sidney.....	Vice-Cônsul.....	Consulado em Port of Spain

TENORIO, Desembargador Oscar Accioli
(CPCD — Direito Internacional Privado — Direito Internacional Público)

Catedrático da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette, da Faculdade de Economia da Faculdade de Ciências Jurídicas. Livre Docente da Universidade do Brasil. Obras publicadas: "Direito Internacional Privado"; "Lei de Introdução ao Código Civil"; "Da Aplicação da Lei Penal"; "Dos Mandatos Internacionais"; "Estudo sobre a Substância dos Testamentos em Direito Privado Internacional"; "O Problema Imigratório e a Constituição de 1934"; "Imigração".

VASCONCELLOS, Cônsul Dora Alencar de
(CAD — Prática Consular)

Auxiliar da Delegação do Brasil à Conferência dos Estados Americanos realizada em Havana. Secretário-Geral Adjunto da Comissão Organizadora do 1.º Congresso da União Latina. 2.º examinador da banca de Prática Consular, do Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas do Instituto Rio-Branco, em 14 de novembro de 1951.

VASCONCELLOS, Marina de Barros e
(CPCD — Francês)

(CE — Francês)
Cours de l'Histoire de La Littérature Française — Universidade de Berna. Licenciada em letras neo-latinas pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Berna. Licenciada em letras neo-latinas pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Berna.

VIANA, Hélio (*)
(CAD — História Diplomática)

Bacharel em Direito. Doutor em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Professor Catedrático de História do Brasil da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. Professor catedrático da História da América da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Observações: a) — O Instituto Rio-Branco agradecerá aos professores, cujo "curriculum-vitae" não consta do presente Anuário, a fineza de enviá-lo para que possa figurar no de 1953.

b) Os professores cujos nomes estão marcados com um asterisco não lecionam, atualmente, no Instituto Rio-Branco.

PROCEDÊNCIA DOS CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME VESTIBULAR DE 1946 A 1952

	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952
Alagoas.....	1	—	—	—	—	—	—
Bahia.....	—	—	—	1	—	—	—
Ceará.....	15	5	9	4	1	4	15
Distrito Federal.....	1	—	—	1	—	—	—
Espírito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso.....	—	2	1	2	2	—	—
Minas Gerais.....	2	1	1	1	—	1	—
Pará.....	—	—	—	—	—	—	—
Paraná.....	—	1	—	—	—	—	—
Pernambuco.....	—	—	1	—	—	—	—
Piauí.....	—	1	2	1	1	—	—
Rio de Janeiro.....	—	1	—	—	—	1	2
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul.....	—	—	—	1	1	1	—
Santa Catarina.....	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo.....	5	1	—	—	—	—	—
Candidatos nascidos fora do Brasil e brasileiros por opção ou por serem filhos de diplomatas.....	3	—	1	—	3	1	2

PROCEDÊNCIA DOS CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO INSTITUTO RIO-BRANCO, EM 1947

Bahia.....	1
Distrito Federal.....	2
Pará.....	2
Pernambuco.....	1
Rio de Janeiro.....	1

NOME	CARGO	EXERCÍCIO
LOBO, Osvaldo Castro.....	Cônsul 3. ^a	Divisão Econômica
MACHADO, Eberardo Abílio Telles.....	3. ^o Secretário	Delegação Permanente da "Organização dos Est. Americanos" em Washington
MAMA, Edipo Santos.....	Vice-Cônsul	Consulado em Assuã
MARANHÃO, Amâncio Alberto de Albuquerque.....	3. ^o Secretário	Legação em Varsóvia
MATHEUS Arnaldo Leão.....	Vice-Cônsul	Consulado Geral em Hamburgo
MARTINS, Nísio Medeiros Baptista.....	Vice-Cônsul	Consulado Geral em Nova York
MASCARENHAS, Armando Salgado.....	3. ^o Secretário	Delegação Permanente da "Organização dos Est. Americanos" em Washington
MELLO, Gilberto Francisco Renato Allardi Chateaubriand Bandeira de.....	Cônsul 3. ^a	Gabinete do Ministro de Estado
MELLO, Ovídio de Andrade.....	Vice-Cônsul	Consulado Geral em Toronto
MELLO, Paulo Cabral de.....	Vice-Cônsul	Consulado em Boston
MELLO-FRANCO, Afonso Azevedo de.....	Cônsul 3. ^a	Comissão de Organismos Internacionais
MESQUITA, Henrique Augusto de Araújo.....	Cônsul 3. ^a	Divisão do Pessoal
MONTEI, João Desiderati.....	3. ^o Secretário	Legação em Beirut
MOTTA JUNIOR, David Silveira da.....	Vice-Cônsul	Consulado Geral em Montreal
MOURA, Heitor Pinto de.....	Cônsul 3. ^a	Gabinete do Secretário Geral
NEVES, Alfredo Raimbo da Silva.....	3. ^o Secretário	Embaixada em Tokio
NOGUEIRA, Sizinio Pontes.....	Cônsul 3. ^a	Comissão de Organismos Internacionais
PACHECO, Roberto Chalh.....	3. ^o Secretário	Embaixada em São José da Costa Rica
PINTO, Carlos Alberto Pereira.....	Cônsul 3. ^a	Divisão Cultural
PINTO, Paulo Frassinetti.....	Cônsul 3. ^a	Divisão Consular
QUEIROZ, José Maria Vilar de.....	Cônsul 3. ^a	Divisão Econômica
REZENDE, Expedito de Freitas.....	3. ^o Secretário	Embaixada em Assuã
RIBEIRO, Eurico Nazareth Nogueira.....	Vice-Cônsul	Consulado Geral no Havre
RIGUEIRA, Arnaldo.....	Vice-Cônsul	Consulado Geral em Kobe
ROMERO, Marcos Magalhães Souza Dantas Scarahotolo, Helio Antonio.....	3. ^o Secretário	Legação no Panamá
SERRA, Joaquim de Almeida.....	Vice-Cônsul	Consulado Geral em Londres
SILVA, Celso Antonio de Souza e.....	3. ^o Secretário	Embaixada no México
SILVA, Osvaldo Barreto e.....	Vice-Cônsul	Delegação Permanente da O. N. U. em G-ny-b ^a
SILVA, Paulo Amélio do Nascimento.....	3. ^o Secretário	Consulado Geral em Antuárpria
SILVEIRA, Victor José.....	Vice-Cônsul	Embaixada em Lima
SMANDEY, Raul Corrêa de.....	Vice-Cônsul	Consulado Geral em Buenos Aires
SOUTO MAIOR, Luiz Augusto Pereira.....	Vice-Cônsul	Consulado Geral em Los Angeles
SOUZA, Arthur Bernardes Alves de.....	Cônsul 3. ^a	Consulado Geral em São Francisco
SOUZA, Cláudio Garcia de.....	3. ^o Secretário	Divisão Política
SOUZA-BANDEIRA, Octávio Lafayette de.....	Vice-Cônsul	Embaixada em Washington
VALENTE, Murillo Gurgel.....	3. ^o Secretário	Consulado em Chicago
VIDAL, Paulo Padilha.....	3. ^o Secretário	Embaixada em Ottawa
VIEIRA, Sérgio de Champierhaud Weguelin.....	Cônsul 3. ^a	Embaixada em Washington
ZAPPA, Ítalo.....	Cônsul 3. ^a	Divisão de Passaportes
		Divisão de Orçamento

"Unesco."

Professor *Paulo Berredo Carneiro*.

"Organização de Alimentação e Agricultura."

Doutor *Newton Belesa*.

"Problemas Econômicos e Financeiros da O. N. U."

Professor *Olyntho Machado*.

"As Sessões Plenárias da O. N. U."

Secretário *Mario da Cunha e Silva*.

"A União Pan-Americana."

Secretário *Luis de Souza — Bandeira*.

"O Conselho Econômico e Social."

Secretário *Aloysio Guedes Regis Bittencourt*.

"O Comitê Legal da O. N. U."

Cônsul *Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva*.

1949

Organização do Ministério das Relações Exteriores."

Ministro *Fernando Lobo*.

"Índios do Brasil Central."

Doutor *Ary da Matta*, professor de Antropologia da

Faculdade de Filosofia da Universidade Católica.

"Os Objetivos do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas."

Doutor *Cesar Lattes*, cientista brasileiro.

"Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid."

Professor *Jaime Cortesão*.

"A Estrutura Ostensiva do Estado Russo."

"A Estrutura Real do Estado Russo."

"A Transformação da Sociedade Russa."

Doutor *Mauro Brandão Lopes*, catedrático de Ciências políticas da Escola Livre de Sociologia de São Paulo.

"Geografia Moderna."

Professor *Preston James*, Geógrafo americano.

"O Fenômeno da Desvalorização da Libra."

Professor *José Campos Mello*, economista brasileiro.

CONFERÊNCIAS REALIZADAS NO INSTITUTO RIO-BRANCO DE 1945 a 1952

1945

"A América Latina no Mundo de Após Guerra."

Professor *Francisco Ayala*, Sociólogo espanhol:

"A Economia dos Países de Produção Primária."

Professor *Eugenio Gudín*, Economista brasileiro.

"O Nacionalismo e o Universalismo na Cultura."

Professor *Fernando Azevedo*, Sociólogo brasileiro.

"A Educação do Imigrante."

Professora *Inez Barreto Corrêa de Araújo*.

1946

1) "Introduction: Fondements et Méthodes D'Observation et de Travail."

2) "L'Esprit et les Méthodes de la Géographie Économique."

3) "L'Education Civique et L'Enseignement de la Science Politique."

4) "Les Échanges Internationaux et L'Équilibre des Continents."

Professor *André Siegfried*, Economista e sociólogo francês.

1947

"A Conferência de São Francisco, a Reunião Preparatória da O. N. U. em Londres, as Assembléias Internacionais em Geral." Embaixador *Cyro de Freitas Valle*.

"Aspectos Políticos e Diplomáticos do Oriente Médio." Embaixador *Abelardo Bueno do Prado*.

"Líderes e sua Influência nos Movimentos Revolucionários."
Cônsul Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga.

"O Problema do Petróleo no Brasil."

Doutor Syleio Frões de Abreu.

"A Personalidade Literária de Jacques Rivière."

Luis Philippe D'Amorim Antony, aluno do C. P. C. D.

"Uma Viagem à Europa."

José Leal Ferreira Junior, aluno do C. P. C. D.

"O Problema Político e Geográfico do Oriente Próximo."

Luis Benjamin de Almeida Cunha, aluno do C. P. C. D.

1951

1) "O Brasil e a atual Política Exterior Norte Americana."

2) "A Máquina Governamental."

3) "O Mito da América Latina."

Professor *Hernane Tavares de Sá*, Sociólogo brasileiro.

1) "As Instituições Políticas da Grã-Bretanha."

2) "A Eleição Geral na Grã-Bretanha."

Professor *Geraldo Cavalcanti*.

"O Problema Rural Brasileiro."

a) A Sociedade Rural Brasileira.

b) Cultura e Classe no meio Rural.

c) Conclusões.

Professor *José Arthur Rios*, Sociólogo brasileiro.

"Desenvolvimento Econômico do Brasil."

Professor *Raul Prebisch*.

ENDEREÇOS

SECRETARIA

Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva (Diretor).

Avenida Atlântica, 238, 6.º andar. Tel.: 37-3295.

Conselheiro Beata Vettori (Chefe da Secretaria).

Rua Ferreira Viana, 35, apt. 703, Flamengo. Tel.: 25-6393.

Cônsul Marcos Antônio Coimbra (Chefe da Seção de Administração e Secretário do Diretor).

Rua Visconde da Graça, 101, Apt. 201, Jardim Botânico. Telefone: 46-0759.

Marina de Barros e Vasconcellos (Encarregado da Seção Técnico-Pedagógica).

Rua Almirante Guinle, 115, apt. 402, Leblon. Tel.: 47-5629.

Flávio Garcia de Sousa (Chefe da Seção de Pesquisas e Publicações).

Avenida Atlântica, 3.170, apt. 101. Tel.: 27-1554.

Naura Teixeira Lopes da Cruz — Escritório, Classe «F».

Rua Silveira Martins, 129, apt. 402. Tel.: 25-0132.

Osiris Carneiro Leão — Auxiliar Administrativo, ref. 28.

Largo do Machado, 30, apt. 601. Tel.: 45-5190.

Maria Paletta de Alencar — Auxiliar.

Rua Ronald de Carvalho, 29-B, apt. 1.104. Tel.: 37-1890.

Maria de Vilhena Fabiano de Araujo — Auxiliar.

Rua Figueiredo de Magalhães, 40, apt. 401. Tel.: 37-7862.

Lygia Lima de Abreu — Auxiliar.

Rua das Laranjeiras, 380, apt. 101. Tel.: 25-2883.

Vera de Pimentel Brandão Corrêa Pinto — Auxiliar.

Rua Aires Saldanha, 24, apt. 1.102. Tel.: 47-2597.

Estevão Botelho — Contador.

Rua Major Barros, 38, apt. 102, Vila Isabel. Tels.: 42-7410 e 42-8553.

Wilson Teixeira — Auxiliar de Portaria.

Rua Melo Sampaio, 131, Olinda, Estado do Rio.

Ivan Teixeira — Auxiliar de Portaria.

Rua Maracaiba, 810, Anchieta.

Rubens P. de Souza e Silva — Auxiliar de Portaria.
Av. das Bandeiras, Conjunto do I.A.P.C. Quadra 19. Bloco
161, apt. 201.

Antônio Jorge dos Santos — Auxiliar de Portaria.
Beço São Jorge, casa 8. Barreira do Vasco. São Januário.

CORPO DOCENTE DO 1.º ANO DO CPCD.

Professor Carlos Henrique da Rocha Lima.
Praia de Botafogo, 22, apt. 604. Tel.: 25-9368.

Professora Louise Jaquier.
Rua Aires Saldanha, 60. Tel.: 27-2527.

Professor John Knox.
Rua Barão de Guaratiba, 162. Tel.: 45-1255.

Professor Pedro Freire Ribeiro.
Rua Visconde de Itamaraty, 76. Tel.: 28-3997.

Doutor Francisco Mangabeira.
Av. Rui Barbosa, 598, 8.º andar. Tel.: 25-8882.

Professor José Candido Sampaio de Lacerda.
Rua Marquês de Abrantes, 126, apt. 308. Tel.: 25-1166.

Professor Hamilton Leal.
Avenida Eptácio Pessoa, 374. Tel.: 27-1657.

Professor Hilgard O'Reilly Sternberg.
Rua Real Grandeza, 182, casa 5-A. Tel.: 26-6615.

Secretário Octávio Augusto Dias Carneiro.
Rua Conde de Baependi, 117, apt. 201. Tels.: 25-0979 e 22-2559.

CORPO DOCENTE DO 2.º ANO DO C.P.C.D.

Professor Jesus Belo Galvão.
Rua Barão de Lucena, 72, apt. 201. Tel.: 46-2697.

Professora Marina de Barros e Vasconcellos.
Rua Almirante Guinle, 115, apt. 402 Leblon. 47-6629.

Professor John Knox.
Rua Barão de Guaratiba, 162. Tel.: 45-1255.

Ministro Jaime de Barros Gomes.
Rua Miguel Lemos, 10, 10.º andar. Tel.: 47-2770.

Professor Fábio de Macedo Soares Guimarães.
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 89, apt. 902. Copacabana.
Tels.: 37-0806 e 46-2664.

Secretário João Baptista Pinheiro.
Rua São Salvador, 99, apt. 1.101. Tel.: 25-0244.

Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.
Rua Sousa Lima, 325. Copacabana. Tel.: 27-7029.

Professor Oscar Accioly Tenório.
Rua Constante Ramos, 43, apt. 801. Tels.: 27-5369 e 42-9306.

CORPO DISCENTE DO 1.º ANO DO C.P.C.D.

Alicides da Costa Guimarães Filho.
Avenida Akaulfo de Paiva, 1.165, apt. 401. Leblon. Tel.: 47-4908.

Antônio Arruda Câmara Filho.
Rua David Campista, 103, apt. 401. Botafogo. Tel.: 46-1340.

Antônio Patriota.
Rua Humaitá, 77, apt. 1.001. Tel.: 46-1531.

Augusto Estellita Lins.
Rua Visconde de Caravelas, 33. Botafogo. Tel.: 26-9754.

Ayrton Gonzalez Gil Diegues.
Rua Barão de Ipanema, 94, casa 4, apt. II. Copacabana. Te-
lefone : 47-0746.

Carlos Augusto de Proença Rosa.
Rua Barata Ribeiro, 556. Copacabana. Tel.: 47-2249.

Carlos Cândido Buarque de Macedo.
Rua Paissandu, 93, apt. 7. Flamengo. Tel.: 25-7168.

Fernando de Salvo Souza.
Rua Duvivier, 21, apt. 604. Copacabana. Tel.: 37-3226.

Guy Marie de Castro Brandão.
Rua Aires Saldanha, 24, apt. 1.102. Copacabana. Tel.: 47-2597.

João Tabajara de Oliveira.
Praia do Flamengo, 180, apt. 1.001. Tel.: 25-9899.

Jorge Ronaldo de Lemos Barbosa.
Rua Antônio Parreiras, 44, apt. 301. Ipanema.

José Olympio Rache de Almeida.
Rua Gal. Ribeiro da Costa, 74, apt. 501. Leme. Tel.: 37-0928.

Laél Simões Barbosa Soares.
Rua Leopoldo Miguês, 76, 2.º andar. Copacabana. Tel.: 27-7093.

Lindolfo Leopoldo Collor.
Rua Paissandu, 90, apt. 802. Flamengo. Tel.: 25-3982.

Luiz Carlos Barreto Thedim.
Rua Corcovado, 146. Jardim Botânico. Tel.: 26-8254.

Luiz Loureiro Dias Costa.
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72, apt. 802. Copacabana. Te-
lefone: 37-1774.

Luiz Paulo Lindenbergh Sette.
Rua Santa Clara, 330, apt. 301. Copacabana. Tel.: 37-2149.

- Marcílio Marques Moreira.
Rua Nascimento Silva, 253, apt. 201, Ipanema. Tel.: 47-5204.
- Maria Sandra Cordeiro de Mello.
Avenida N. S. de Copacabana, 1.118, casa 1, Copacabana. Telefone: 27-0531.
- Octavio Rainho da Silva Neves.
Rua Gago Coutinho, 66, apt. 704, Laranjeiras. Tel.: 25-9892.
- Paulo Monteiro Lima.
Rua Gomes Carneiro, 144, apt. 802, Copacabana. Tel.: 47-7005.
- Pedro Emilio Penner da Cunha.
Rua Almirante Tamandaré, 77, apt. 10, Tel.: 25-7590.
- Raul Fernando Belford Roxo Leite Ribeiro.
Rua Rodolfo Albino, 35, Leblon. Tel.: 47-3851.
- Renato Madasi.
Rua Raimundo Corrêa, 65, apt. 302, Copacabana. Tel.: 27-1024.
- Ronald Leslie Moraes Small.
Rua do Russel, 404, apt. 804, Flamengo. Tels.: 25-1941 e 45-5162.
- Sérgio Fernando Guarischí Bath.
Rua Paissandu, 156, apt. 603, Flamengo. Tel.: 45-4795.
- CORPO DISCENTE DO 2.º ANO DO C.P.C.D.**
- Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho.
Rua Andrade Neves, 296, Tijuca. Tel.: 38-3212.
- Felix Baptista de Faria.
Avenida Marechal Floriano, 104. Tel.: 43-1990.
- Fernando Abbott Galvão.
Rua Barão da Torre, 630, apt. 302. Tel.: 47-4738.
- João Clemente Baena Soares.
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.236, apt. 808. Telefone: 47-6668.
- Marcel Maria Tarrisse da Fontoura.
Rua Barão de Ipanema, 28, apt. 32. Tel.: 47-3890.
- Márcelo Raffaelli.
Praia do Flamengo, 88, apt. 36. Tel.: 45-2474.
- Márcio Régio Monteiro.
Rua Artur Araripe, 39, Gávea. Tel.: 47-6624.
- Mauro da Costa Lobo.
Avenida Epitácio Pessoa, 456, apt. 401. Tel.: 27-7777.
- Ney Moraes de Melo Matos.
Rua Xavier da Silveira, 23, apt. 501 e Rua Barão de Mesquita, 165.
Tels.: 47-4951 e 28-0441.

ÍNDICE

O INSTITUTO RIO-BRANCO	11
Histórico	15
Organização	18
ENAME VESTIBULAR DO CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA	19
Vagas	19
Inscrições	19
Condições de Inscrição	19
Exame de Sanidade e Capacidade Física, Psíquica e Moral	20
Matérias dos Exames de Conhecimentos	21
Peso das Matérias	21
PROGRAMA DO EXAME VESTIBULAR AO CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA	22
Portaria Ministerial de 12-3-52	22
Programa de Português	24
Programa de Francês	25
Programa de Inglês	26
Programa de História Mundial Moderna	27
Programa de História do Brasil	28
Programa de Geografia	29
Programa de Elementos de Economia Política	29
Programa de Noções Fundamentais de Direito	31
Cultura Geral	34
CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA	34
Matérias	35
Designação de Professores	35
Seção Técnico-Pedagógica	36
Frequência	36
Graus	36
Reprovações	37
Bolsas de Estudo	37
Colação de Grau	37
PROGRAMA DO 1.º ANO DO C.P.C.D.	38
Programa de Português	38
Programa de Francês	39
Programa de Inglês	39
Programa de Política Mundial Contemporânea	40
Programa de Geografia Econômica	41
Programa de Economia Política	42
Programa de Direito Internacional Público	44
Programa de Direito Constitucional e Administrativo	44
Programa de Direito Civil e Comercial	47

PROGRAMA DO 2.º ANO DO C.P.C.D.	49
Programa de Português	49
Programa de Francês	49
Programa de Inglês	50
Programa de História Social e Política do Brasil	51
Programa de Geografia Econômica	51
Programa de Política Econômica	52
Programa de Direito Internacional Público	54
Programa de Direito Internacional Privado	56
INGRESSO NA CARREIRA DE DIPLOMATA	56
Nomeação	56
Estágio	56
Nações Unidas	56
Correio Diplomático	57
Curso de Aperfeiçoamento (C.A.D.)	57
Confirmação	57
Remoção	57
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE DIPLOMATAS	58
Matérias	58
Visitas	59
Sugestões	59
CURSO DE EXTENSÃO E ESPECIAIS	61
CURSO DE CHEFIA E ALTOS ESTUDOS DIPLOMÁTICOS	62
PESQUISAS E PUBLICAÇÕES	63
BIBLIOTECA	64
ELABORAÇÃO DO PROGRAMA PARA O CONCURSO DIRETO AO CARGO INICIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA	65
Instruções	68
Programas	72
PESSOAL DO INSTITUTO RIO-BRANCO DE 1945 A 1952	91
RELAÇÃO DAS TURMAS DO CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLO- MATA DO VESTIBULAR À FORMATURA COM OS RESPECTIVOS EXAMINA- DORES, PARANINOS E ORADORES	94
1946-1948	94
1947-1948	95
1948-1950	96
1949-1951	97
1950-1952	98
1951-1953	99
1952-1954	101
CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA — Corpo Docente — Corpo Docente — Examinadores de 1946 a 1952	103
Turma de 1946-1948	105
Turma de 1947-1948	111
Turma de 1948-1950	116
Turma de 1949-1951	121
Turma de 1951-1952	126
Turma de 1952-1953	131
EXAME DE SUFICIÊNCIA PARA AUXILIARES DE CONSULADO — 1947-1948	136

RELAÇÃO DAS TURMAS DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE DIPLOMATAS ..	138
1946	138
1947	138
1948	139
1950	141
1951	142
1952	143
RELAÇÃO DAS TURMAS DOS CURSOS DE EXTENSÃO DO INSTITUTO RIO-BRANCO	145
1945	145
1947	147
1948	148
1951	149
1952	150
RELAÇÃO DAS TURMAS DOS CURSOS ESPECIAIS DO INSTITUTO RIO-BRANCO	152
1951	152
1952	152
RELAÇÃO DOS PROFESSORES QUE LECIONARAM OU LECIONAM NÔ INSTITUTÔ RIO-BRANCO	154
DISTRIBUIÇÃO DOS DIPLOMATAS FORMADOS PELO INSTITUTO RIO-BRANCO	167
PROCEDÊNCIA DOS CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME VESTIBULAR DE 1946 A 1952	169
CONFERÊNCIAS REALIZADAS NO INSTITUTO RIO-BRANCO DE 1945 A 1952 ..	170
ENDEREÇOS	173